

IBM DB2 Connect



# Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition

*Versão 8*



IBM DB2 Connect



# Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition

*Versão 8*

Antes de utilizar estas informações e o produto que suporta, leia as informações gerais em *Avisos*.

Este documento contém informações pertencentes à IBM. É fornecido ao abrigo de um acordo de licença e está protegido pela lei de direitos de autor. As informações contidas nesta publicação não incluem nenhuma garantia relativa ao produto e qualquer afirmação existente neste manual não deverá ser interpretada como tal.

Pode encomendar publicações da IBM online ou através do representante local da IBM.

- Para encomendar publicações online, vá ao Centro de Publicações da IBM em [www.ibm.com/shop/publications/order](http://www.ibm.com/shop/publications/order)
- Para encontrar o representante local da IBM, vá ao Directório de Contactos Mundiais da IBM em [www.ibm.com/planetwide](http://www.ibm.com/planetwide)

Para encomendar publicações DB2 do Marketing e Vendas DB2 nos Estados Unidos ou no Canada, ligue 1-800-IBM-4YOU (426-4968).

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

© Copyright International Business Machines Corporation 1993-2002. Todos os direitos reservados.

---

# Índice

---

## Parte 1. Acerca do DB2 Connect . . . 1

### Capítulo 1. Uma introdução do DB2 Connect 3

Ofertas do produto DB2 Connect . . . . .	3
Aceder a dados do sistema central e do iSeries utilizando o DB2 Connect Personal Edition . . . . .	6
Gerir ligações a bases de dados utilizando o Assistente de Configuração . . . . .	8
Programar aplicações utilizando o DB2 Application Development Client . . . . .	9
Passos típicos para instalar e configurar o DB2 Connect Personal Edition . . . . .	10

---

## Parte 2. Planeamento e instalação 13

### Capítulo 2. Instalar o DB2 Connect PE em Windows. . . . . 15

Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Windows). . . . .	15
Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows). . . . .	16
Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows). . . . .	17
Expandir o esquema do directório (Windows 2000 e Windows .NET) . . . . .	18
Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Windows) . . . . .	19
Instalação de não administrador do DB2 Connect (Windows) . . . . .	21

### Capítulo 3. Instalar o DB2 Connect PE no Linux . . . . . 23

Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Linux) . . . . .	23
Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux) . . . . .	24
Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux) . . . . .	25
Montar o CD-ROM do DB2 (Linux) . . . . .	26
Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux). . . . .	27

---

## Parte 3. Preparar bases de dados do sistema central e do iSeries para comunicações do DB2 Connect . . . . . 31

### Capítulo 4. Preparar o DB2 para bases de dados do OS/390 e z/OS para comunicações do DB2 Connect. . . . . 33

Preparar o DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS para ligações a partir do DB2 Connect . . . . .	33
Configurar DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS . . . . .	34
Configurar TCP/IP para DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS . . . . .	35
Configurar o VTAM . . . . .	39

### Capítulo 5. Preparar DB2 UDB para bases de dados do iSeries para comunicações do DB2 Connect . . . . . 45

Preparar o DB2 Universal Database para iSeries para ligações a partir do DB2 Connect . . . . .	45
--	----

### Capítulo 6. Preparar DB2 para bases de dados do VM e VSE para comunicações do DB2 Connect . . . . . 47

Preparar o DB2 para VSE & VM para ligações a partir do DB2 Connect . . . . .	47
--	----

---

## Parte 4. Configurar o DB2 Connect para comunicar com bases de dados do sistema central e do iSeries. . . . . 49

### Capítulo 7. Configurar o DB2 Connect para comunicar com bases de dados do sistema central e do iSeries . . . . . 51

Configurar uma ligação a servidores da base de dados do sistema central ou do iSeries utilizando o AC. . . . .	51
Tarefas da configuração . . . . .	52

Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC) . . . . .	52
Configurar uma base de dados utilizando um perfil . . . . .	53
Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta . . . . .	54
Testar uma ligação à base de dados . . . . .	56

<b>Capítulo 8. Activar actualizações de multi-sítios . . . . .</b>	<b>57</b>
Actualizações de Multi-sítios . . . . .	57
Activar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo . . . . .	59
Testar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo . . . . .	60
Actualização de multi-sítios e gestor de ponto de sincronização . . . . .	60

---

## **Parte 5. Configurar clientes do DB2 para utilizar o DB2 Connect . 65**

<b>Capítulo 9. Configurar os clientes do DB2 para utilizar o DB2 Connect . . . . .</b>	<b>67</b>
Configurar uma ligação de cliente para servidor utilizando um Assistente de Configuração (AC). . . . .	67
Tarefas da configuração . . . . .	68
Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC) . . . . .	68
Configurar uma base de dados utilizando um perfil . . . . .	69
Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta . . . . .	70
Testar uma ligação à base de dados . . . . .	72
Utilizando Perfis do cliente e do servidor . . . . .	72
Perfis de cliente . . . . .	72
Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC). . . . .	73
Configurar perfis de cliente utilizando perfis de cliente utilizando a função de importação do Assistente de Configuração (AC) . . . . .	74
Exportar e importar um perfil . . . . .	76

---

## **Parte 6. Utilizando o DB2 Connect 77**

## **Capítulo 10. Executar as suas próprias aplicações . . . . . 79**

<b>Capítulo 11. DB2 Connect e o ambiente da CLI . . . . .</b>	<b>81</b>
Configurar o Ambiente de CLI. . . . .	81
Configurar o Ambiente de CLI em Windows . . . . .	82
Configurar o Ambiente de ODBC em UNIX . . . . .	85

---

## **Parte 7. Apêndices . . . . . 87**

<b>Apêndice A. Suporte de idioma . . . . .</b>	<b>89</b>
Alterar o idioma da interface do DB2 (Windows) . . . . .	89
Alterar o idioma da interface do DB2 (UNIX) . . . . .	90
Idiomas de interface, locais e páginas de códigos suportados do DB2 . . . . .	91
Identificadores de idioma (para executar o Assistente de configuração do DB2 num outro idioma) . . . . .	95
Suporte para o CCSID Bidireccional . . . . .	96
Conversão de dados de caracteres. . . . .	99

<b>Apêndice B. Regras de Nomenclatura . . . . .</b>	<b>103</b>
Regras de nomenclatura . . . . .	103
Regras de nomenclatura de objectos do DB2 . . . . .	104
Sub-tópicos das Regras de Nomenclatura . . . . .	105
Nomes de objectos e identificadores delimitados . . . . .	105
Regras de nomenclatura de utilizador, ID de utilizador e grupo . . . . .	106
Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada . . . . .	107
Informações adicionais de nomes de esquemas . . . . .	107
Informações adicionais sobre palavras-passe . . . . .	108
Regras de nomenclatura da estação de trabalho . . . . .	108
Regras de nomenclatura num ambiente de NLS . . . . .	110
Regras de nomenclatura num ambiente de Unicode . . . . .	111

<b>Apêndice C. Informações Técnicas da DB2 Universal Database . . . . .</b>	<b>113</b>
Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database. . . . .	113

Pacotes de Correções para documentação de DB2 . . . . .	113	Pesquisar a documentação de DB2 . . . . .	133
Categorias das informações técnicas de DB2 . . . . .	113	Informações de detecção e protecção de problemas DB2 Online . . . . .	134
Imprimir manuais do DB2 a partir de ficheiros PDF . . . . .	121	Acessibilidade . . . . .	134
Encomendar manuais impressos de DB2 . . . . .	122	Entrada de Teclado e Navegação. . . . .	135
Aceder à ajuda online . . . . .	123	Apresentação Acessível . . . . .	135
Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser . . . . .	124	Sugestões de Alerta Alternativas . . . . .	135
Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração . . . . .	127	Compatibilidade com tecnologias de Assistência . . . . .	135
Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2 . . . . .	128	Documentação Acessível . . . . .	135
Actualizar a documentação HTML instalada no computador . . . . .	129	Guias de Iniciação DB2 . . . . .	136
Copiar ficheiros a partir do CD de Documentação HTML de DB2 para um servidor Web . . . . .	131	O DB2 Information Center acedido a partir de um browser. . . . .	137
Deteção e resolução de problemas de pesquisa de documentação com o Netscape 4.x . . . . .	132		
		<b>Apêndice D. Informações . . . . .</b>	<b>139</b>
		Marcas Comerciais . . . . .	141
		<b>Índice Remissivo . . . . .</b>	<b>145</b>
		<b>Contactar a IBM . . . . .</b>	<b>149</b>
		Informações sobre Produtos . . . . .	149





---

## Parte 1. Acerca do DB2 Connect



---

## Capítulo 1. Uma introdução do DB2 Connect

O DB2 Connect fornece a ligação a bases de dados de sistema principal e de intervalo médio a partir de plataformas Windows e plataformas baseadas em UNIX. O utilizador pode estabelecer ligação a bases de dados do DB2 em OS/390 e z/OS, iSeries, VSE e VM. Também pode estabelecer ligação a bases de dados que não sejam da IBM que estejam em conformidade com a Distributed Relational Database Architecture (DRDA).

---

### Ofertas do produto DB2 Connect

O DB2 Connect possui várias soluções de ligação. O DB2 Connect Personal Edition fornece uma ligação directa a séries de bases de dados do sistema central e do iSeries, enquanto que o DB2 Connect Enterprise Edition fornece ligação indirecta que permite as clientes aceder a servidores de bases de dados do sistema central e do iSeries através do servidor do DB2 Connect. O DB2 Connect Unlimited Edition fornece uma solução única de conjunto de pacotes que torna mais fácil a selecção de produtos e a utilização de licenças.

#### **DB2 Connect Enterprise Edition**

O DB2 Connect Enterprise Edition é um servidor de ligação que se concentra e gere ligações a partir de clientes de sistema múltiplos e aplicações da web para servidores de bases de dados do DB2 que estejam em execução em sistemas centrais ou do iSeries. As bases de dados do DB2 Universal Database (UDB) para iSeries, DB2 para OS/390 e z/OS e DB2 para VSE & VM da IBM continuam a ser os sistemas de opção para gerir os dados mais importantes das maiores organizações mundiais. Embora estas bases de dados de sistema central ou iSeries giram os dados, existe uma grande procura para integrar estes dados em aplicações que estejam em execução em estações de trabalho com o Windows ou o Unix.

O DB2 Connect Enterprise Edition activa as aplicações de cliente local e remoto para criar, actualizar, controlar e gerir as bases de dados do DB2 e os sistemas centrais utilizando o Structured Query Language (SQL), APIs (Application Programming Interfaces) do DB2, ODBC (Open Database Connectivity), JDBC (Java Database Connectivity), SQLJ (SQLJ Incorporado para Java) ou CLI (Call Level Interface) do DB2. Além disso, o DB2 Connect suporta interfaces de dados do Microsoft Windows, tais como ActiveX Data Objects (ADO), Remote Data Objects (RDO) e Object Linking and Embedding (OLE) DB.

O DB2 Connect Enterprise Edition está actualmente disponível para sistemas operativos AIX, HP-UX, Linux, Solaris e Windows. Estes servidores fornecem suporte para aplicações que estejam em execução em estações de trabalho com o UNIX (ambiente operativo AIX, HP-UX, Linux e Solaris) e estações de trabalho com o Windows.

O DB2 Connect Enterprise Edition é muitas vezes instalado num servidor intermédio para ligar clientes do DB2 com uma base de dados do sistema central ou do iSeries. Também pode ser utilizado em computadores onde os vários utilizadores locais pretende aceder directamente a servidores do sistema central ou do iSeries.

Por exemplo, o DB2 Connect Enterprise Edition pode ser instalado num grande computador com muitos utilizadores locais. Também pode ser instalado num servidor da web, num computador que esteja a executar um supervisor do Processador de Transacção (TP) ou quaisquer outros servidores de aplicações de 3 escalões com processos e módulos locais e múltiplos de aplicação de SQL. Nestes casos, o utilizador pode instalar o DB2 Connect Enterprise Edition no mesmo computador por uma questão de simplicidade ou num computador separado para descarregar ciclos da CPU.

O DB2 Connect Enterprise Edition é o mais adequado para ambientes onde:

- Os servidores de bases de dados de sistema central e do iSeries não suportem ligação de TCP/IP nativa e a ligação directa a partir de estações de trabalho de sistema através de SNA não é pretendida.
- Os servidores da web executem aplicações baseadas na web.
- Os servidores da web executem aplicações da web utilizando aplicações Java conhecedoras de dados.
- É utilizado um servidor de aplicação de escalão médio.
- Sejam utilizados supervisores de TP tais como o CICS, Encina, Microsoft Transaction Server (MTS), Tuxedo, Component Broker e MQSeries.

### **DB2 Connect Personal Edition**

O DB2 Connect Personal Edition fornece acesso a partir de uma estação de trabalho única para bases de dados do DB2 que residam em servidores como OS/390, z/OS, OS/400, VM e VSE, bem como em servidores do DB2 Universal Database em sistemas operativos UNIX e Windows. O DB2 Connect Personal Edition fornece o mesmo conjunto completo de APIs como o DB2 Connect Enterprise Edition.

Este produto está actualmente disponível para sistemas operativos Linux e Windows.

O DB2 Connect Personal Edition é utilizado para estabelecer ligação de um sistema operativo único do Windows, ou estação de trabalho Linux, com uma base de dados de sistema central ou do iSeries. O DB2 Connect Personal Edition adequa-se melhor a ambientes onde o suporte de TCP/IP nativo é fornecido por servidores da base de dados e a aplicação que está a ser depurada é uma aplicação tradicional de servidor-cliente de 2 escalões.

Por exemplo, o DB2 Connect Personal Edition é uma boa opção para activar aplicações tradicionais de 2 escalões VisualBasic e Microsoft Access. As aplicações que requerem um servidor de aplicação de escalão médio têm de utilizar o DB2 Connect Enterprise Edition.

### **DB2 Connect Unlimited Edition**

O DB2 Connect Unlimited Edition é um pacote único que permite a flexibilidade total da depuração do DB2 Connect e simplifica a selecção e utilização de licenças do produto. Este produto contém o DB2 Connect Personal Edition e o DB2 Connect Enterprise Edition com os termos de licença e condições que permitem a depuração ilimitada de qualquer produto do DB2 Connect. Os encargos de licença são baseados no tamanho do servidor do OS/390 ou zSeries que os utilizadores do DB2 Connect irão utilizar.

Este pacote apenas está disponível para sistemas OS/390 e z/OS e a utilização de licenças apenas é válida para o DB2 para origem de dados do OS/390 e z/OS.

#### **Conceitos relacionados:**

- “DB2 Connect” em *DB2 Connect User’s Guide*
- “Instruções de DB2 Connect e de SQL” em *DB2 Connect User’s Guide*
- “Clientes ligeiros” em *Suplemento de Instalação e Configuração*

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Instalação do ficheiro de resposta do DB2 no UNIX” em *Suplemento de Instalação e Configuração*
- “Instalação do ficheiro de resposta do DB2 no Windows” em *Suplemento de Instalação e Configuração*

#### **Referência relacionada:**

- “Bases de dados de sistema central” em *DB2 Connect User’s Guide*
- “Utilitários de administração de DB2 Connect” em *DB2 Connect User’s Guide*

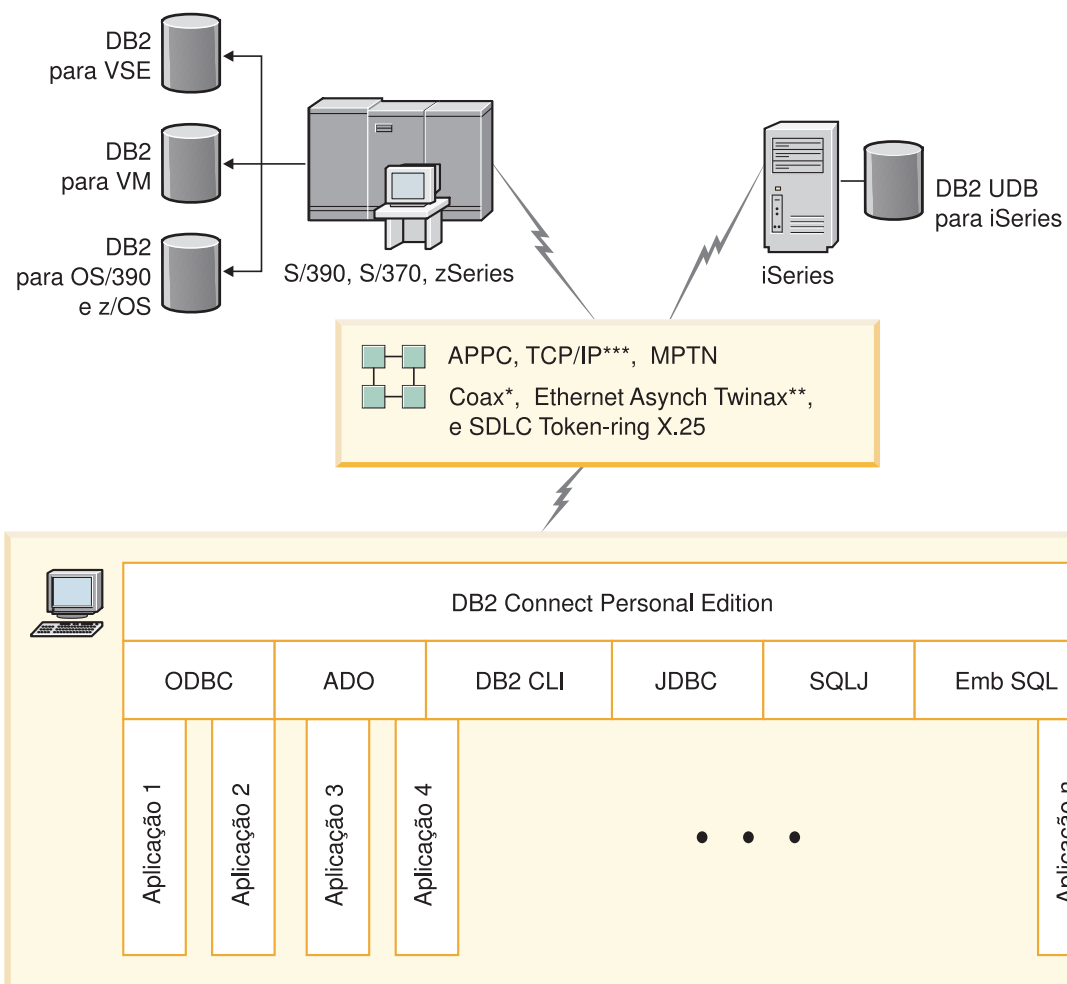
---

## Aceder a dados do sistema central e do iSeries utilizando o DB2 Connect Personal Edition

Uma ligação directa sem servidores intermediários é uma configuração muito conveniente e desejável. Isto é especialmente verdadeiro para situações onde o servidor de base de dados do sistema central ou do iSeries suporta a ligação de TCP/IP. Por exemplo, DB2 para OS/390 Versão 5.1 ou DB2 para AS/400 V4R2, ou DB2 para VM Versão 6.1. Numa configuração deste tipo, cada estação de trabalho do DB2 Connect estabelece uma ligação de TCP/IP directa com o DB2 para OS/390, para plataformas com Suporte de SNA integrado, estabelece ligação através de APPC para o DB2 noutras bases de dados do sistema central e do iSeries.

A ligação de TCP/IP requer o suporte de TCP/IP para a base de dados do sistema central ou do iSeries. Ligações de TCP/IP nativas de suporte para DB2 para OS/390 Versão 5.1 ou superior, DB2 para AS/400 V4R2 ou superior e DB2 para VM Versão 6.1 ou superior. Uma alternativa ao TCP/IP nativo é a ligação de MPTN. As ligações de MPTN requerem que os produtos da IBM AnyNet estejam instalados no sistema da base de dados de destino, mas não requerem a base de dados do sistema central ou do iSeries para fornecer o suporte de TCP/IP nativo.

A Figura 1 na página 7 mostra uma estação de trabalho, com o DB2 Connect Personal Edition instalado, directamente ligada a um servidor de base de dados do sistema central ou do iSeries.



Nem todos os protocolos são suportados para todas as plataformas.

#### Legenda

\* Apenas para ligações do Sistema Central

\*\* Para iSeries

\*\*\* A conectividade de TCP/IP necessita de DB2 para OS/390 V5R1, DB2 para AS/400 V4R2 ou DB2 for VM V6.1

Figura 1. Ligação directa entre o DB2 Connect e um servidor de base de dados do sistema central ou do iSeries

---

## Gerir ligações a bases de dados utilizando o Assistente de Configuração

O Assistente de Configuração (AC) ajuda o utilizador a gerir as ligações da base de dados a servidores remotos. Este é o método preferível para configurar qualquer cliente para comunicações de servidor.

O utilizador pode também utilizar o processador da linha de comandos para configurar os clientes do DB2 em qualquer plataforma.

Com o AC, o utilizador pode:

- Catalogar bases de dados de modo a que possam ser utilizadas pelas aplicações. Estão disponíveis três métodos:
  - Utilize um perfil fornecido por um administrador da base de dados para definir automaticamente as ligações. O acesso ao cliente é automaticamente configurado para essa base de dados.
  - Procure na rede as bases de dados disponíveis e seleccione uma. O acesso ao cliente é automaticamente configurado para estas bases de dados definidas no perfil. O DB2 Connect Personal Edition não pode procurar bases de dados do sistema central ou do iSeries, excepto através de um servidor do DB2 Connect Enterprise Edition que tenha bases de dados do sistema central e do iSeries definidas.
  - Configure manualmente uma ligação a uma base de dados inserindo os parâmetros de ligação necessários.
- Remover bases de dados catalogadas ou alterar as propriedades de uma base de dados catalogada.
- Exportar e importar perfis de cliente que contenham informações sobre a base de dados e sobre a configuração para um cliente.
- Testar ligações em bases de dados locais e remotas identificadas no sistema.
- Associar aplicações a uma base de dados seleccionado utilitários ou associar ficheiros a partir de uma lista.
- Adicionar, alterar ou remover origens de dados de CLI/ODBC e configurar as definições de configuração de CLI/ODBC.
- Definir os parâmetros de configuração do cliente no sistema. Os parâmetros são logicamente agrupados e as definições sugeridas são fornecidas na interface como os parâmetros seleccionados.
- Actualizar a palavra-passe do servidor da base de dados.

### Tarefas relacionadas:

- “Configuring a client to server connection using the Configuration Assistant (CA)” em *Quick Beginnings for DB2 Servers*
- “Binding database utilities on DB2 Connect” em *Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition*



- “Configurar uma ligação a servidores da base de dados do sistema central ou do iSeries utilizando o AC” na página 51

---

## Programar aplicações utilizando o DB2 Application Development Client

O DB2 Application Development Client é um conjunto de ferramentas que foram concebidas para ir de encontro às necessidades dos programadores de aplicações de bases de dados. Inclui bibliotecas, ficheiros de cabeçalhos, APIs documentadas e programas de exemplo para construir aplicações baseadas em caracteres, multimédia e orientadas para objectos.

Uma versão específica para uma plataforma do DB2 Application Development Client está disponível em cada CD-ROM do servidor. Além disso, o pacote do Developer Edition contém os Application Development Clients para sistemas operativos múltiplos suportados. O pacote do Personal Developer’s Edition contém os CD-ROMs do Application Development para Windows e Linux. O pacote do Universal Developer’s Edition contém os CD-ROMs do Application Development para todos os sistemas operativos suportados.

Através de um cliente do DB2, estas aplicações podem aceder a todos os servidores e, utilizando o DB2 Connect (ou o funcionalidade do DB2 Connect fornecida com o DB2 Enterprise Server Edition), podem também aceder ao DB2 UDB para iSeries, ao DB2 para OS/390 e z/OS, e aos servidores de bases de dados do DB2 para VSE & VM.

O DB2 Application Development Client permite-lhe programar aplicações que utilizam as seguintes interfaces:

- SQL Incorporado
- Ambiente de programação da Interface de Nível de Chamada (CLI) (que é compatível com o ODBC da Microsoft)
- Java Database Connectivity (JDBC)
- SQL Incorporado para Java (SQLj)
- DB2 Application Programming Interfaces (APIs) que utilizam funções administrativas para gerir uma base de dados do DB2.

### Conceitos relacionados:

- “DB2 Developer’s Edition Products” em *Application Development Guide: Programming Client Applications*

### Referência relacionada:

- “DB2 Application Development Client” em *Application Development Guide: Building and Running Applications*

---

## Passos típicos para instalar e configurar o DB2 Connect Personal Edition

Configurar o DB2 Connect é um processo com vários passos. O tópico irá discutir os passos típicos necessários para instalar e configurar o DB2 Connect Personal Edition.

1. Determine como pretende utilizar o DB2 Connect na rede.
2. Verifique de que possui os pré-requisitos de hardware e software correctos em ambas as estações de trabalho e no servidor da base de dados do sistema central.
3. Verifique que o servidor da base de dados do sistema central e do iSeries está configurado para aceitar ligações a partir de servidores do DB2 Connect.
4. Instale o software do DB2 Connect. Irá utilizar esta estação de trabalho para configurar e verificar as ligações do sistema central e do iSeries.
5. Depois da instalação, estabelece a ligação entre o DB2 Connect e o sistema da base de dados do sistema central e do iSeries.

O DB2 Connect consegue localizar e configurar todas as ligações de TCP/IP e a maioria das ligações de SNA pelo utilizador. O utilizador pode utilizar o Assistente de Configuração (AC) para localizar a base de dados do sistema central.

**Nota:** Deverá considerar alterar para TCP/IP já que SNA poderá já não ser suportado na próxima edição do DB2 Connect. O SNA requer o conhecimento da configuração signficante e o processo de configuração em si poderá provar ser propenso a erros. O TCP/IP é simples de configurar, tem custos de manutenção mais baixos e fornece um rendimento superior.

6. Associe os programas e utilitários fornecidos com o DB2 Connect à base de dados do sistema central e do iSeries.
7. Teste a ligação ao sistema central ou ao iSeries.
8. Está agora pronto para utilizar o DB2 Connect com todas as aplicações. As estações de trabalho irão ser utilizadas para a programação de aplicações devem ter o DB2 Application Development Client instalado.
9. Se pretende utilizar esta estação de trabalho para administrar o DB2 para OS/390 e z/OS, ou o DB2 Universal Database para UNIX, servidores do Windows, instale o DB2 Administration Client.

### Tarefas relacionadas:

- “Binding database utilities on DB2 Connect” em *Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition*
- “Configurar uma ligação a servidores da base de dados do sistema central ou do iSeries utilizando o AC” na página 51

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 16
- “Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 24
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 17
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 25



---

## Parte 2. Planejamento e instalação



---

## Capítulo 2. Instalar o DB2 Connect PE em Windows

---

### Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)

Para instalar um DB2 Connect Personal Edition, devem ser cumpridos os seguintes requisitos de sistema operativo, de software e comunicações:

#### Requisitos do sistema operativo

Um dos seguintes:

- Windows 98
- Windows ME
- Windows NT Versão 4 com Pacote de Serviços 6a ou superior
- Windows 2000
- Windows XP (32 bits e 64 bits)
- Windows .NET (32 bits e 64 bits)

#### Requisitos de software

- Se planeia utilizar os utilitários do Tivoli Storage Manager para efectuar cópias de segurança e restaurar as bases de dados, é necessário instalar o Tivoli Storage Manager Client Versão 3 ou superior.
- Se planeia utilizar o sub-agente Simple Network Management Protocol (SNMP), é necessário instalar o DPI 2.0 fornecido pelo IBM SystemView Agent. O SNMP não é suportado com as ofertas do DB2 em plataformas de 64 bits do Windows.
- O Java Runtime Environment (JRE) Versão 1.3.1 é necessário para executar as ferramentas baseadas em Java do DB2, tal como o Centro de Controlo.

#### Requisitos de comunicação

- O utilizador pode utilizar o APPC, TCP/IP e MPTN (APPC através de TCP/IP)
- Para ligação de SNA (APPC), é necessário um dos seguintes produtos de comunicação:
  - Windows 98 e Windows ME
    - IBM Personal Communications Versão 5.0 (CSD 3) ou superior
  - Windows NT:
    - IBM Communications Server Versão 6.1.1 ou superior.
    - IBM Personal Communications Versão 5.0 (CSD 3) ou superior.
  - Windows 2000:

- IBM Communications Server Versão 6.1.1 ou superior.
- IBM Personal Communications Versão 5.0 (CSD 3) ou superior
- Windows XP:
  - IBM Personal Communications Versão 5.5 (APAR IC23490)
- Microsoft SNA Server Versão 3 Pacote de Serviços 3 ou superior.

**Notas:**

1. Deverá considerar alterar para TCP/IP já que SNA poderá não ser suportado em edições futuras do DB2 Connect. O SNA requer o conhecimento da configuração significativa e o processo de configuração em si poderá provar ser propenso a erros. O TCP/IP é simples de configurar, tem custos de manutenção mais baixos e fornece um rendimento superior.
2. O SNA não é suportado no Windows XP (64 bits) e Windows .NET (64 bits).

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 27

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 16
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 17

---

## Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows)

A quantidade de memória necessária para executar o DB2 Connect Personal Edition depende dos componentes que instalar. A tabela seguinte fornece os requisitos de memória recomendados para o DB2 Personal Edition instalado com e sem as ferramentas gráficas como o Centro de Controlo e o Assistente de Configuração.

*Tabela 1. Requisitos de memória do DB2 Connect Personal Edition para Windows*

Tipo de instalação	Memória recomendada (RAM)
DB2 Personal Edition sem ferramentas gráficas	64 MB
DB2 Personal Edition com ferramentas gráficas	128 MB

Ao determinar os requisitos de memória, tenha em atenção o seguinte:



- Estes requisitos de memória não incluem o software que não seja do DB2 que esteja em execução no sistema.
- A quantidade actual de memória necessária pode ser afectada pelos requisitos de rendimento específicos.

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 19

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 17
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 15

## Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)

Os requisitos de disco do DB2 Connect Personal Edition dependem do tipo de instalação e dos componentes que instalar. O Assistente de configuração do DB2 fornece os tipos de instalação típica, compacta e personalizada. A tabela seguinte fornece um requisito do espaço aproximado em disco para cada tipo de instalação.

*Tabela 2. Requisitos de disco do DB2 Connect Personal Edition*

Tipo de instalação	Espaço em disco necessário
Típica	150 MB
Compacta	80 MB
Personalizada	80 MB a 200 MB

### Instalação típica

O DB2 Connect Personal Edition é instalado com a maior parte das características e funções, utilizando uma configuração típica. A instalação típica inclui as ferramentas gráficas como o Centro de Controlo e o Assistente de Configuração.

### Instalação compacta

Apenas as características e as funções básica dos do DB2 Connect Personal Edition são instaladas. A instalação compacta não inclui as ferramentas gráficas.

### Instalação personalizada

Uma instalação personalizada permite ao utilizador seleccionar as características que pretende instalar.

O Assistente de configuração do DB2 irá fornecer uma estimativa do espaço em disco para as opções de instalação que o utilizador seleccionar.

O utilizador deve lembrar-se de incluir a permissão de espaço em disco para o software, produtos de comunicação e documentação necessários. No DB2 versão 8, a documentação em HTML e PDF é fornecida em CD-ROMs separados.

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 19

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 16
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 15

---

## **Expandir o esquema do directório (Windows 2000 e Windows .NET)**

*Expandir o esquema do directório faz parte de uma tarefa mais abrangente da secção *Instalar o DB2 (Windows)*.*

Se o utilizador planeia utilizar o LDAP com o Windows 2000 ou Windows .NET, o utilizador deverá expandir o esquema do directório para conter as classes de objectos e definições do atributo do DB2. Deverá fazer isto imediatamente após a instalação do DB2.

**Pré-requisitos:**

A conta do utilizador no Windows deverá ter autoridade de Administração do Esquema.

**Procedimento:**

Para expandir o esquema do directório, inicie sessão no controlador de domínio e execute o programa **db2schex.exe** a partir do CD de instalação com a autoridade de Administração de Esquema. O utilizador pode executar este programa com a autoridade de Administração do Esquema, sem encerrar a sessão e iniciar a sessão novamente, do modo que se segue:

```
runas /user:MyDomain\Administrator x:\db2\common\db2schex.exe
```

onde x: representa a letra da unidade do CD-ROM. Quando **db2schex.exe** terminar, poderá prosseguir com a instalação.

O passo seguinte é *Iniciar o Assistente de configuração do DB2 (Windows)*.

**Referência relacionada:**

- “Installation requirements for DB2 servers (Windows)” em *Quick Beginnings for DB2 Servers*

---

## Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Windows)

Esta tarefa descreve como instalar o DB2 Connect Personal Edition em sistemas operativos Windows.

**Pré-requisitos:**

Antes de lançar o Assistente de configuração do DB2:

- Certifique-se de que o sistema vai de encontro aos requisitos seguintes:
  - Requisitos de hardware, distribuição e software
  - Requisitos de memória
  - Requisitos de disco
- Se estiver a instalar no Windows 2000 ou no Windows .NET e se tenciona utilizar o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), deve expandir o esquema de directório.
- Recomenda-se que utilize uma conta de Administrador para executar a instalação. A conta de Administrador deve pertencer ao grupo de administrador local no computador com o Windows onde o utilizador estiver a instalar o produto do DB2 e deve ter os seguintes direitos de utilizador avançado.
  - Agir como parte do sistema operativo
  - Criar objecto de símbolo
  - Aumentar quotas
  - Substituir um símbolo de nível de processo

O utilizador pode executar a instalação sem os direitos de utilizador avançado, mas o programa de configuração poderá não conseguir validar as contas.

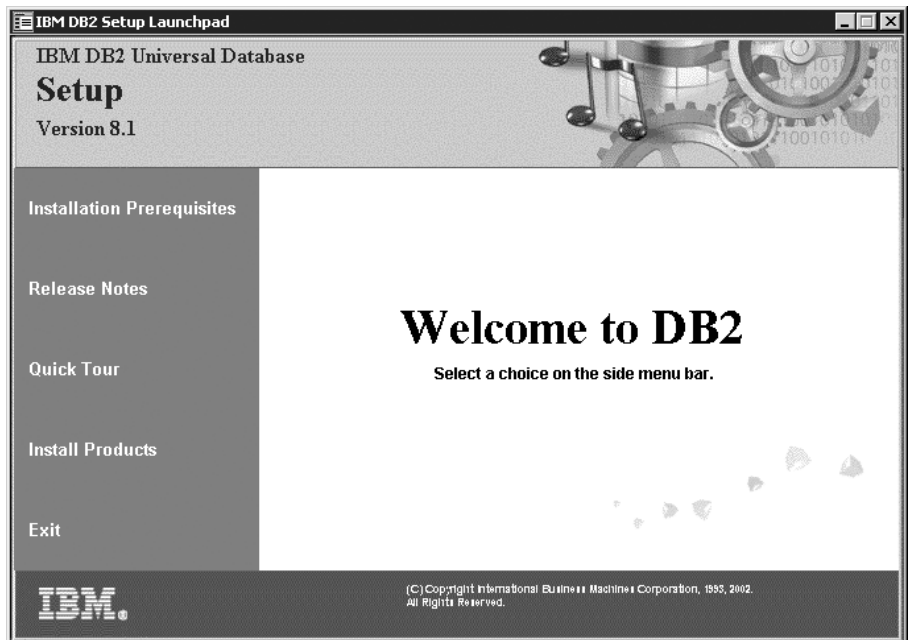
- Se pretende instalar o DB2 Connect com uma conta que não seja de Administrador, consulte a instalação de não administrador do DB2 Connect.

**Procedimento:**

Para instalar o DB2 Connect Personal Edition:

1. Inicie sessão no sistema como utilizador com autoridade de administrador.

2. Feche todos os programas de modo a que o programa de instalação possa actualizar os ficheiros conforme o necessário.
3. Insira o CD-ROM na unidade. A função auto-execução inicia automaticamente o Assistente de configuração do DB2. O Assistente de configuração do DB2 irá determinar o idioma do sistema e irá lançar o programa de configuração para esse idioma. Se pretende executar o programa de configuração num idioma diferente, ou se o programa de configuração não foi iniciado automaticamente, o utilizador pode invocar o Assistente de configuração do DB2 manualmente.
4. Irá abrir-se o Launchpad do DB2.



A partir desta janela, o utilizador pode visualizar os pré-requisitos de instalação e as notas de edição, ou pode prosseguir directamente para a instalação.

5. Assim que iniciar a instalação, prossiga seguindo os pedidos de informação do programa de configuração. A ajuda on-line está disponível para guiar o utilizador através dos passos restantes. Para invocar a ajuda on-line, faça clique sobre Ajuda ou prima F1. O utilizador pode fazer clique sobre **Cancelar** em qualquer altura para terminar a instalação.

Para obter informações sobre os erros encontrados durante a instalação, consulte o ficheiro db2.log. O ficheiro db2.log armazena as informações gerais e as mensagens de erro resultantes das actividades de instalação e desinstalação. Por predefinição, o ficheiro db2.log está localizado no directório x:\db2log, onde x: representa a unidade na qual o sistema operativo está instalado.

Para invocar o Assistente de Configuração do DB2 manualmente:

1. Faça clique sobre **Iniciar** e seleccione a opção **Executar**.
2. No campo **Abrir**, insira o comando seguinte:

```
x:\setup /i idioma
```

onde:

- *x*: representa a unidade de CD-ROM
  - *idioma* representa o código de território para o idioma (por exemplo, EN para inglês).
3. Faça clique sobre **OK**.

**Conceitos relacionados:**

- “Passos típicos para instalar e configurar o DB2 Connect Personal Edition” na página 10

**Tarefas relacionadas:**

- “Expandir o esquema do directório (Windows 2000 e Windows .NET)” na página 18

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 16
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 17
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 15
- “db2setup - Install DB2 Command” em *Command Reference*

---

## Instalação de não administrador do DB2 Connect (Windows)

Para uma instalação que não seja de Administrador, que apenas está disponível no Windows NT, Windows 2000 Professional e Windows XP, a conta na qual iniciou sessão deve pertencer a um grupo com mais autoridade do que o grupo de Subordinados. Por exemplo, o utilizador pode iniciar sessão como uma conta de utilizador que pertence ao grupo Utilizadores ou ao grupo Utilizadores com Poder.

Algumas informações sobre o DB2 Connect que devem aparecer no registo devem ser inseridas na pasta HKEY\_CURRENT\_USER no registo. Embora muitos artigos sejam armazenados sob a pasta HKEY\_LOCAL\_MACHINE no registo para instalações que sejam de não Administrador do DB2 Connect, as definições de ambiente devem ser alteradas para HKEY\_CURRENT\_USER.

Os atalhos do sistema devem ser alterados para atalhos do utilizador para a instalação de não Administrador. De um modo geral, uma vez que os serviços são necessários para instalar qualquer um dos produtos do DB2 Connect, mas não podem ser criados sem autoridade administrativa, os serviços que iriam ser iniciados são executados como processo quando é instalado um não administrador.

A seguir encontram-se situações de instalação que o utilizador poderá encontrar num ambiente onde existem instalação de administrador e de não administrador ao mesmo tempo:

- Um não Administrador instalou o DB2 Connect e depois um Administrador tenta instalar o DB2 Connect no mesmo computador. O Administrador irá obter uma mensagem dizendo que o produto já está instalado. O Administrador não tem autoridade para desinstalar e reinstalar o produto para contornar este problema. Estes produtos não podem co-existir em plataformas Windows porque existe apenas um registo único e não é possível instalar o DB2 várias vezes.
- Um não Administrador instalou o DB2 Connect e depois um segundo não Administrador tenta instalar o DB2 Connect no mesmo computador. Neste cenário, a instalação irá falhar e irá devolver uma mensagem de erro dizendo que o utilizador deve ser um Administrador para instalar o produto.
- Um Administrador instalou o DB2 Connect e depois um não Administrador tenta instalar o DB2 Connect no mesmo computador. Neste cenário, a instalação irá falhar e irá devolver uma mensagem de erro dizendo que o utilizador deve ser um Administrador para instalar o produto. Um Administrador tem sempre autoridade para desinstalar ou reinstalar.

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Windows)” na página 19
- “Installing DB2 Connect Enterprise Edition (Windows)” em *Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition*

---

## Capítulo 3. Instalar o DB2 Connect PE no Linux

---

### Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)

Para instalar um DB2 Connect Personal Edition, devem ser cumpridos os seguintes requisitos de sistema operativo, de software e comunicações:

#### Requisitos de hardware

O processador deve ser:

- Compatível com x86 (por exemplo, Intel, AMD ou Cyrix).
- Processador Intel Itanium (IA64) para a versão de 64 bits do Linux

#### Requisitos de distribuição

É necessário uma das seguintes distribuições do sistema operativo Linux:

##### Versão de 32 bits do Linux

- Red Hat Linux
- SuSE Linux
- Turbo Linux
- Caldera Open Linux

##### Versão de 64 bits do Linux

- Red Hat Linux 7.2
- SuSE Linux SLES-7

#### Requisitos de software

*Tabela 3. Requisitos de Software Linux*

Requisito de software	Informações adicionais
Para Linux de 32 bits: glibc 2.2.4 ou superior	Se a distribuição actual não vai de encontro a estes requisitos, recomenda-se uma actualização da distribuição.
Para Linux de 32 bits e 64 bits: pdksh 5.2 ou superior	Esta é uma versão de domínio público do Korn shel que os comandos do DB2 requerem.
Para Linux de 32 bits: kernel 2.4.7 ou superior	Este pré-requisito é baseado em níveis de kernel testados pela IBM. Outros níveis de kernel podem ou não funcionar.
Para Linux de 32 bits: rpm 4.0 ou superior	O DB2 é distribuído como um número de pacotes de rpm.

Tabela 3. Requisitos de Software Linux (continuação)

Requisito de software	Informações adicionais
Para Linux de 32 bits e 64 bits: IBM Developer Kit para Linux, Java 2 Technology Edition, Versão 1.3.1 No Linux de 64 bits gcc 3.0.2 e gcc3 libstdc++ bibliotecas de tempo de execução necessárias para IBM JDK	Este é um componente opcional, mas é necessário utilizar o DB2 Control Center para administrar a base de dados utilizando uma interface gráfica de utilizador e criar ou executar aplicações em Java, incluindo procedimentos armazenamentos e funções definidas pelo utilizador.  Apenas é suportado o IBM JDK.

### Requisitos de comunicação

Para a ligação de TCP/IP, não é necessário qualquer software adicional.

### Tarefas relacionadas:

- “Montar o CD-ROM em Linux” em *Suplemento de Instalação e Configuração*
- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 27

### Referência relacionada:

- “Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 24
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 25

---

## Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)

A quantidade de memória necessária para executar o DB2 Connect Personal Edition depende dos componentes que instalar. A tabela seguinte fornece os requisitos de memória recomendados para o DB2 Personal Edition instalado com e sem as ferramentas gráficas como o Centro de Controlo e o Assistente de Configuração.

Tabela 4. Requisitos de memória do DB2 Connect Personal Edition para Linux

Tipo de instalação	Mínimo de memória recomendado (RAM)
DB2 Personal Edition sem ferramentas gráficas	64 MB
DB2 Personal Edition com ferramentas gráficas	128 MB



Ao determinar os requisitos de memória, tenha em atenção o seguinte:

- Estes requisitos de memória não incluem o software que não seja do DB2 que esteja em execução no sistema.
- Requisitos de rendimento específicos podem aumentar a quantidade mínima de memória necessária.

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 27

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 25
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 23

---

## Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)

Os requisitos de disco do DB2 Connect Personal Edition dependem do tipo de instalação e dos componentes que instalar. O Assistente de configuração do DB2 fornece os tipos de instalação típica, compacta e personalizada. A tabela seguinte fornece um requisito do espaço aproximado em disco para cada tipo de instalação.

*Tabela 5. DB2 Connect Personal Edition*

Tipo de instalação	Espaço em disco necessário
Típica	150 MB
Compacta	80 MB
Personalizada	80 MB a 200 MB

### Instalação típica

O DB2 Connect Personal Edition é instalado com a maior parte das características e funções, utilizando uma configuração típica. Inclui as ferramentas gráficas tais como o Centro de Controlo e o Assistente de Configuração.

### Instalação compacta

Apenas as características e as funções básica dos do DB2 Connect Personal Edition são instaladas. A instalação compacta não inclui as ferramentas gráficas.

### Instalação personalizada

Uma instalação personalizada permite ao utilizador seleccionar as características que pretende instalar.

O Assistente de configuração do DB2 irá fornecer uma estimativa do espaço em disco para as opções de instalação que o utilizador seleccionar.

O utilizador deve lembrar-se de incluir a permissão de espaço em disco para o software, produtos de comunicação e documentação necessários. No DB2 versão 8, a documentação em HTML e PDF é fornecida em CD-ROMs separados.

**Tarefas relacionadas:**

- “Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 27

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 24
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 23

---

## Montar o CD-ROM do DB2 (Linux)

*Montar o CD-ROM do DB2 (Linux) faz parte de uma tarefa mais abrangente da secção *Instalar o DB2*.*

O utilizador deverá montar a instalação do CD-ROM antes de poder executar o Assistente de configuração do DB2.

**Pré-requisitos:**

O utilizador deverá iniciar sessão com um ID de utilizador que tenha autoridade de raiz.

**Procedimento:**

Muitas distribuições do Linux irá montar automaticamente o CD. O ponto de montagem é muitas vezes `/mnt/cdrom` ou `/media/cdrom`. Se o ponto de montagem for `/mnt/cdrom`, insira o comando seguinte:

```
mount /mnt/cdrom
```

Algumas distribuições desactivam a execução dos privilégios em dispositivos do CD-ROM por predefinição. Para montar com a permissão para executar no ponto de montagem `/mnt/cdrom`, emita o comando seguinte como raiz:

```
mount -o exec /mnt/cdrom
```

Se o CD-ROM não foi montado automaticamente, insira:

```
mount -t iso9660 -o ro /dev/cdrom /mnt/cdrom
```

onde `/mnt/cdrom` representa o ponto de montagem do CD-ROM.

#### Tarefas relacionadas:

- “Starting the DB2 Setup wizard (Linux)” em *Quick Beginnings for DB2 Personal Edition*

---

## Instalar o DB2 Connect Personal Edition (Linux)

Recomendamos que utilize o Assistente de configuração do DB2 para instalar o DB2 Connect Personal Edition no Linux. O Assistente de configuração do DB2 é uma ferramenta de instalação baseada em Java que automatiza a instalação e configuração de qualquer produtos do DB2. Se preferir não utilizar este assistente, pode instalar um produto do DB2 manualmente utilizando o script `db2_install`.

#### Pré-requisitos:

Antes de iniciar a instalação:

- Certifique-se de que o sistema vai de encontro aos requisitos seguintes:
  - Requisitos de hardware, distribuição e software
  - Requisitos de memória
  - Requisitos de disco
- Não é preciso ter autoridade de raiz para executar a instalação.
- O CD-ROM do produto do DB2 deve ser montado no sistema. Consulte montar o CD de instalação do DB2.

#### Procedimento:

Para instalar o DB2 Connect Personal Edition no Linux:

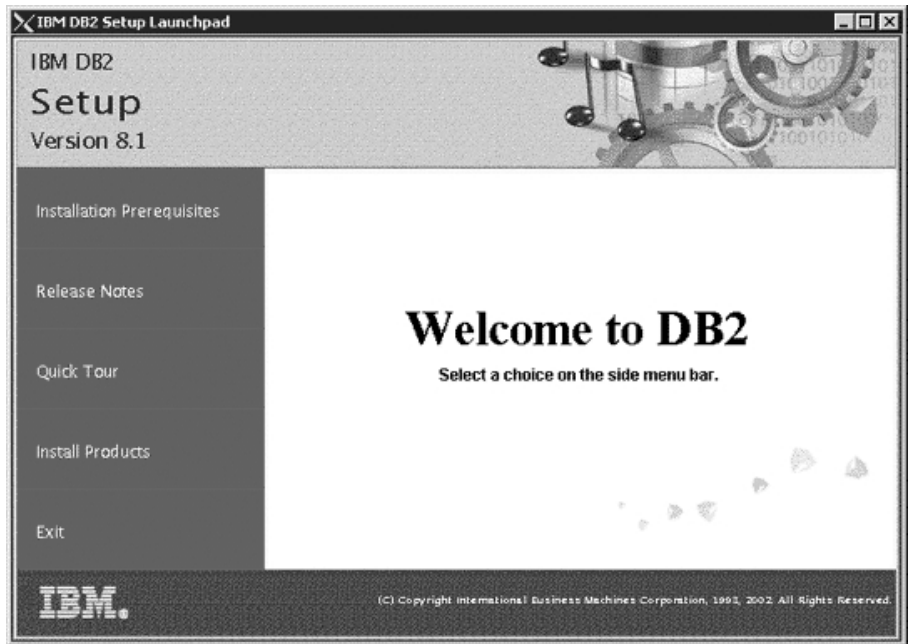
1. Inicie sessão no sistema como um utilizador com autoridade de raiz.
2. Altere o directório onde o CD-ROM está montado inserindo o comando seguinte:

```
cd /mnt/cdrom
```

onde `/mnt/cdrom` representa o ponto de montagem do CD-ROM.

3. Insira o comando `./db2setup` para iniciar o Assistente de configuração do DB2. Tem X janelas em execução para lançar o instalador gráfico. Depois de alguns momentos, o Launchpad de Configuração do DB2 da IBM irá

abrir-se.



A partir desta janela, o utilizador pode visualizar os pré-requisitos da instalação e as notas de edição ou pode prosseguir directamente para a instalação.

Assim que iniciar a instalação, prossiga através dos painéis de instalação do Assistente de configuração do DB2 e efectue as suas selecções. A ajuda para a instalação está disponível para guiar o utilizador através do Assistente de configuração do DB2. Para invocar a ajuda on-line, faça clique sobre **Ajuda** ou prima F1. O utilizador pode fazer clique sobre **Cancelar** em qualquer momento para terminar a instalação. Os ficheiros do DB2 apenas serão copiados para o sistema depois de o utilizador fazer clique sobre **Terminar** no painel de instalação do Assistente de configuração do DB2.

Quando terminar a sua instalação, o DB2 Connect Personal Edition irá ser instalado no `/opt/IBM/db2/V8.1`.

**Conceitos relacionados:**

- “Passos típicos para instalar e configurar o DB2 Connect Personal Edition” na página 10

**Tarefas relacionadas:**

- “Montar o CD-ROM do DB2 (Linux)” na página 26

**Referência relacionada:**

- “Requisitos de memória para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 24
- “Requisitos de disco para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 25
- “Requisitos de instalação para o DB2 Connect Personal Edition (Linux)” na página 23



---

## Parte 3. Preparar bases de dados do sistema central e do iSeries para comunicações do DB2 Connect

Estes tópicos descrevem os passos necessários para configurar servidores de bases de dados do sistema central e do iSeries para aceitar ligações a partir de estações de trabalho do DB2 Connect. Estes passos devem ser executados pelos utilizadores que possuem os privilégios necessários no sistema e conhecimentos especiais, tal como administrador de rede ou do sistema, ou o administrador do DB2.

Para mais informações sobre como configurar os servidores da base de dados do sistema central e do iSeries, consulte as publicações seguintes:

- O *DB2 for OS/390 and z/OS Installation Guide* contém as informações mais completas e actualizadas para o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS.
- O manual *Distributed Relational Database Cross Platform Connectivity and Applications* contém informações úteis sobre a pós-configuração.
- *AS/400 Distributed Database Programming*

Os valores de exemplo utilizados nesta secção coincidem com aqueles utilizados noutra local neste manual. Ao seguir as instruções fornecidas *deve* substituir os seus próprios valores, tais como nome de rede, nome da Unidade Lógica (LU) e o nome de modo.





---

## Capítulo 4. Preparar o DB2 para bases de dados do OS/390 e z/OS para comunicações do DB2 Connect

---

### Preparar o DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS para ligações a partir do DB2 Connect

O administrador do VTAM e o administrador do sistema central deve configurar o VTAM e o OS/390 e z/OS para preparar o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS para receber pedidos de ligação interna a partir da estação de trabalho do DB2 Connect.

Este tópico inclui:

- Exemplos das definições do VTAM necessárias no sistema central do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS para utilização com ligações de SNA do DB2 Connect. Estas devem ser comparadas com as definições actuais.
- Instruções para estabelecer ligações de rede de TCP/IP entre o DB2 Connect e o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS.
- Passos para a configuração do sistema central do DB2. Muitos detalhes destes passos foram alterados com a introdução do DB2 UDB para OS/390 Versão 5.1. A maior parte dos passos aplicam-se a utilizadores de SNA, mas alguns aplicam-se a utilizadores que irão estabelecer ligação ao DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS através de TCP/IP.

Se antecipar que o DB2 para OS/390 ou z/OS irá participar numa transacção de actualização de multi-sítios (consolidação em duas fases), então consulte o tópico *Activar Actualizações de Multi-sítios*.

#### Procedimento:

Para preparar o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS para receber pedidos de ligação a partir do DB2 Connect, o utilizar deve configurar o protocolo:

- Configurar o DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS
- Configurar o TCP/IP para DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS
- Configurar o VTAM

#### Tarefas relacionadas:

- “Configurar DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS” na página 34
- “Configurar TCP/IP para DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS” na página 35

- “Configurar o VTAM” na página 39
- “Activar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo” na página 59

---

## Configurar DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS

Antes de poder utilizar o DB2 Connect, o Administrador do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS deve configurar o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS para permitir ligações a partir de estações de trabalho do DB2 Connect. Esta secção indica o *mínimo* de actualizações necessárias para permitir que um cliente do DB2 Connect efectue ligação ao servidor da base de dados do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS. Para exemplos mais detalhados, consulte o *DB2 for OS/390 and z/OS Installation Guide*.

### APARs Recomendados:

DB2 para OS/390 e z/OS Versão 7: Aplicar correcções para APARs PQ50016 e PQ50017.

### Actualizar SYSIBM.LUNAMES:

Esta secção contém exemplos de comandos para actualizar estas tabelas para DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS. Trabalhar com o administrador do DB2 para determinar as actualizações necessárias para o sistema do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS. Para obter mais informações sobre as tabelas da base de dados de comunicações do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS, consulte o manual *DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS SQL Reference*.

Para permitir que sejam aceites pedidos de ligação à base de dados a partir de qualquer LU do DB2 Connect de entrada, insira uma linha em branco. Utilize um SQL semelhante ao seguinte:

```
INSERT INTO SYSIBM.LUNAMES (LUNAME) VALUES ('      ')
```

Alternativamente, se pretende restringir o acesso pelo nome da LU, pode utilizar um comando de SQL semelhante ao seguinte para actualizar esta tabela:

```
INSERT INTO SYSIBM.LUNAMES (LUNAME,
                            SECURITY_OUT,
                            ENCRYPTPSWDS,
                            USERNAMES)
VALUES('NYX1GW01', 'P', 'N', '0');
```

Resultado:

Tabela 6. Conjunto de resultados da actualização para tabela

COLUNA	EXEMPLO	COMENTÁRIO
=====	=====	=====
LUNAME	NYX1GW01	Nome da LU de DB2 Connect
SECURITY_OUT	P	
ENCRYPTPSWDS	N	
USERNAMES	0	

---

## Configurar TCP/IP para DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS

Este tópico descreve como configurar as comunicações de TCP/IP entre a estação de trabalho do DB2 Connect e o DB2 UDB para OS/390 Versão 5.1 ou superior. As instruções assumem as seguintes condições:

- O utilizador está a efectuar ligação a uma base de dados única do sistema central através de TCP/IP. As ligações múltiplas ao sistema central irão ser processadas exactamente da mesma maneira, embora o *número de porta* e o *número de serviço* necessários em cada caso podem ser diferentes.
- A base de dados de destino reside no DB2 UDB para OS/390 Versão 5.1 ou superior.
- Todos os pré-requisitos de software necessários estão instalados.
- Os clientes do DB2 foram configurados conforme o necessário.

### Software do OS/390 de pré-requisito para suporte de TCP/IP:

O OS/390 V2R3+ é o nível de sistema operativo mínimo necessário para o suporte de TCP/IP. O OS/390 V2R5+ é o nível de sistema operativo recomendado e é o melhor no rendimento. Todas as versões do z/OS suportam o TCP/IP.

Os seguintes APARs de informação para o DB2 para OS/390 são normalmente actualizados com as informações sobre as PTFs para instalar vários componentes do OS/390, especialmente para TCP/IP para OS/390. Se utilizar a ligação de TCP/IP com o DB2 para OS/390, é extremamente importante que reveja e aplique as PTFs e as correcções do APAR descritos nas seguintes APARs de informação do DB2 para OS/390:

- II11164
- II11263
- II10962

## Informações de recolha:

Antes de poder utilizar o DB2 Connect sobre uma ligação de TCP/IP, deverá recolher as informações sobre o servidor da base de dados do sistema central e o servidor do DB2 Connect. Para cada servidor do sistema central com o qual estiver a estabelecer ligação através de TCP/IP, o utilizador deverá ter as seguintes informações:

- A localização dos serviços de TCP/IP e ficheiros dos sistemas centrais na estação de trabalho do DB2 Connect:

### No UNIX

/etc/

### No Windows NT, Windows 2000, Windows XP e Windows .NET

Normalmente %SystemRoot%\system32\drivers\etc\, onde %SystemRoot% representa o directório do caminho de instalação do Windows.

### No Windows 98 e Windows ME

Normalmente x:\windows\, onde x: representa o directório do caminho de instalação do Windows.

O utilizador poderá pretender adicionar as informações do sistema central a um *servidor de nome de domínio* para evitar manter este ficheiro em sistemas múltiplos.

- As localizações dos ficheiros equivalentes no sistemas central do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS de destino.
- O *número de porta* de TCP/IP definido para o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS.

**Nota:** As informações sobre o *nome de serviço* associadas não são intercambiadas entre a estação de trabalho do DB2 Connect e do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS.

A Porta número 446 foi registada como a predefinição para comunicar a partir de uma estação de trabalho do DB2 Connect.

- Os endereço de TCP/IP e os nomes do sistema central para o sistema central e a estação de trabalho do DB2 Connect.
- O LOCATION NAME do servidor da base de dados do DB2 para OS/390.
- O ID de utilizador e a palavra-passe a serem utilizadas ao emitir pedidos CONNECT para a base de dados no servidor do sistema central ou do iSeries.

Consulte o administrador da rede local e o administrador do DB2 para OS/390 e z/OS para ver ajuda sobre como obter estas informações. Utilize uma cópia da folha de trabalho de exemplo, Tabela 7 na página 37, para planear *cada* ligação de TCP/IP entre o DB2 Connect e um servidor da base

de dados do sistema central.

*Tabela 7. Folha de Trabalho de Exemplo para Planear Ligações de TCP/IP para DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS*

Ref.	Descrição	Valor de Exemplo	Seu Valor
<b>Informação do Utilizador</b>			
<b>TCP-1</b>	Nome do utilizador	A.D.B.User	
<b>TCP-2</b>	Info contacto	(123)-456-7890	
<b>TCP-5</b>	ID de Utilizador	ADBUSER	
<b>TCP-6</b>	Tipo base de dados	db2390	
<b>TCP-7</b>	Tipo de ligação (deve ser TCPIP)	TCPIP	TCPIP
<b>Elementos de Rede no Sistema Central</b>			
<b>TCP-8</b>	Nome de sistema central	MVSHOST	
<b>TCP-9</b>	Endereço IP de sistema central	9.21.152.100	
<b>TCP-10</b>	Nome de serviço	db2inst1c	
<b>TCP-11</b>	Número de porta	446	446
<b>TCP-12</b>	LOCATION NAME	NEW_YORK3	
<b>TCP-13</b>	ID de Utilizador		
<b>TCP-14</b>	Palavra-passe		
<b>Elementos de Rede na Estação de Trabalho do DB2 Connect</b>			
<b>TCP-18</b>	Nome de sistema central	mcook02	
<b>TCP-19</b>	Endereço de IP	9.21.27.179	
<b>TCP-20</b>	Nome de serviço	db2inst1c	
<b>TCP-21</b>	Número de porta	446	446
<b>Entradas do Directório do DB2 na Estação de Trabalho do DB2 Connect</b>			
<b>TCP-30</b>	Nome de nó	MVSIPNOD	
<b>TCP-31</b>	Nome da base de dados	nyc3	
<b>TCP-32</b>	Nome alternativo base de dados	mvsipdb1	
<b>TCP-33</b>	Nome base dados de DCS	nyc3	
<p><b>Notas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Para obter o endereço de IP do sistema central <b>TCP-9</b>, insira no sistema central: TSO NETSTAT HOME</li> <li>2. Para obter o número de porta <b>TCP-11</b>, procure DSNL004I no espaço do endereço principal ou no registo do sistema do DB2.</li> </ol>			

### Configurar a ligação de TCP/IP:

Utilize estes passos nesta secção para concluir a configuração e efectuar a ligação.

### **Concluir a folha de trabalho:**

Conclua uma cópia da folha de trabalho de exemplo para cada sistema central de TCP/IP:

1. Preencha os valores a serem utilizados para o nome do sistema central e o endereço de IP do sistema central do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS (artigos 8 e 9).
2. Preencha os valores a serem utilizados para o nome do sistema central e o endereço de IP da estação de trabalho do DB2 Connect (artigo 18 e 19).
3. Determine o número de porta e o nome de serviço a serem utilizados para a ligação (artigos 10 e 11, ou 20 e 21).
4. Determine o LOCATION NAME do servidor da base de dados do DB2 para OS/390 e z/OS com o qual pretende estabelecer ligação.
5. Determine os valores a serem utilizados para o ID de utilizador e PALAVRA-PASSE ao estabelecer ligação à base de dados do sistema central.

### **Actualize o sistema central do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS:**

No servidor do zSeries:

1. Verifique o endereço do sistema central ou o nome do sistema central.
2. Verifique o número de porta ou o nome de serviço.
3. Actualize o ficheiro de serviços com o número de porta e nome de serviço correctos caso seja necessário.
4. Actualize o ficheiro do sistema central (ou o Servidor de Nome de Domínio utilizado pelo sistema do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS) com o nome do sistema central e o endereço de IP da estação de trabalho do DB2 Connect, caso seja necessário.
5. Certifique-se de que as novas definições estão activas antes de tentar testar a ligação. Consulte o administrador da rede do sistema central ou altere o pessoal de controlo, caso seja necessário.
6. Verifique no administrador do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS se possui um ID de utilizador, palavra-passe e LOCATION NAME da base de dados válidos.
7. Efectue um PING ao servidor do DB2 Connect, utilizando o número de porta correcto se essa opção for suportada por TCP/IP no sistema central. Por exemplo:

```
ping remote_host_name -p port_number
```

---

## Configurar o VTAM

Para configurar o VTAM, o Administrador do VTAM deve determinar os nomes e opções a serem utilizados no sistema. As seguintes definições devem ser fornecidas para activar a estação de trabalho do DB2 Connect para estabelecer ligação ao sistema central:

- A definição de APPL do VTAM para o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS. O nome de APPL, ou o nome da LU, para o sub-sistema do DB2 é NYM2DB2 nestes exemplos.
- As definições da PU e da LU do VTAM para o DB2 Connect. As definições da PU e da LU para a estação de trabalho do DB2 Connect são NYX1 e NYX1GW01 respectivamente nestes exemplos.
- A definição do modo de registo do VTAM para o DB2. A entrada do modo de registo a ser utilizada para a ligação é IBMRDB nestes exemplos.

As definições do VTAM de exemplo são fornecidas nas secções que se seguem. Estes exemplos utilizam parâmetros que coincidem com os parâmetros utilizados noutra local neste manual.

### **Nomes de Elementos de Rede de Exemplo (VTAM):**

O seguinte exemplo mostra das definições do VTAM de exemplo utilizadas para configurar um servidor da base de dados do sistema central.

```

DB2 Connect Server:
  - ID de Rede           : SPIFNET
  - Nome Nó Local       : NYX1           (Nome PU)
  - ID Nó Local         : 05D27509

  - Nome LU              : SPIFNET.NYX1GW01
                        (a mesma LU é utilizada
                        para DB2 Connect,
                        para DB2 Universal Database,
                        e para o SPM)
  - Nome Alternativo LU : NYX1GW01

SISTEMA CENTRAL:
  - ID de Rede           : SPIFNET
  - Nome Nó              : NYX

  - Nome LU              : SPIFNET.NYM2DB2
  - Nome alternativo LU  : NYM2DB2
  - Endereço Destino LAN : 400009451902 (Endereço de TIC de NCP)

DEFINIÇÃO MODO:
  - Nome Modo            : IBMRDB

DB2 para OS/390:
  - Localização          : NEW_YORK3

SEGURANÇA:
  - Tipo Segurança      : Programa
  - Tipo Autenticação   : DCS

```

### Definição de APPL do VTAM de exemplo para OS/390 ou z/OS:

O exemplo seguinte mostra as definições de nó principal da aplicação do VTAM de exemplo. Na maioria dos casos, uma definição deste tipo já existe com um nome da LU diferente. Caso contrário, este nó principal de aplicação deve ser definido, e o DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS deve ser personalizado para utilizar o nome da LU definida. Este nome é o nome da LU Associada necessário para o DB2 Connect.



```

-----+-----1-----+-----2-----+-----3-----+-----4-----+-----5-----+-----6-----+-----7--
DB2APPLS VBUILD TYPE=APPL

NYM2DB2  APPL  APPC=YES,                                X
           AUTH=(ACQ),                                  X
           AUTOSES=1,                                   X
           DLOGMOD=IBMRDB,                              X
           DMINWNL=512,                                  X
           DMINWNR=512,                                  X
           DSESSLIM=2048,                                X
           EAS=6000,                                     X
           MODETAB=RDBMODES,                            X
           PARSESS=YES,                                  X
           PRTCT=SFLU,                                   X
           MODETAB=RDBMODES,                            X
           SECACPT=ALREADYV,                             X
           SRBEXIT=YES,                                  X
           VERIFY=NONE,                                   X
           VPACING=8

```

**Nota:** As continuações deve começar na coluna 1116, com marcas de continuação na coluna 72.

#### **Definições da PU e LU do VTAM de Exemplo para o DB2 Connect:**

Se as políticas de segurança existentes o permitirem, active DYNPU e DYNLU no VTAM para permitir quaisquer acesso à PU e à LU através do VTAM. Contacte o administrador do VTAM para obter mais informações.

O exemplo seguinte mostra os definições do nó principal comutador do VTAM de exemplo. Siga este exemplo para activar um LU ou uma PU específica.

Se já utilizou as aplicações de SNA na estação de trabalho do DB2 Connect, então já existe uma definição da PU. No entanto, poderá não existir uma definição de LU independente. A definição da LU independente necessária para o DB2 Connect deve ter LOCADDR=0 especificado.

```

-----+-----1-----+-----2-----+-----3-----+-----4-----+-----5-----+-----6-----+-----7--
      SWITCHED MAJOR NODE DEFINITION FOR PU NYX1 and
      INDEPENDENT LU NYX1GW01

LOC300   VBUILD TYPE=LOCAL

NYX1      ADDR=01, IDBLK=071, IDNUM=27509, ANS=CONT, DISCNT=NO,           X
          IRETRY=YES, ISTATUS=ACTIVE, MAXDATA=4302, MAXOUT=7,           X
          MAXPATH=1, PUTYPE=2, SECNET=NO, MODETAB=RDBMODES             X
          SSCPFM=USSSCS, PACING=0, VPACING=2

NYX1GW01  LOCADDR=000, MODETAB=RDBMODES, DLOGMODE=IBMRDB

OTHERLU   LOCADDR=002

```

### Definição de Modo de Registo do VTAM de Exemplo para o DB2:

O exemplo seguinte mostra a definição da tabela de modo de início de sessão do VTAM de exemplo para os modos IBMRDB e SNASVCMG. Este exemplo especifica um *RUSIZE* de 4K, que poderá não ser adequado para o ambiente, por exemplo se estiver a utilizar a Ethernet, que tem um Tamanho de Estrutura máximo de 1536 bytes. O administrador do VTAM deve verificar estes valores e aconselha o utilizador qual o nome de entrada da tabela de modo e o *RUSIZE* a especificar para o DB2 Connect. O utilizador deve definir o modo de início de sessão *SNASVCMG* ao utilizar as APPC.

```

-----+-----1-----+-----2-----+-----3-----+-----4-----+-----5-----+-----6-----+-----7-----
RDBMODES MODTAB

IBMRDB  MODEENT LOGMODE=IBMRDB, DRDA DEFAULT MODE *
        TYPE=0, NEGOTIABLE BIND *
        PSNDPAC=X'01', PRIMARY SEND PACING COUNT *
        SSNDPAC=X'01', SECONDARY SEND PACING COUNT *
        SRCVPAC=X'00', SECONDARY RECEIVE PACING COUNT *
        RUSIZES=X'8989', RUSIZES IN-4K OUT-4K *
        FMPROF=X'13', LU6.2 FM PROFILE *
        TSPROF=X'07', LU6.2 TS PROFILE *
        PRIPROT=X'B0', LU6.2 PRIMARY PROTOCOLS *
        SECPRROT=X'B0', LU6.2 SECONDARY PROTOCOLS *
        COMPROT=X'D0B1', LU6.2 COMMON PROTOCOLS *
        PSERVIC=X'06020000000000000000122F00' LU6.2 LU TYPE *

SNASVCMG MODEENT LOGMODE=SNASVCMG, DRDA DEFAULT MODE *
        PSNDPAC=X'00', PRIMARY SEND PACING COUNT *
        SSNDPAC=X'02', SECONDARY SEND PACING COUNT *
        SRCVPAC=X'00', SECONDARY RECEIVE PACING COUNT *
        RUSIZES=X'8585', RUSIZES IN-1K OUT-1K *
        FMPROF=X'13', LU6.2 FM PROFILE *
        TSPROF=X'07', LU6.2 TS PROFILE *
        PRIPROT=X'B0', LU6.2 PRIMARY PROTOCOLS *
        SECPRROT=X'B0', LU6.2 SECONDARY PROTOCOLS *
        COMPROT=X'D0B1', LU6.2 COMMON PROTOCOLS *
        PSERVIC=X'060200000000000000000000300' LU6.2 LU TYPE *

```



---

## Capítulo 5. Preparar DB2 UDB para bases de dados do iSeries para comunicações do DB2 Connect

---

### Preparar o DB2 Universal Database para iSeries para ligações a partir do DB2 Connect

O DB2 Connect fornece o acesso a aplicações de sistema remoto aos dados existentes no DB2 UDB para o sistema iSeries.

#### Procedimento:

Para configurar a ligação, o utilizador deve saber o seguinte:

1. O nome da rede local. Pode obter estas informações inserindo DSPNETA.
2. O endereço de adaptador local. Pode obter esta informação inserindo WRKLIND (\*trlan).
3. O nome do modo. Pode obter uma lista dos nomes dos modos inserindo WRKMODD. Se o modo IBMRDB foi definido no sistema iSeries, deve utilizá-lo.
4. O nome do ponto de controlo local. Pode obter estas informações inserindo DSPNETA.
5. O nome do programa de transacção remota. A predefinição é X'07'6DB (X'07F6C4C2'). A predefinição é sempre utilizada pelo DB2 UDB para iSeries. Se inserir um número hexadecimal não for conveniente, um nome alternativo é QCNTEDDM.
6. O nome da base de dados relacional. Pode obter esta informação inserindo DSPRDBDIRE. Esta acção irá fazer com que seja visualizada uma lista. A linha que contém \*LOCAL na coluna Localização Remota identifica o RDBNAME que deve ser definido no cliente. Se não existir uma entrada \*LOCAL, pode adicionar uma entrada, ou pode utilizar o o nome do sistema obtido a partir do comando DSPNETA no servidor.

A seguir encontra-se um exemplo:

*Tabela 8. Visualizar Entradas do Directório da Base de Dados Relacional*

```
Visualizar Entradas do Directório da Base de Dados Relacional
Posição para . . . . .
Inserir opções, premir Enter. 5=Visualizar detalhes 6=Imprimir detalhes
                                Relacional                Remota
Opção      Base de Dados                Texto de Localização
```

Tabela 8. Visualizar Entradas do Directório da Base de Dados Relacional (continuação)

—	DLHX	RCHAS2FA
—	JORMT2FA	JORMT2FA
—	JORMT4FD	JORMT4FD
—	JOSNAR7B	RCHASR7B
—	RCHASR7B	*LOCAL
—	RCHASR7C	RCHASR7C
—	R7BDH3SNA	RCH2PDH3
—	RCHASDH3	RCHASDH3

Depois de obter estes parâmetros a partir do servidor do iSeries, insira os valores na folha de trabalho da forma que se segue:

Tabela 9. Parâmetros de configuração a partir do iSeries

Artigo	Parâmetro	Exemplo	Seu Valor
A-1	Nome de rede local	SPIFNET	
A-2	Endereço de adaptador local	400009451902	
A-3	Nome de modo	IBMRDB	
A-4	Nome de ponto de controlo local	SYD2101A	
A-5	Programa de transacção remota	X'07F6C4C2'(predefinição)	
A-6	Nome da base de dados relacional	NEW_YORK3	

Para mais informações, consulte o *DRDA Connectivity Guide*.

---

## Capítulo 6. Preparar DB2 para bases de dados do VM e VSE para comunicações do DB2 Connect

---

### Preparar o DB2 para VSE & VM para ligações a partir do DB2 Connect

Para obter informações sobre como configurar o DB2 for VSE & VM como um servidor de aplicação, consulte o *DRDA Connectivity Guide*.

**Conceitos relacionados:**

- “DB2 for VM” em *Connectivity Supplement*
- “DB2 for VSE” em *Connectivity Supplement*

**Tarefas relacionadas:**

- “Preparing the application requester or application server for DRDA communications (VM)” em *Connectivity Supplement*





---

## **Parte 4. Configurar o DB2 Connect para comunicar com bases de dados do sistema central e do iSeries**



---

## Capítulo 7. Configurar o DB2 Connect para comunicar com bases de dados do sistema central e do iSeries

---

### Configurar uma ligação a servidores da base de dados do sistema central ou do iSeries utilizando o AC

Esta tarefa descreve como estabelecer ligação ao DB2 Connect Personal Edition (PE) ou o DB2 Connect Enterprise Edition a um servidor de base de dados remota do sistema central ou do iSeries utilizando o Assistente de Configuração (AC). O Assistente de Configuração é uma ferramenta da GUI do DB2 que pode ser utilizada para configurar ligações à base de dados e outras definições da base de dados.

O Assistente de Configuração (AC) foi referido como o Assistente de Configuração do Cliente (ACC) em anteriores edições do DB2.

#### Pré-requisitos:

- O Assistente de Configuração deve ser instalado na estação de trabalho do DB2 Connect. No DB2 versão 8, o Assistente de Configuração está disponível como parte do DB2 Administration Client e do DB2 Application Development Client.
- O servidor remoto deve ser configurado para aceitar pedidos de cliente interno. Por predefinição, o programa de instalação do servidor detecta e configura a maior parte dos protocolos no servidor para as ligações de cliente interno.

#### Procedimento:

Para configurar uma ligação à base de dados utilizando o AC, seleccione um dos seguintes métodos:

- Ligar a uma base de dados utilizando descoberta
- Ligar a uma base de dados utilizando um perfil
- Ligar a uma base de dados manualmente utilizando o AC

#### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta” na página 54
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)” na página 52

---

## Tarefas da configuração

### Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)

Se o utilizador possui as informações para a base de dados com a qual pretende estabelecer ligação e sabe qual o servidor no qual a base de dados reside, pode inserir manualmente todas as informações para a configuração. Este método é análogo à inserção de comandos através de um processador de linha de comandos, no entanto, os parâmetros são apresentados graficamente.

#### Pré-requisitos:

Antes de configurar uma ligação à base de dados utilizando o AC:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

#### Procedimento:

Para adicionar uma base de dados ao sistema manualmente utilizando o AC:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Seleccionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Configurar manualmente uma ligação à base de dados** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Se estiver a utilizar o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), seleccione o botão de opção que corresponde à localização onde pretende que os directórios do DB2 sejam mantidos. Faça clique sobre **Seguinte**.
6. Seleccione o botão de opção que corresponde ao protocolo que pretende utilizar a partir da lista **Protocolos**.

Se o DB2 Connect estiver instalado no computador e se o utilizador seleccionar TCP/IP ou APPC, tem a opção de seleccionar **A base de dados reside fisicamente num sistema central ou num sistema do OS/400**. Se seleccionar esta caixa de verificação, o utilizador terá a opção de seleccionar o tipo de ligação que pretende efectuar com a base de dados do sistema central ou do OS/400:

- Para efectuar uma ligação através de uma porta de ligação do DB2 Connect, seleccione o botão de opção **Ligar ao servidor através da porta de ligação**.
- Para efectuar uma ligação directa, seleccione o botão de opção **Ligar directamente ao servidor**.

Faça clique sobre **Seguinte**.

7. Insira os parâmetros de protocolo de comunicação necessários e faça clique sobre **Seguinte**.
8. Insira o nome alternativo da base de dados para a base de dados remota que pretende adicionar no campo **Nome da base de dados** e um nome alternativo da base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados**.

Se estiver a adicionar uma base de dados do sistema central ou do OS/400, insira o nome da Localização para uma base de dados do OS/390 ou z/OS, o nome de RDB para uma base de dados do OS/400 ou o DBNAME para uma base de dados de VSE ou VM no campo **Nome da base de dados**. Opcionalmente adicione um comentário que descreva esta base de dados no campo **Comentário**.

Faça clique sobre **Seguinte**.

9. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registre esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
10. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar esta base de dados. Seleccione a acção do menu **Sair** para fechar o AC.

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta” na página 54
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

### **Configurar uma base de dados utilizando um perfil**

Um perfil de servidor contém informações sobre as ocorrências do servidor num sistema e as bases de dados dentro de cada ocorrência do servidor. Um perfil de cliente contém as informações da base de dados que foi catalogada num outro sistema de cliente. Utilize os passos especificados na tarefa seguinte para estabelecer ligação a uma base de dados utilizando um perfil.

#### **Pré-requisitos:**

Antes de estabelecer ligação a uma base de dados através do AC utilizando um perfil:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

### Procedimento:

Para estabelecer ligação a uma base de dados utilizando um perfil:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Selecionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Utilizar um perfil** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Faça clique sobre o botão de opção ... e seleccione um perfil. Seleccione uma base de dados remota a partir da árvore de objectos que é visualizada a partir do perfil e, se a base de dados seleccionada for uma ligação de porta de ligação, seleccione um encaminhamento de ligação para a base de dados. Faça clique sobre o botão de acção **Seguinte**.
6. Insira um nome alternativo da base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados** e, opcionalmente, insira um comentário que descreve esta base de dados no campo **Comentário**. Faça clique sobre **Seguinte**.
7. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registre esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
8. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar esta base de dados. Seleccione a acção do menu **Sair** para sair do AC.

### Tarefas relacionadas:

- “Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC)” na página 73
- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

## Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta

O utilizador pode utilizar a função Descoberta do Assistente de Configuração para procurar uma rede para bases de dados.

### Pré-requisitos:

Antes de configurar uma ligação a uma base de dados utilizando a Descoberta:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

### Restrições:

Um Servidor da Administração do DB2 (DAS) deve estar em execução e activado para a função de Descoberta da AC para devolver informações sobre sistemas do DB2.

### Procedimento:

Para adicionar uma base de dados ao sistema utilizando a Descoberta:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Seleccionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Procurar na rede** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Faça duplo clique sobre a pasta que está ao lado de **Sistemas Conhecidos** para listar todos os sistemas conhecidos do seu cliente.
6. Faça clique sobre o sinal **[+]** que está ao lado de um sistema para obter uma lista das ocorrências e bases de dados nele existentes. Seleccione a base de dados que pretende adicionar, faça clique sobre o botão de acção **Seguinte**.
7. Insira um nome alternativo para a base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados** e, opcionalmente, insira um comentário que descreva esta base de dados no campo **Comentário**.
8. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registe esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
9. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar a base de dados que adicionou. Faça clique sobre **Fechar** para sair do AC.

### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)” na página 52
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53

- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

## Testar uma ligação à base de dados

Depois de configurar a base de dados, a ligação à base de dados deve ser testada.

### Procedimento:

Para testar uma ligação à base de dados:

1. Inicie o AC.
2. Realce a base de dados na vista dos detalhes e invoque a acção do menu **Testar Ligação**. Irá abrir-se a janela Testar Ligação.
3. Selecciono o tipo de ligação que pretende testar (**CLI** é a predefinição). Insira um ID de utilizador e palavra-passe válidos para a base de dados remota e faça clique sobre **Testar Ligação**. Se a ligação for bem sucedida, irá aparecer uma mensagem a confirmar a ligação na página Resultados. Se o teste à ligação falhou, irá receber uma mensagem de ajuda. Para alterar quaisquer ligações que possa ter especificado incorrectamente, seleccione a base de dados na vista dos detalhes e invoque a acção do menu **Alterar Base de Dados**.

### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta” na página 54
- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)” na página 52
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53



---

## Capítulo 8. Activar actualizações de multi-sítios

---

### Actualizações de Multi-sítios

A actualização de multi-sítios, também conhecida como unidade distribuída de trabalho (DUOW) e consolidação de duas fases, é uma função que activa as aplicações para actualizar dados em servidores múltiplos de bases de dados remotas com integridade garantida. Por exemplo, uma transacção bancária que envolva a transferência de dinheiro a partir de uma conta para outro num servidor de base de dados diferente.

Numa transacção deste tipo, é importante que as actualizações que implementam as operação de débito numa conta não fiquem consolidadas a não ser que as actualizações necessárias para processar os créditos para outra conta também sejam consolidadas. As considerações sobre a actualização de multi-sítios aplicam-se quando os dados que representam estas contas são geridas por dois servidores de base de dados diferentes.

Os produtos do DB2 fornecem um suporte abrangente para actualizações de multi-sítios. Este suporte está disponível para aplicações desenvolvidas utilizando o SQL, bem como aplicações que utilizam supervisores de processamento de transacção (supervisores de TP) que implementam a especificação da interface X/Open XA. Exemplos de produtos de supervisores de TP deste tipo incluem o IBM TxSeries (CICS e Encina), IBM Message and Queuing Series, IBM Component Broker Series, IBM San Francisco Project, bem como Microsoft Transaction Server (MTS), BEA Tuxedo e vários outros. Existem requisitos de configuração diferentes que depende da utilização da actualização de multi-sítios de SQL ou da actualização de multi-sítios de supervisor de TP.

Ambos os programas de actualização de multi-sítios nativa de SQL e de supervisor de TP devem ser pré-compilados com as opções CONNECT 2 SYNCPOINT TWOPHASE. Ambos os programas podem utilizar a instrução do SQL Connect para indicar qual a base de dados que pretendem utilizar para as instruções de SQL que se seguem. Se não existir nenhum supervisor de TP para dizer ao DB2 que irá coordenar a transacção (como se indica no DB2 que recebe chamadas de xa\_open a partir do supervisor de TP para estabelecer uma ligação à base de dados), então o software do DB2 irá ser utilizado para coordenar a transacção.

Ao utilizar a actualização de multi-sítios de supervisor de TP, a aplicação deve pedir a consolidação ou retirada utilizando a API do supervisor de TP, por

exemplo CICS SYNCPOINT, Encina Abort(), MTS SetAbort(). Ao utilizar a actualização de multi-sítios de SQL nativa, devem ser utilizadas as opções normais SQL COMMIT e ROLLBACK.

A actualização de multi-sítios de supervisor de TP pode coordenar uma transacção que acede a gestores de recursos quer sejam do DB2 ou não, tal como Oracle, Informix ou SQLServer. A actualização de multi-sítios de SQL nativa é utilizada apenas com servidores do DB2.

Para uma transacção de multi-sítios funcionar, cada uma das bases de dados participantes numa transacção distribuída deve ser capaz de suportar uma unidade distribuída de trabalho. Actualmente, os seguintes servidores do DB2 fornecem suporte de DUOW que os permite participar em transacções distribuídas:

- DB2 UDB para UNIX e Windows Versão 5 ou superior
- DB2 para OS/390 Versão 5.1
- DB2 UDB para OS/390 Versão 6.1 ou superior
- DB2 para z/OS Versão 7
- DB2 UDB para iSeries Versão 4 ou superior
- DB2 Server para VM e VSE V5.1 ou superior (Apenas SNA)

Uma transacção distribuída pode actualizar qualquer mistura de servidores de base de dados suportados. Por exemplo, a aplicação pode actualizar várias tabelas no DB2 UDB no Windows NT ou Windows 2000, uma base de dados do DB2 para OS/390 e z/OS e uma base de dados do DB2 UDB para iSeries, todas dentro de uma transacção única.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Unidade de trabalho remota” em *DB2 Connect User’s Guide*
- “Pedidos distribuídos” em *DB2 Connect User’s Guide*
- “Actualização de multi-sítios e gestor de ponto de sincronização” na página 60

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Activar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo” na página 59
- “Testar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo” na página 60

---

## Activar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo

Pode utilizar o Centro de Controlo para fornecer actualizações de multi-sítios.

### Procedimento:

Para activar actualizações de multi-sítios:

1. Lance i Assistente de Actualização de Multi-sítios a partir do Centro de Controlo.
2. Faça clique sobre o sinal [+] para expandir a vista em árvore.
3. Com o botão direito do rato seleccione a ocorrência que pretende configurar. Irá abrir-se um menu emergente.
4. Seleccione o artigo do menu **Actualização de Multi-sítios**—> **Configurar**.
5. O Assistente de Actualização de Multi-sítios fornece uma interface de tipo de bloco de notas. Cada página do assistente irá pedir-lhe certas informações acerca da configuração.
  - a. Especifique um supervisor de Processador de Transacção (TP). Este campo irá mostrar as predefinições para o supervisor do TP que activou. Se não pretende utilizar um supervisor de TP, seleccione **Não Utilizar um Supervisor de TP**. Faça clique sobre **Seguinte**.
  - b. Especifique os protocolos de comunicação que irá utilizar. Faça clique sobre **Seguinte**.
  - c. Especifique uma base de dados do Gestor de Transacções. Este painel apresentará a predefinição da primeira base de dados com a qual está ligado (1ST\_CONN). Pode deixar esta predefinição ou poderá seleccionar outra base de dados que esteja catalogada. Faça clique sobre **Seguinte**.
  - d. Especifique os tipos de servidores de base de dados envolvidos na actualização e especifique também se deve ou não ser utilizado exclusivamente o TCP/IP.
  - e. Especifique as definições do gestor de ponto de sincronização. Esta página apenas irá aparecer se as definições na página anterior indicarem que o utilizador tem de utilizar o gestor de ponto de sincronização do DB2 num cenário de actualização de multi-sítios.

### Conceitos relacionados:

- “Actualizações de Multi-sítios” na página 57

### Tarefas relacionadas:

- “Testar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo” na página 60

---

## Testar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo

O utilizador pode testar a configuração da actualização de multi-sítios utilizando o Centro de Controlo.

### Procedimento:

Para testar a actualização de multi-sítios:

1. Selecciona a ocorrência com o botão direito do rato e selecciona a opção do menu **Actualização de Multi-sítios** —> **Testar** a partir do menu emergente. Irá abrir-se a janela Testar Actualização de Multi-sítios.
2. Selecciona as bases de dados que pretende testar a partir das bases de dados que estão disponíveis na caixa de listagem **Bases de Dados Disponíveis**. Pode utilizar o botões de setas (> e >>) no meio para mover selecções de e para a caixa de listagem **Bases de Dados Seleccionadas**. O utilizador pode também alterar o ID de utilizador e a palavra-passe seleccionados editando-os directamente na caixa de listagem **Bases de Dados Seleccionadas**.
3. Ao terminar a sua selecção, faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Resultado de Teste à Actualização de Multi-sítios.
4. A janela Resultado de Teste à Actualização de Multi-sítios mostra quais as bases de dados que o utilizador seleccionou e que foram bem sucedidas ou que falharam no teste de actualização. A janela irá mostrar os códigos de SQL e as mensagens de erro para as bases de dados que falharam no teste. Faça clique sobre **Fechar** para encerrar a janela.
5. Faça clique sobre **Fechar** para encerrar a janela Testar Actualização de Multi-sítios.

### Conceitos relacionados:

- “Actualizações de Multi-sítios” na página 57

### Tarefas relacionadas:

- “Activar Actualizações de Multi-sítios utilizando o Centro de Controlo” na página 59

---

## Actualização de multi-sítios e gestor de ponto de sincronização

Os servidores de sistema central e do iSeries requerem que o DB2 Connect participe numa transacção distribuída originária aplicações do Windows, UNIX e da web. Além disso, muitos cenários de actualização de multi-sítios que envolvem servidores de bases de dados de sistema central e do iSeries requerem que seja configurado o componente do gestor de ponto de

sincronização (SPM). Quando uma ocorrência do DB2 é criada, o SPM do DB2 é automaticamente configurado com as predefinições.

A necessidade do SPM é ditada pela escolha do protocolo (SNA ou TCP/IP) e utilização de um supervisor de TP. A seguinte tabela fornece um resumo de cenários que requerem a utilização do SPM. A tabela também mostra se o DB2 Connect é necessário para qualquer acesso ao sistema central ou ao iSeries a partir de computadores com Intel ou UNIX. Para actualizações de multi-sítios, o componente SPM do DB2 Connect é necessário se o acesso for através de SNA ou se estiver a utilizar um supervisor de TP.

*Tabela 10. Cenários de actualização de multi-sítios que requerem SPM – TCP/IP*

<b>Supervisor de Processador de Transacção Utilizado?</b>	<b>Gestor de Ponto de Sincronização Necessário?</b>	<b>Produto Necessário (Selecione Um)</b>	<b>Base de Dados de Sistema Central e iSeries Suportada</b>
Sim	Sim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 Connect EE</li> <li>• DB2 UDB ESE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para OS/390 V5.1</li> <li>• DB2 UDB para OS/390 V6.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para z/OS V7 ou superior</li> </ul>
Não	Não	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 Connect PE</li> <li>• DB2 Connect EE</li> <li>• DB2 UDB ESE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para OS/390 V5.1</li> <li>• DB2 UDB para OS/390 V6.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para z/OS V7 ou superior</li> </ul>

Tabela 11. Cenários de actualização de multi-sítios que requerem SPM – SNA

Supervisor de Processador de Transacção Utilizado?	Gestor de Ponto de Sincronização Necessário?	Produto Necessário (Selecione Um)	Base de Dados de Sistema Central e iSeries Suportada
Sim	Sim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 Connect EE*</li> <li>• DB2 UDB ESE*</li> </ul> <p><b>Nota:</b> *Apenas plataformas AIX, Windows NT e Windows.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para OS/390 V5.1</li> <li>• DB2 UDB para OS/390 V6.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para z/OS V7 ou superior</li> <li>• DB2 para AS/400 V3.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para iSeries V4 ou superior</li> <li>• DB2 Server para VM ou VSE V5.1 ou superior</li> </ul>
Não	Sim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 Connect EE*</li> <li>• DB2 UDB ESE*</li> </ul> <p><b>Nota:</b> *Apenas plataformas AIX, Windows NT e Windows.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DB2 para OS/390 V5.1</li> <li>• DB2 UDB para OS/390 V6.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para z/OS V7</li> <li>• DB2 para AS/400 V3.1 ou superior</li> <li>• DB2 UDB para iSeries V4 ou superior</li> <li>• DB2 Server para VM e VSE V5.1 ou superior</li> </ul>

**Nota:** Uma transacção distribuída pode actualizar qualquer mistura de servidores de base de dados suportados. Por exemplo, a aplicação pode actualizar várias tabelas de UDB do DB2 no Windows, uma base de dados do DB2 para OS/390 e uma base de dados do DB2 UDB para iSeries todas dentro de uma única transacção.

#### Conceitos relacionados:

- “Actualizações de Multi-sítios” na página 57





---

## **Parte 5. Configurar clientes do DB2 para utilizar o DB2 Connect**



---

## Capítulo 9. Configurar os clientes do DB2 para utilizar o DB2 Connect

Ao instalar o DB2 Connect Personal Edition, o utilizador também pode optar por instalar um cliente de tempo de execução do DB2. Estes tópicos descrevem detalhadamente as instruções para configurar uma ligação a partir do cliente de tempo de execução do DB2 para um servidor de UDB do DB2. O cliente de tempo de execução do DB2 pode estabelecer ligação a bases de dados em Windows e UNIX, bem como bases de dados do sistema central ou do iSeries utilizando o DB2 Connect. O utilizador pode estabelecer ligação directamente com bases de dados do sistema central e do iSeries utilizando o DB2 Connect Personal Edition, se tiver este programa instalado na mesma estação de trabalho onde está instalado o cliente de tempo de execução do DB2, ou pode estabelecer ligação através do servidor do DB2 Connect Enterprise Edition.

---

### Configurar uma ligação de cliente para servidor utilizando um Assistente de Configuração (AC)

Esta tarefa descreve como estabelecer ligação do cliente do DB2 com uma base de dados remota utilizando o Assistente de Configuração (AC). O Assistente de Configuração é uma ferramenta da GUI do DB2 que pode ser utilizada para configurar ligações à base de dados e outras definições da base de dados.

O Assistente de Configuração (AC) foi referido como o Assistente de Configuração do Cliente (ACC) em anteriores edições do DB2.

#### Pré-requisitos:

- O Assistente de Configuração deve estar instalado no cliente do DB2. Para o DB2 versão 8, o Assistente de Configuração está disponível como parte do DB2 Administration Client e do DB2 Application Development Client.
- O servidor remoto deve ser configurado para aceitar pedidos de cliente interno. Por predefinição, o programa de instalação do servidor detecta e configura a maior parte dos protocolos no servidor para as ligações de cliente interno.

#### Procedimento:

Para configurar uma ligação à base de dados utilizando o AC, seleccione um dos seguintes métodos:

- Ligar a uma base de dados utilizando descoberta

- Ligar a uma base de dados utilizando um perfil
- Ligar a uma base de dados manualmente utilizando o AC

---

## Tarefas da configuração

### Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)

Se o utilizador possui as informações para a base de dados com a qual pretende estabelecer ligação e sabe qual o servidor no qual a base de dados reside, pode inserir manualmente todas as informações para a configuração. Este método é análogo à inserção de comandos através de um processador de linha de comandos, no entanto, os parâmetros são apresentados graficamente.

#### Pré-requisitos:

Antes de configurar uma ligação à base de dados utilizando o AC:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

#### Procedimento:

Para adicionar uma base de dados ao sistema manualmente utilizando o AC:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Seleccionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Configurar manualmente uma ligação à base de dados** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Se estiver a utilizar o Lightweight Directory Access Protocol (LDAP), seleccione o botão de opção que corresponde à localização onde pretende que os directórios do DB2 sejam mantidos. Faça clique sobre **Seguinte**.
6. Seleccione o botão de opção que corresponde ao protocolo que pretende utilizar a partir da lista **Protocolos**.

Se o DB2 Connect estiver instalado no computador e se o utilizador seleccionar TCP/IP ou APPC, tem a opção de seleccionar **A base de dados reside fisicamente num sistema central ou num sistema do OS/400**. Se seleccionar esta caixa de verificação, o utilizador terá a opção

de seleccionar o tipo de ligação que pretende efectuar com a base de dados do sistema central ou do OS/400:

- Para efectuar uma ligação através de uma porta de ligação do DB2 Connect, seleccione o botão de opção **Ligar ao servidor através da porta de ligação**.
- Para efectuar uma ligação directa, seleccione o botão de opção **Ligar directamente ao servidor**.

Faça clique sobre **Seguinte**.

7. Insira os parâmetros de protocolo de comunicação necessários e faça clique sobre **Seguinte**.
8. Insira o nome alternativo da base de dados para a base de dados remota que pretende adicionar no campo **Nome da base de dados** e um nome alternativo da base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados**.

Se estiver a adicionar uma base de dados do sistema central ou do OS/400, insira o nome da Localização para uma base de dados do OS/390 ou z/OS, o nome de RDB para uma base de dados do OS/400 ou o DBNAME para uma base de dados de VSE ou VM no campo **Nome da base de dados**. Opcionalmente adicione um comentário que descreva esta base de dados no campo **Comentário**.

Faça clique sobre **Seguinte**.

9. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registre esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
10. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar esta base de dados. Seleccione a acção do menu **Sair** para fechar o AC.

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta” na página 54
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

### **Configurar uma base de dados utilizando um perfil**

Um perfil de servidor contém informações sobre as ocorrências do servidor num sistema e as bases de dados dentro de cada ocorrência do servidor. Um perfil de cliente contém as informações da base de dados que foi catalogada num outro sistema de cliente. Utilize os passos especificados na tarefa seguinte para estabelecer ligação a uma base de dados utilizando um perfil.

#### **Pré-requisitos:**

Antes de estabelecer ligação a uma base de dados através do AC utilizando um perfil:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

#### **Procedimento:**

Para estabelecer ligação a uma base de dados utilizando um perfil:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Seleccionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Utilizar um perfil** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Faça clique sobre o botão de opção ... e seleccione um perfil. Seleccione uma base de dados remota a partir da árvore de objectos que é visualizada a partir do perfil e, se a base de dados seleccionada for uma ligação de porta de ligação, seleccione um encaminhamento de ligação para a base de dados. Faça clique sobre o botão de acção **Seguinte**.
6. Insira um nome alternativo da base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados** e, opcionalmente, insira um comentário que descreve esta base de dados no campo **Comentário**. Faça clique sobre **Seguinte**.
7. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registe esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
8. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar esta base de dados. Seleccione a acção do menu **Sair** para sair do AC.

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC)” na página 73
- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

### **Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta**

O utilizador pode utilizar a função Descoberta do Assistente de Configuração para procurar uma rede para bases de dados.

### Pré-requisitos:

Antes de configurar uma ligação a uma base de dados utilizando a Descoberta:

- Certifique-se de que possui um ID de utilizador válido para o DB2.
- Se estiver a adicionar uma base de dados a um sistema que tenha o produto de servidor DB2 Server ou DB2 Connect instalado, certifique-se de que possui um ID de utilizador com autoridade SYSADM ou SYSCTRL para a ocorrência.

### Restrições:

Um Servidor da Administração do DB2 (DAS) deve estar em execução e activado para a função de Descoberta da AC para devolver informações sobre sistemas do DB2.

### Procedimento:

Para adicionar uma base de dados ao sistema utilizando a Descoberta:

1. Inicie sessão no sistema com um ID de utilizador válido para o DB2.
2. Inicie o AC. O AC pode ser iniciado a partir do menu Iniciar no Windows ou utilizando o comando **db2ca** em sistemas Windows e UNIX.
3. Na barra de ferramentas do AC, sob **Seleccionadas**, seleccione **Adicionar uma base de dados utilizando assistente**.
4. Seleccione o botão de opção **Procurar na rede** e faça clique sobre **Seguinte**.
5. Faça duplo clique sobre a pasta que está ao lado de **Sistemas Conhecidos** para listar todos os sistemas conhecidos do seu cliente.
6. Faça clique sobre o sinal **[+]** que está ao lado de um sistema para obter uma lista das ocorrências e bases de dados nele existentes. Seleccione a base de dados que pretende adicionar, faça clique sobre o botão de acção **Seguinte**.
7. Insira um nome alternativo para a base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados** e, opcionalmente, insira um comentário que descreva esta base de dados no campo **Comentário**.
8. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registe esta base de dados como uma origem de dados de ODBC. O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.
9. Faça clique sobre **Terminar**. Poderá agora utilizar a base de dados que adicionou. Faça clique sobre **Fechar** para sair do AC.

### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)” na página 52

- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Testar uma ligação à base de dados” na página 56

## Testar uma ligação à base de dados

Depois de configurar a base de dados, a ligação à base de dados deve ser testada.

### Procedimento:

Para testar uma ligação à base de dados:

1. Inicie o **AC**.
2. Realce a base de dados na vista dos detalhes e invoque a acção do menu **Testar Ligação**. Irá abrir-se a janela Testar Ligação.
3. Seleccione o tipo de ligação que pretende testar (**CLI** é a predefinição). Insira um ID de utilizador e palavra-passe válidos para a base de dados remota e faça clique sobre **Testar Ligação**. Se a ligação for bem sucedida, irá aparecer uma mensagem a confirmar a ligação na página Resultados. Se o teste à ligação falhou, irá receber uma mensagem de ajuda. Para alterar quaisquer ligações que possa ter especificado incorrectamente, seleccione a base de dados na vista dos detalhes e invoque a acção do menu **Alterar Base de Dados**.

### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando a Descoberta” na página 54
- “Configurar uma ligação à base de dados utilizando o Assistente de Configuração (AC)” na página 52
- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53

---

## Utilizando Perfis do cliente e do servidor

### Perfis de cliente

Os perfis de cliente são utilizados para configurar ligações à base de dados entre clientes e servidores do DB2. Um perfil de cliente é gerado a partir de um cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC) ou utilizando o comando **db2cfexp**. A informação contida num perfil de cliente é determinado durante o processo de exportação. Dependendo das definições seleccionadas, pode conter informações como as que se seguem:

- Informações de ligação à base de dados (incluindo definições de CLI ou ODBC).
- Definições de cliente (incluindo parâmetros de configuração do gestor da base de dados e variáveis de registo do DB2).



- Parâmetros comuns de CLI ou ODBC.
- Dados de configuração para sub-sistema local de comunicações de APPC ou NetBIOS.

Assim que as informações num perfil de cliente tiverem sido determinadas, estas podem ser utilizadas para configurar outros clientes utilizando a função de importação do AC ou importando os perfis utilizando o comando **db2cfimp**. Os clientes podem importar todas as informações ou um sub-conjunto das informações de configuração num perfil existente.

**Tarefas relacionadas:**

- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Exportar e importar um perfil” na página 76
- “Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC)” na página 73
- “Configurar perfis de cliente utilizando perfis de cliente utilizando a função de importação do Assistente de Configuração (AC)” na página 74

**Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC)**

Os perfis de cliente são utilizados para criar ligações entre os clientes e os servidores do DB2. A informação contida num perfil de cliente é determinado durante o processo de exportação. Assim que as informações num perfil de cliente tiverem sido determinadas, estas podem ser utilizadas para configurar outros clientes utilizando o processo de importação.

**Procedimento:**

Para criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do AC, execute os passos seguintes:

1. Inicie o AC.
2. Faça clique sobre **Exportar**. Irá abrir-se a janela Seleccionar Opção de Exportação.
3. Selecciona uma das opções seguintes:
  - Se pretende criar um perfil que contenha todas as bases de dados catalogadas no sistema e todas as informações sobre a configuração para este cliente, seleccione o botão de opção **Todas**, faça clique sobre **OK** e prossiga para o Passo 8.
  - Se pretende criar um perfil que contenha todas as bases de dados catalogadas no sistema *sem* nenhuma informação sobre a configuração para este cliente, seleccione o botão de opção **Informação de ligação à base de dados**, faça clique sobre **OK** e prossiga para o Passo 8.

- Se pretende seleccionar um sub-conjunto das bases de dados catalogadas no sistema ou um sub-conjunto de informações sobre a configuração para este cliente, seleccione o botão de opção **Personalizar**, faça clique sobre **OK** e prossiga para o passo seguinte.
4. Seleccione as bases de dados a exportar a partir da caixa **Bases de Dados Disponíveis** e adicione-as à caixa **Bases de Dados Seleccionadas** fazendo clique sobre o botão de acção. Para adicionar todas as bases de dados disponíveis à caixa **Bases de dados a exportar**, faça clique sobre o botão **>>**.
  5. Seleccione as caixas de verificação a partir da caixa **Seleccionar opção de exportação personalizada** que correspondem às opções que pretende definir para o cliente de destino.
  6. Faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Exportar Perfil de Cliente.
  7. Insira um caminho e um nome de ficheiro para este perfil de cliente e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Mensagem do DB2.
  8. Faça clique sobre **OK**.

Assim que tiver concluído esta tarefa, deverá então utilizar a função de importação para configurar outros clientes.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Perfis de cliente” na página 72

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Exportar e importar um perfil” na página 76
- “Configurar perfis de cliente utilizando perfis de cliente utilizando a função de importação do Assistente de Configuração (AC)” na página 74

### **Configurar perfis de cliente utilizando perfis de cliente utilizando a função de importação do Assistente de Configuração (AC)**

Esta tarefa deve ser executada para configurar perfis de cliente depois de utilizar a função de exportação do AC. Os perfis de cliente são utilizados para criar ligações entre os clientes e os servidores do DB2. A informação contida num perfil de cliente é determinado durante o processo de exportação. Assim que as informações num perfil de cliente tiverem sido determinadas, estas podem ser utilizadas para configurar outros clientes utilizando o processo de importação.

#### **Procedimento:**

Para configurar perfis de cliente utilizando a função de importação do AC, execute os passos seguintes:

1. Inicie o AC.
2. Faça clique sobre **Importar**. Irá abrir-se a janela Seleccionar Perfil.
3. Selecciono um perfil de cliente a importar e faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Importar Perfil.
4. O utilizador pode seleccionar importar todas as informações ou um sub-conjunto num Perfil de Cliente. Selecciono umas das seguintes opções de importação:
  - Para importar tudo num perfil de cliente, selecciono o botão de opção **Todas**. Se selecciono esta opção, o utilizador poderá agora iniciar a utilização do DB2.
  - Para importar uma base de dados específica ou definições específicas que estão definidas num Perfil de Cliente, selecciono o botão de opção **Personalizar**. Selecciono as caixas de verificação que correspondem às opções que pretende personalizar.
5. Faça clique sobre **OK**.
6. Ser-lhe-á apresentada uma lista de sistemas, ocorrências e bases de dados. Selecciono a base de dados que pretende adicionar e faça clique sobre **Seguinte**.
7. Insira um nome alternativo para a base de dados local no campo **Nome alternativo da base de dados** e, opcionalmente, insira um comentário que descreva esta base de dados no campo **Comentário**. Faça clique sobre **Seguinte**.
8. Se estiver a planear utilizar o ODBC, registre esta base de dados como uma origem de dados de ODBC.

**Nota:** O ODBC deve ser instalado para executar esta operação.

- a. Certifique-se de que a caixa de verificação **Registrar esta base de dados para ODBC** está seleccionada.
- b. Selecciono o botão de opção que descreve como pretende registar esta base de dados:
  - Se pretender que todos os utilizadores no sistema tenham acesso a esta origem de dados, selecciono o botão de opção **Como uma origem de dados do sistema**.
  - Se pretender que apenas o utilizador actual tenha acesso a esta origem de dados, selecciono o botão de opção **Como uma origem de dados de utilizador**.
  - Se pretender criar um ficheiro de origem de dados do ODBC para partilhar o acesso à base de dados, selecciono o botão de opção **Como uma origem de dados de ficheiro** e insira o caminho e nome de ficheiro para este ficheiro no campo **Nome de origem de dados de ficheiro**.

- c. Faça clique sobre a caixa pendente **Optimizar para aplicação** e seleccione a aplicação para a qual pretende configurar as definições do ODBC.
- d. Faça clique sobre **Terminar** para adicionar a base de dados que pretende seleccionar. Irá abrir-se a janela Confirmação.
9. Faça clique sobre o botão de acção **Testar Ligação** para testar a ligação. Irá abrir-se a janela Ligar à Base de Dados do DB2.
10. Na janela Ligar à Base de Dados do DB2, insira um ID de utilizador e uma palavra-passe válidas para a base de dados remota e faça clique sobre **OK**. Se a ligação for bem sucedida, irá aparecer uma mensagem a confirmar a ligação.  
Se o teste à ligação falhou, irá receber uma mensagem de ajuda. Para alterar quaisquer definições que possa ter especificado incorrectamente, faça clique sobre o botão de acção **Alterar** na janela Confirmação para regressar ao Assistente Adicionar Base de Dados.
11. O utilizador poderá agora utilizar esta base de dados. Faça clique sobre **Adicionar** para adicionar mais bases de dados ou faça clique sobre **Encerrar** para sair do Assistente Adicionar Base de Dados. Faça clique sobre **Fechar** novamente para sair do AC.

#### Conceitos relacionados:

- “Perfis de cliente” na página 72

#### Tarefas relacionadas:

- “Configurar uma base de dados utilizando um perfil” na página 53
- “Exportar e importar um perfil” na página 76
- “Criar perfis de cliente utilizando a função de exportação do Assistente de Configuração (AC)” na página 73

## Exportar e importar um perfil

### Procedimento:

Se não utilizou um perfil de configuração ao instalar o DB2 utilizando o ficheiro de resposta que foi criado pelo gerador de ficheiros de resposta, o utilizador pode inserir o comando **db2cfexp** para criar um perfil de configuração. O comando **db2cfimp** poderá então ser utilizado para importar um perfil de configuração.

O utilizador também pode utilizar o AC para exportar e importar um perfil de configuração.

---

## Parte 6. Utilizando o DB2 Connect



---

## Capítulo 10. Executar as suas próprias aplicações

O utilizador pode construir e executar aplicações do DB2 com um Cliente de DB2 Application Development instalado. Também pode executar aplicações do DB2 no DB2 Run-Time Client e no DB2 Administration Client.

Vários tipos de aplicações podem aceder a bases de dados do DB2:

- Aplicações desenvolvidas utilizando o Cliente de DB2 Application Development que incluem SQL incorporado, APIs, procedimentos armazenados, funções definidas pelo utilizador ou chamadas para a CLI do DB2.
- Aplicações do ODBC tal como o Lotus Approach.
- Aplicações e applets de JDBC.
- Macros do Net.Data contendo HTML e SQL.

Em sistemas operativos Windows, os seguintes também podem aceder a bases de dados do DB2:

- ActiveX Data Objects (ADO) implementados no Microsoft Visual Basic e no Microsoft Visual C++
- Remote Data Objects (RDO) implementados no Microsoft Visual Basic
- Object Linking e Embedding (OLE) Automation Routines (UDFs e Procedimentos Armazenados)
- Funções de tabelas do Object Linking e Embedding Database (OLE DB)

Uma aplicação num cliente do DB2 pode aceder a uma base de dados remota sem conhecer a sua localização física. O cliente do DB2 determina a localização da base de dados, gere a transmissão dos pedidos do servidor da base de dados e devolve os resultados.

Para executar uma aplicação do cliente de base de dados:

1. Certifique-se de que o servidor está configuração e em execução.
2. Certifique-se de que o gestor da base de dados foi iniciado no servidor da base de dados ao qual o programa da aplicação está ligado. Se não estiver, o utilizador deve emitir o comando **db2start** no servidor antes de iniciar a aplicação.
3. Certifique-se de que pode estabelecer ligação à base de dados que a aplicação utiliza.
4. Associe os utilitários e as aplicações à base de dados.
5. Execute o programa da aplicação.

**Conceitos relacionados:**

- “DB2 Supported Programming Interfaces” em *Application Development Guide: Programming Client Applications*

**Referência relacionada:**

- “DB2 Application Development Client” em *Application Development Guide: Building and Running Applications*



---

## Capítulo 11. DB2 Connect e o ambiente da CLI

---

### Configurar o Ambiente de CLI

O suporte de tempo de execução para aplicações de CLI do DB2 está contido em todos os clientes do DB2. O suporte para construir e executar aplicações de CLI do DB2 está contido no DB2 Application Development (DB2 AD) Client. Esta secção descreve a configuração geral necessária para o suporte de tempo de execução de CLI do DB2.

O controlador de CLI/ODBC irá ligar-se automaticamente na primeira ligação à base de dados, desde que o utilizador possua o privilégio e autorização necessários. O administrador poderá pretender executar a primeira ligação ou ligar explicitamente os ficheiros necessários.

#### Pré-requisitos:

Antes de configurar o ambiente de CLI, certifique-se que configurou o ambiente de programação da aplicação.

#### Procedimento:

Para uma aplicação de CLI do DB2 aceder com êxito a uma base de dados do DB2:

1. Certifique-se de que o controlador de CLI/ODBC do DB2 foi instalado durante a instalação do cliente do DB2.
2. Catalogue a base de dados e o nó do DB2 se a base de dados estiver a ser acedida a partir de um cliente remoto.

Na plataforma Windows, o utilizador pode utilizar a GUI de Definições do CLI/ODBC para catalogar a base de dados do DB2.

3. Opcional: Associe explicitamente os ficheiros de associação de CLI/ODBC do DB2 à base de dados com o comando:

```
db2 bind ~/sqllib/bnd/db2cli.lst blocking all sqlerror continue \  
messag s cli.msg grant public
```

Na plataforma Windows, o utilizador pode utilizar a GUI de Definições de CLI/ODBC para associar os ficheiros de associação de CLI/ODBC à base de dados.

4. Opcional: Altere as palavras-chave de configuração de CLI/ODBC do DB2 editando o ficheiro `db2cli.ini`, que está localizado no directório `sqllib` no Windows e no directório `sqllib/cfg` em plataformas UNIX.

Na plataforma Windows, o utilizador pode utilizar a GUI de Definições de CLI/ODBC para definir as palavras-chave de configuração de CLI/ODBC do DB2.

Assim que concluir os passos acima descritos, prossiga para a configuração do ambiente de CLI em Windows ou configure o ambiente de ODBC em UNIX se estiver a utilizar aplicações de ODBC em UNIX.

**Conceitos relacionados:**

- “Initialization and Termination in CLI Overview” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

**Tarefas relacionadas:**

- “Initializing CLI Applications” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- “Configurar o Ambiente de ODBC em UNIX” na página 85
- “Configurar o Ambiente de CLI em Windows” na página 82

**Referência relacionada:**

- “BIND Command” em *Command Reference*
- “CATALOG DATABASE Command” em *Command Reference*

---

## Configurar o Ambiente de CLI em Windows

Esta tarefa diz ao utilizador para executar o acesso de cliente Windows para o DB2 utilizando a CLI ou o ODBC.

**Pré-requisitos:**

Antes de configurar o ambiente de CLI em Windows, certifique-se de que o ambiente de CLI foi configurado.

**Restrições:**

Ao utilizar o Assistente de Configuração em plataformas de 64 bits do Windows, as Origens de Dados do ODBC podem ser configuradas *apenas* para aplicações de 64 bits. As Origens de Dados do ODBC para aplicações de 32 bits devem ser configuradas utilizando o Administrador de Origem de Dados do ODBC de 32 bits da Microsoft (odbc32.exe de 32 bits) que é incluído no sistema operativo de 64 bits do Windows.

**Procedimento:**

Antes de as aplicações de CLI e ODBC do DB2 poderem aceder com êxito a uma base de dados do DB2 a partir de um cliente do Windows, execute os seguintes passos no sistema de cliente:

1. Verifique se o Microsoft ODBC Driver Manager e o controlador DB2 CLI/ODBC estão instalados. Em sistemas operativos Windows estes são ambos instalados com o DB2, a não ser que o componente do ODBC seja manualmente deseleccionado durante a instalação. O DB2 não irá substituir uma versão mais recente do Microsoft ODBC Driver Manager se for encontrada outra. Para verificar se ambas existem no computador:
  - a. Inicie o ícone Microsoft ODBC Data Sources no Painel de Controlo ou execute o comando `odbcad32.exe` a partir da linha de comandos.
  - b. Faça clique sobre o separador "Controladores".
  - c. Verifique se o IBM DB2 ODBC DRIVER é apresentado na lista.

Se o Microsoft ODBC Driver Manager ou o controlador IBM DB2 CLI/ODBC não estiverem instalados, então execute novamente a instalação do DB2 e seleccione o componente ODBC em sistemas operativos Windows.

**Nota:** A versão mais recente do Microsoft ODBC Driver Manager é incluída como parte do Microsoft Data Access Components (MDAC) e está disponível para descarregamento em <http://www.microsoft.com/data/>.

2. Registe a base de dados do DB2 com o gestor de controlador do DB2 como uma origem de dados. Em sistemas operativos Windows o utilizador pode tornar disponível a origem dos dados para todos os utilizadores do sistema (uma origem de dados do sistema) ou apenas para o utilizador actual (uma origem de dados do utilizador). Utilize qualquer um dos métodos seguintes para adicionar a origem de dados:
  - Utilizando o Assistente de Configuração:
    - a. Seleccione o nome alternativo da base de dados do DB2 que pretende adicionar como uma origem de dados.
    - b. Faça clique sobre o botão de acção "Propriedades". Irá abrir-se a janela Propriedades da Base de Dados.
    - c. Seleccione a caixa de verificação "Registar esta base de dados para ODBC".
    - d. Utilize os botões de opção para adicionar a origem de dados como uma origem de dados de utilizador, de sistema ou de ficheiro.
  - Utilizando a ferramenta Microsoft ODBC Administration, à qual o utilizador pode aceder a partir do ícone no Painel de Controlo ou executando o comando `odbcad32.exe` a partir da linha de comandos:

- a. A lista de origens de dados do utilizador aparece por predefinição. Se pretende adicionar uma origem de dados do sistema faça clique sobre o botão "DSN do Sistema" ou no separador "DSN de Sistema" (dependendo da plataforma).
  - b. Faça clique sobre o botão de acção "Adicionar".
  - c. Faça duplo clique sobre o Controlador IBM DB2 ODBC na lista.
  - d. Seleccione a base de dados do DB2 para adicionar e faça clique sobre OK.
- Utilize o comando CATALOG para registar a base de dados do DB2 com o gestor de controlador do ODBC como uma origem de dados:  
 CATALOG [ user | system ] ODBC DATA SOURCE

Utilizando este comando, um administrador poderá criar um script de processador da linha de comandos para registar as bases de dados necessárias. Este script poderá então ser executado em todos os computadores que requerem o acesso às bases de dados do DB2 através do ODBC.

3. Opcional: Configure o controlador DB2 CLI/ODBC utilizando o Assistente de Configuração:
  - a. Seleccione o nome alternativo do DB2 que pretende configurar.
  - b. Faça clique sobre o botão de acção "Propriedades". Irá abrir-se a janela Propriedades da Base de Dados.
  - c. Faça clique sobre o botão de acção "Definições". Irá abrir-se a janela Definições de CLI/ODBC.
  - d. Faça clique sobre o botão de acção "Avançadas". O utilizador poderá definir as palavras-chave de configuração na janela que se irá abrir. Estas palavras-chave estão associadas ao nome alternativo da base de dados e afectam todas as aplicações do CLI/ODBC do DB2 que acedem à base de dados.
4. Se instalou o acesso ao ODBC (como descrito anteriormente), o utilizador poderá agora aceder aos dados do DB2 utilizando as aplicações do ODBC.

#### **Conceitos relacionados:**

- "db2cli.ini Initialization File" em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- "Initialization and Termination in CLI Overview" em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

#### **Tarefas relacionadas:**

- "Initializing CLI Applications" em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- "Configurar o Ambiente de CLI" na página 81
- "Building CLI Applications on Windows" em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

- “Building CLI Routines on Windows” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

---

## Configurar o Ambiente de ODBC em UNIX

Este tópico explica como configurar o acesso do cliente do UNIX ao DB2 para aplicações do ODBC. (Se a aplicação existente for uma aplicação de DB2 CLI, a configuração ambiental de CLI irá ficar concluída assim que a secção Pré-requisitos for executada).

### Pré-requisitos:

Antes de configurar o ambiente de ODBC em UNIX, certifique-se que configurou o ambiente de CLI.

### Procedimento:

Para aplicações do ODBC em UNIX que precisam de aceder a uma base de dados do DB2, siga os passos descritos a seguir.

1. Certifique-se de que está instalado um Gestor de Controlador de ODBC e que cada utilizador que irá utilizar o ODBC tem acesso ao mesmo. O DB2 não pode ser instalado num Gestor de Controlador do ODBC, por isso deverá utilizar o Gestor de Controlador do ODBC que foi fornecido na aplicação de cliente de ODBC ou o ODBC SDK para assim poder aceder aos dados do DB2 utilizando essa aplicação.
2. Configure o ficheiro `.odbc.ini`, a configuração de origem de dados do utilizador final. Cada ID de utilizador possui um cópia separada deste ficheiro no seu directório principal. Repare que o ficheiro começa com um ponto. Embora os ficheiros necessários sejam automaticamente actualizados pelas ferramentas na maioria das plataformas, os utilizador do ODBC em plataformas UNIX terão de os editar manualmente.

Utilizando um editor de ASCII, actualize o ficheiro para reflectir as informações apropriadas sobre a configuração da origem dos dados. Para registar uma base de dados do DB2 como uma origem de dados do ODBC deve existir uma sub-rotina (secção) para cada base de dados do DB2.

O ficheiro `.odbc.ini` deve conter as seguintes linhas:

- na sub-rotina [ODBC Data Source]:  
`SAMPLE=IBM DB2 ODBC DRIVER`

que indica que existe uma origem de dados chamada `SAMPLE` que utilizou o `IBM DB2 ODBC DRIVER`;

- na sub-rotina [SAMPLE]:  
em AIX, por exemplo,

```
[SAMPLE]
Driver=/u/thisuser/sql1lib/lib/libdb2.a
Description=Sample DB2 ODBC Database
```

em Solaris, por exemplo,

```
[SAMPLE]
Driver=/u/thisuser/sql1lib/lib/libdb2.so
Description=Sample DB2 ODBC Database
```

que indica que a base de dados SAMPLE faz parte da ocorrência do DB2 que está localizada no directório /u/thisuser.

3. Certifique-se de que o ambiente de execução da aplicação faz referência ao Gestor de Controlador do ODBC incluindo as variáveis de ambiente libodbc.a (para AIX) ou libodbc.so (para UNIX) no LIBPATH (para AIX) ou LD\_LIBRARY\_PATH (para UNIX).
4. Active um ficheiro .odbc.ini de amplitude de sistema a ser utilizado pela variável de ambiente ODBCINI para o nome de caminho completamente qualificado do ficheiro .ini. Alguns gestores de controlador do ODBC suportam esta função que permite o controlo centralizado. Os exemplos seguintes mostram como definir o ODBCINI:

em C shell,

```
setenv ODBCINI /opt/odbc/system_odbc.ini
```

em Bourne ou Korn shell,

```
ODBCINI=/opt/odbc/system_odbc.ini;export ODBCINI
```

5. Assim que o ficheiro .odbc.ini estiver configurado, o utilizador poderá executar a aplicação do ODBC e poderá aceder a bases de dados do DB2. Consulte a documentação que vem conjuntamente com a aplicação do ODBC para obter ajuda e informações adicionais.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Comparison of DB2 CLI and Microsoft ODBC” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- “Initialization and Termination in CLI Overview” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Initializing CLI Applications” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- “Configurar o Ambiente de CLI” na página 81
- “Building CLI Applications on UNIX” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*
- “Building CLI Routines on UNIX” em *CLI Guide and Reference, Volume 1*

---

## Parte 7. Apêndices





---

## Apêndice A. Suporte de idioma

---

### Alterar o idioma da interface do DB2 (Windows)

O idioma da interface do DB2 é o idioma que aparece nas mensagens, na ajuda e nas interfaces da ferramenta gráfica. Ao instalar o DB2, o utilizador tem a opção de instalar o suporte para um ou mais idiomas. Se, em alguma altura durante a instalação, o utilizador pretender actualizar o idioma da interface para o DB2 para um dos outros idiomas de interface instalados, utilize os passos delineados nesta tarefa.

Não faça confusão entre os idiomas suportados pelo DB2 e os idiomas suportados pela interface do DB2. Os idiomas suportados pelo DB2, isto é, os idiomas nos quais os *dados* podem existir, são um super-conjunto de idiomas suportados pela interface do DB2.

#### **Pré-requisitos:**

O idioma de interface do DB2 que pretende utilizar deve estar instalado no sistema. Os idiomas de interface do DB2 são seleccionados e instalados quando o utilizador efectua a instalação do DB2 utilizando o Assistente de configuração do DB2. Se o utilizador alterar o idioma de interface do DB2 para um idioma de interface suportado que não tenha sido instalado, o idioma de interface do DB2 irá primeiro ser a predefinição do sistema operativo e se essa predefinição não for suportada, será definido para o inglês.

#### **Procedimento:**

Alterar o idioma de interface para o DB2 no Windows requer que o utilizador altere a predefinição do idioma para o sistema operativo Windows.

Para alterar o idioma de interface do DB2 em Windows:

1. Através do Painel de Controlo no sistema operativo Windows, seleccione **Definições Regionais**.
2. Na janela da caixa de diálogo Definições Regionais, altere o idioma predefinido para o sistema para o idioma que pretende utilizar na interface do DB2.

Consulte a ajuda do sistema operativo para obter informações adicionais sobre a alteração do idioma predefinido do sistema.

#### **Referência relacionada:**

- “Supported territory codes and code pages” em *Administration Guide: Planning*
- “Idiomas de interface, locales e páginas de códigos suportados do DB2” na página 91

---

## Alterar o idioma da interface do DB2 (UNIX)

O idioma da interface do DB2 é o idioma que aparece nas mensagens, na ajuda e nas interfaces da ferramenta gráfica. Ao instalar o DB2, o utilizador tem a opção de instalar o suporte para um ou mais idiomas. Se, em alguma altura durante a instalação, o utilizador pretender actualizar o idioma da interface para o DB2 para um dos outros idiomas de interface instalados, utilize os passos delineados nesta tarefa.

Não confunda os idiomas suportados pelo DB2 com os idiomas suportados pela interface do DB2. Os idiomas suportados pelo DB2, isto é, os idiomas nos quais os *dados* podem existir, são um super-conjunto de idiomas suportados pela interface do DB2.

### Pré-requisitos:

O idioma de interface do DB2 que pretende utilizar deve estar instalado no sistema. O suporte para o idioma de interface do DB2 é seleccionado e instalado quando o utilizador efectua a instalação do DB2 utilizando o Assistente de configuração do DB2. Se o utilizador alterar o idioma de interface do DB2 para um idioma de interface suportado que não tenha sido instalado, o idioma de interface do DB2 irá primeiro ser a predefinição do sistema operativo e se essa predefinição não for suportada, será definido para o inglês.

### Procedimento:

Para alterar o idioma da interface do DB2 em sistema UNIX, defina a variável de ambiente LANG para o locale pretendido.

Por exemplo, para a interface com o DB2 em francês utilizando o DB2 para AIX, o utilizador deve ter o suporte do francês instalado e deve definir a variável de ambiente LANG para um locale francês, por exemplo, fr\_FR.

### Referência relacionada:

- “Supported territory codes and code pages” em *Administration Guide: Planning*
- “Idiomas de interface, locales e páginas de códigos suportados do DB2” na página 91

---

## Idiomas de interface, locais e páginas de códigos suportados do DB2

As duas tabelas seguintes mostram a lista de idiomas (por sistemas operativo) suportados pela interface do DB2, o locale do idioma e a página de códigos para cada locale. A interface do DB2 inclui mensagens, ajuda e interfaces de ferramentas gráficas.

Não confunda os idiomas suportados pelo DB2 com os idiomas suportados pela interface do DB2. Os idiomas suportados pelo DB2, isto é, os idiomas nos quais os *dados* podem existir, são um super-conjunto de idiomas suportados pela interface do DB2.

### Idiomas

Idiomas suportados pela interface do DB2 (mensagens, ajuda e interfaces de ferramentas gráficas).

### Locale/página de códigos

O locale é utilizado com a variável de ambiente LANG em sistemas UNIX para definir o idioma para a interface do DB2. Um locale não é necessário para definir o idioma de interface do DB2 em sistemas Windows. Em sistemas Windows, o idioma da interface do DB2 é determinado pela predefinição de idioma do sistema. A página de códigos associada para cada locale é também apresentada.

Tabela 12. Locales e páginas de códigos de Ambiente Operativo AIX, HP-UX e Solaris

Idiomas	Locale/página códigos para AIX	Locale/página códigos para HP-UX	Locale/página códigos para Solaris
Francês	fr_FR/819 Fr_FR/850 FR_FR/1208	fr_FR.iso88591/819 fr_FR.roman8/1051 fr_FR.utf8/1208	fr/819 fr_FR.UTF-8/1208
Alemão	de_DE/819 De_DE/850 DE_DE/1208	de_DE.iso88591/819 de_DE.roman8/1051 de_DE.utf8/1208	de/819 de_DE.UTF-8/1208
Italiano	it_IT/819 It_IT/850 IT_IT/1208	it_IT.iso88591/819 it_IT.roman8/1051 it_IT.utf8/1208	it/819 it_IT.UTF-8/1208
Espanhol	es_ES/819 Es_ES/850 ES_ES/1208	es_ES.iso88591/819 es_ES.roman8/1051 es_ES.utf8/1208	es/819 es_ES.UTF-8/1208
Português do Brasil	pt_BR/819 PT_BR/1208	pt_BR.iso88591/819 pt_BR.utf8/1208	pt_BR/819 pt_BR.UTF-8/1208
Japonês	ja_JP/954 Ja_JP/932 JA_JP/1208	ja_JP.eucJP/954 ja_JP.utf8/1208	ja/954 ja_JP.UTF-8/1208

Tabela 12. Locales e páginas de códigos de Ambiente Operativo AIX, HP-UX e Solaris (continuação)

Idiomas	Locale/página códigos para AIX	Locale/página códigos para HP-UX	Locale/página códigos para Solaris
Coreano	Ko_KR/970 kO_KR1208	ko_KR.eucKR/970 ko_KR.utf8/1208	ko/970 ko_KR.UTF-81208
Chinês Simplificado	zh_CN/1383 Zh_CN.GBK/1386 ZH_CN/1208	zh_CN.hp15CN/1383 zh_CN.utf8/1208	zh/1383 zh_CN.UTF-8/1208
Chinês Tradicional	zh_TW/964 Zh_CN.GBK/950 ZH_CN/1208	zh_CN.hp15CN/1283 zh_CN.utf8/1208	zh/1383 zh_CN.UTF-8/1208
Dinamarquês	da_DK/819 Da_DK/850 DA_DK/1208	da_DK.iso88591/819 da_DK.roman8/1051 da_DK.utf8/1208	da/819 da_DK.UTF-8/1208
Holandês	n1_NL/819 NL_NL/	N/A	N/A
Finlandês	fi_FI/819 Fi_FI/850 FI_FI/1208	fi_FI.iso88591/819 fi_FI.roman8/1051 fi_FI.utf8/1208	fi/819 fi_FI.UTF-8/1208
Norueguês	no_NO/819 No_NO/850 NO_NO/1208	no_NO.iso88591/819 no_NO.roman8/850 no_NO.utf8/1208	no/819 no_NO.UTF-8/1208
Sueco	Sv_SE/819 sv_SE/850 SV_SE/1208	sv_SE.iso88591/819 sv_SE.roman8/1051 sv_SE.utf8/1208	sv/819 sv_SE.UTF-8/1208
Checo	cs_CZ/912 CS_CZ/1208	cs_CZ.utf8/1208	cs_CZ.UTF-8/1208
Húngaro	hu_HU/912 HU_HU/1208	hu_HU.utf8/1208	hu_HU.UTF-8/1208
Polaco	p1_PL/912 PL_PL/1208	p1_PL.utf8/1208	n1_NL.UTF-8/1208

Tabela 12. Locales e páginas de códigos de Ambiente Operativo AIX, HP-UX e Solaris (continuação)

Idiomas	Locale/página códigos para AIX	Locale/página códigos para HP-UX	Locale/página códigos para Solaris
Turco	tr_TR/920 TR_TR/1208	tr_TR.utf8/1208	tr_TR.UTF-8/1208
Russo	ru_RU/915 RU_RU/1208	ru_RU.utf8/1208	ru_RU.UTF-8/1208
Búlgaro	bg_BG/915 BG_BG/1208	bg_BG.iso88595/915 bg_BG.utf8/1208	bg_BG.UTF-8/1208
Esloveno	sl_SI/912 SL_SI/1208	sl_SI.iso88592/912 sl_SI.utf8/1208	sl_SI/912 sl_SI.UTF-8/1208
Croata	hr_HR/912 HR_HR/1208	hr_HR.iso88592/912 hr_HR.utf8/1204	hr_HR/912 hr_HR.UTF-8/1204
Eslovaco	sk_SK/912 SK_SK/1204	sk_SK.iso88592/912 sk_SK.utf8/1204	sk_SK/912 sk_SK.UTF-8/1204
Romeno	ro_RU/912 RO_RO/1204	ro_RO.iso88592/912 ro_RO.utf8/1204	N/A

Tabela 13. Locales e páginas de códigos para Linux e Linux/390

Idiomas	Locale/página códigos para Linux	Locale/página códigos para Linux/390
Francês	fr/819 fr_FR.utf8/1208	fr/819 fr_FR.utf8/1208
Alemão	de/819 de_DE.utf8/1208	de/819 de_DE.utf8/1208
Italiano	de_DE.utf8/1208	it_IT.utf8/1208
Espanhol	es_ES.utf8/1208	es_ES.utf8/1208
Português do Brasil	pt_BR/819 pt_BR.utf8/1208	pt_BR/819 pt_BR.utf8/1208

Tabela 13. Locales e páginas de códigos para Linux e Linux/390 (continuação)

Idiomas	Locale/página códigos para Linux	Locale/página códigos para Linux/390
Japonês	ja_JP.ujis/954 ja_JP.utf8/1208	ja_JP.ujis/954 ja_JP.utf8/1208
Coreano	ko/970 ko_KR.utf8/1208	ko/970 ko_KR.utf8/1208
Chinês Simplificado	zh_zh_CN.GBKz/1386 h_CN.utf8/1208	zh_zh_CN.GBK/1386 zh_CN.utf8/1208
Chinês Tradicional	zh_TW.Big5/950 zh_TW.utf8/1208	zh_TW.Big5/950 zh_TW.utf8/1208
Russo	ru_RU/915 ru_RU.utf8/1208	ru_RU/915 ru_RU.utf8/1208
Árabe	ar/1089 ar_AA.utf8/1208	ar/1089 ar_AA.utf8/1208
Polaco	pl_PL/912 pl_PL.utf8/1208	pl_PL/912 pl_PL.utf8/1208
Checo	cs_CZ/912 cs_CZ.utf8/1208	pl_PL/912 pl_PL.utf8/1208
Húngaro	hu_HU/912 hu_HU.utf8/1208	hu_HU/912 hu_HU.utf8/1208
Búlgaro	bg_BG/915 bg_BG.utf8/1208	bg_BG/915 bg_BG.utf8/1208
Esloveno	sl_SI/912 sl_SI.utf8/1208	sl_SI/912 sl_SI.utf8/1208
Croata	hr_HR/912 hr_HR.utf8/1208	hr_HR/912 hr_HR.utf8/1208
Eslovaco	sk_SK/912 sk_SK.utf8/1208	sk_SK/912 sk_SK.utf8/1208

Tabela 13. Locales e páginas de códigos para Linux e Linux/390 (continuação)

Idiomas	Locale/página códigos para Linux	Locale/página códigos para Linux/390
Romeno	ro_R0/912 ro_R0.utf8/1208	ro_R0/912 ro_R0.utf8 /1208

**Tarefas relacionadas:**

- “Changing the diagnostic error level before DB2 migration” em *Quick Beginnings for DB2 Servers*
- “Alterar o idioma da interface do DB2 (Windows)” na página 89
- “Alterar o idioma da interface do DB2 (UNIX)” na página 90

**Referência relacionada:**

- “National language versions” em *Administration Guide: Planning*
- “Supported territory codes and code pages” em *Administration Guide: Planning*

---

## Identificadores de idioma (para executar o Assistente de configuração do DB2 num outro idioma)

Se o utilizador pretende executar o Assistente de configuração do DB2 num idioma diferente do idioma predefinido no computador, pode iniciar o Assistente de configuração do DB2 manualmente, especificando um identificador de idioma. O idioma deve estar disponível na plataforma onde estiver a executar a instalação.

Tabela 14. Identificadores de idioma

Idioma	Identificador de idioma
Árabe	ar
Búlgaro	bg
Português do Brasil	br
Chinês Simplificado	zh
Croata	hr
Checo	cs
Alemão	de
Dinamarquês	da
Inglês	en
Esloveno	sl

Tabela 14. Identificadores de idioma (continuação)

Idioma	Identificador de idioma
Eslovaco	sk
Espanhol	es
Finlandês	fi
Francês	fr
Grego	gr
Húngaro	hu
Hebraico	il
Italiano	it
Japonês	ja
Coreano	ko
Holandês	nl
Norueguês	no
Polaco	pl
Português	pt
Russo	ru
Romeno	ro
Sueco	sv
Esloveno	si
Turco	tr
Chinês Tradicional	zh

---

## Suporte para o CCSID Bidireccional

São necessários os seguintes atributos BiDi para o processamento correcto de dados Bidireccionais em plataformas diferentes:

- Tipo de texto (LOGICAL vs VISUAL)
- Forma (SHAPED vs UNSHAPED)
- Orientação (RIGHT-TO-LEFT vs LEFT-TO-RIGHT)
- Forma numérica (ARABIC vs HINDI)
- Comutação simétrica (YES ou NO)

Uma vez que as predefinições em plataformas diferentes não são as mesmas, os problemas aparecem quando os dados do DB2 são enviados de uma plataforma para outra. Por exemplo, as plataformas Windows utilizam dados LOGICAL UNSHAPED, enquanto os dados no OS/390 são normalmente no formato SHAPED VISUAL. Por esse motivo, sem qualquer suporte para estes



dados de atributos enviados do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS para o DB2 UDB numa estação de trabalho Sistemas operativos Windows de 32 bits serão visualizados de modo incorrecto.

### CCSIDs específicos bidireccionais:

*Tabela 15. Identificadores de Conjunto de Caracteres Codificados Bidireccionais (CCSID) definido e implementado com o DB2*

CCSID	Página de Códigos	Tipo de Cadeia
00420	420	4
00424	424	4
08612	420	5
08616	424	6
12708	420	7
X'3F00'	856	4
X'3F01'	862	4
X'3F02'	916	4
X'3F03'	424	5
X'3F04'	856	5
X'3F05'	862	5
X'3F06'	916	5
X'3F07'	1255	5
X'3F08	1046	5
X'3F09'	864	5
X'3F0A'	1089	5
X'3F0B'	1256	5
X'3F0C'	856	6
X'3F0D'	862	6
X'3F0E'	916	6
X'3F0F'	1255	6
X'3F10'	420	6
X'3F11'	864	6
X'3F12'	1046	6
X'3F13'	1089	6
X'3F14'	1256	6
X'3F15'	424	8

*Tabela 15. Identificadores de Conjunto de Caracteres Codificados Bidireccionais (CCSID) definido e implementado com o DB2 (continuação)*

X'3F16'	856	8
X'3F17'	862	8
X'3F18'	916	8
X'3F19'	420	8
X'3F1A'	420	9
X'3F1B'	424	10
X'3F1C'	856	10
X'3F1D'	862	10
X'3F1E'	916	10
X'3F1F'	1255	10
X'3F20'	424	11
X'3F21'	856	11
X'3F22'	862	11
X'3F23'	916	11
X'3F24'	1255	11

*Tabela 16. Onde Tipos de Cadeia CDRA são definidos*

Tipo de Cadeia	Tipo de Texto	Forma Numérica	Orientação	Forma	Comutação Simétrica
4	Visual	Arabic	LTR	Shaped	OFF
5	Implicit	Arabic	LTR	Unshaped	ON
6	Implicit	Arabic	RTL	Unshaped	ON
7(*)	Visual	Arabic	Contextual(*)	Unshaped-Lig	OFF
8	Visual	Arabic	RTL	Shaped	OFF
9	Visual	Passthru	RTL	Shaped	ON
10	Implicit		Contextual-L		ON
11	Implicit		Contextual-R		ON

A orientação é de esquerda-para-direita (LTR) quando o primeiro carácter alfabético for um carácter do latim e da direita para a esquerda (RTL) quando for um carácter bidireccional. Os caracteres são não formados, mas os ditongos LamAlef são mantidos e não são quebrados em constituintes.

---

## Conversão de dados de caracteres

Quando os dados de caracteres são transferidos entre computadores, devem ser convertidos para uma forma que o computador receptor possa utilizar.

Por exemplo, quando os dados são transferidos entre o servidor do DB2 Connect e um servidor de base de dados de sistema central ou iSeries, normalmente são convertidos de uma página de códigos do servidor para um CCSID de sistema central e vice versa. Se dois computadores utilizar páginas de códigos ou CCSIDs diferentes, os pontos de código são correlacionados a partir de uma página de códigos ou CCSID para outra. Esta conversão é sempre executadas no receptor.

Os dados de carácter enviados *para* uma base de dados consistem em instruções de SQL e dados de entrada. Os dados de carácter enviados *a partir de* uma base de dados consistem em dados de saída. Os dados de saída são interpretados como dados de bits que não foram convertidos. Por exemplo, os dados a partir de uma coluna declarados com a cláusula FOR BIT DATA. Caso contrário todos os dados de carácter de entrada e de saída são convertidos se os dois computadores possuírem páginas de códigos ou CCSIDs diferentes.

Por exemplo, se DB2 Connect é utilizado para aceder a dados do DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS, irá acontecer o seguinte:

1. O DB2 Connect envia uma instrução de SQL e dados de entrada para o OS/390 ou z/OS.
2. O DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS converte os dados para um CCSID de EBCDIC e processa-o.
3. O DB2 Universal Database for OS/390 and z/OS envia o resultado de volta para o servidor do DB2 Connect.
4. O DB2 Connect converte o resultado para uma página de códigos ASCII ou ISO e devolve-o ao utilizador.

A tabela que se segue mostra as conversões que são suportadas entre páginas de códigos (no DB2 Connect Server) e CCSIDs (no servidor de sistema central ou do iSeries).

Tabela 17. Conversão de Página de Códigos do Servidor para CCSID de iSeries ou sistema central

CCSIDs de Sistema Central	Página de Códigos	Território
037, 273, 277, 278, 280, 284, 285, 297, 500,871, 1140-1149	437, 819, 850, 858, 860, 863, 1004, 1051,1252, 1275	Albânia, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Islândia, Irlanda, Itália, América Latina, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido, USA
423, 875	737, 813, 869, 1253, 1280	Grécia
870	852, 912, 920 <sup>4</sup> , 1250, 1282	Croácia, República Checa, Hungria, Polónia, Roménia, Sérvia/Montenegro (Latim), Eslováquia, Eslovénia
1025	855, 866, 915, 1251, 1283	Bulgária, FYR Macedónia, Rússia, Sérvia/Montenegro (Cirílico)
1026	857, 920, 1254, 1281	Turquia
424	862, 916, 1255	Israel <sup>3</sup>
420	864, 1046, 1089, 1256	Países árabes <sup>3</sup>
838	874	Tailândia
930, 939, 5026, 5035	932, 942, 943, 954, 5039	Japão
937	938, 948, 950, 964	Ilha Formosa
933, 1364	949, 970, 1363	Coreia
935, 1388	1381, 1383, 1386	República Popular da China
1112, 1122	921, 922	Estónia, Letónia, Lituânia
1025	915, 1131, 1251, 1283	Bielorússia
1123	1124, 1125, 1251	Ucrânia

**Notas:**

1. A página de códigos 1004 é suportada como a página de códigos 1252.
2. Em geral, os dados podem ser convertidos a partir de uma página de códigos para um CCSID e novamente para a mesma página de códigos sem qualquer alteração. A seguir encontram-se as únicas exceções a essa regra:

- Em páginas de códigos do conjunto de caracteres de byte duplo (DBCS), alguns dados que contêm caracteres definidos pelo utilizador poderão perder-se.
  - Para páginas de códigos de byte único definidas dentro de páginas de códigos de bytes mistos, e para algumas páginas de código de byte única mais recentes, os caracteres que não existem ao mesmo tempo na origem e no destino podem ser correlacionados com caracteres de substituição e depois poderão perder-se quando os dados forem convertidos novamente para a página de códigos original.
3. Para idiomas bidireccionais, foi definido um número de "CCSIDs de BIDI" especiais pela IBM e são suportados pelo DB2 Connect.  
Se os atributos bidireccionais do servidor da base de dados forem diferentes dos atributos do cliente, o utilizador pode utilizar estes CCSIDs especiais para gerir a diferença.  
Consulte as Notas de Edição do DB2 Connect para obter informações mais detalhadas sobre como configurar os atributos para ligações de sistema central e do iSeries.
  4. Esta página de códigos não suporta sistemas de VM.

**Conceitos relacionados:**

- "Character-conversion guidelines" em *Administration Guide: Performance*



---

## Apêndice B. Regras de Nomenclatura

---

### Regras de nomenclatura

A não ser que seja especificado de modo contrário, todos os nomes podem incluir os seguintes caracteres:

- A até Z. Quando utilizados na maior parte dos nomes, os caracteres de A até Z são convertidos de minúsculas para maiúsculas.
- 0 até 9
- @, #, \$ e \_ (traço de sublinhado)

Os nomes não podem começar com um número ou com o carácter de traço de sublinhado.

Não utilize as palavras reservadas para SQL para nomear índices, colunas, vistas e tabelas ou IDs de autorização.

Existem outros caracteres especiais que poderão funcionar em separador dependendo do sistema operativo e onde o utilizador estiver a trabalhar com o DB2. No entanto, embora possam funcionar, não existem garantias de que tal aconteça. Não se recomenda que utilize outros caracteres especiais ao dar nomes ao objectos na base de dados.

Também deverá ter em conta as regras de nomenclatura dos objectos, as regras de nomenclatura da estação de trabalho, as regras de nomenclatura num ambiente de NLS e as regras de nomenclatura num ambiente de Unicode.

#### **Conceitos relacionados:**

- “General rules for naming objects and users” em *Administration Guide: Implementation*
- “Regras de nomenclatura de objectos do DB2” na página 104
- “Regras de nomenclatura da estação de trabalho” na página 108
- “Regras de nomenclatura de utilizador, ID de utilizador e grupo” na página 106
- “Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada” na página 107

## Regras de nomenclatura de objectos do DB2

Todos os objectos seguem as Regras Gerais de Nomenclatura. Além disso, alguns objectos têm restrições adicionais que são mostradas a seguir.

Tabela 18. Regras de nomenclatura de base de dados, nome alternativo de base de dados e ocorrência

Objectos	Linhas Gerais
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bases de Dados</li><li>• Nomes Alternativos das Bases de Dados</li><li>• Ocorrências</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os nomes das bases de dados devem ser únicos dentro da localização nas quais são catalogadas. Em implementações baseadas em UNIX do DB2, esta localização é um caminho de directório, enquanto que as implementações do Windows são um disco local.</li><li>• Os nomes alternativos das bases de dados devem ser únicos dentro do directório da base de dados do sistema. Quando uma nova base de dados é criada, o nome alternativo será a predefinição do nome da base de dados. Como resultado, o utilizador não pode criar uma base de dados utilizando um nome que exista como um nome alternativo da base de dados, mesmo que não exista nenhuma base de dados com esse nome.</li><li>• Os nomes da base de dados, nome alternativo da base de dados e da ocorrência podem ter até 8 caracteres.</li><li>• Em sistemas Windows NT, Windows 2000, Windows XP e Windows .NET, nenhuma ocorrência poderá ter o mesmo nome que um nome de serviço.</li></ul> <p><b>Nota:</b> Para evitar potenciais problemas, não utilize os caracteres especiais @, # e \$ num nome da base de dados se tenciona utilizar a base de dados num ambiente de comunicações. Além disso, porque estes caracteres não são comuns a todos os teclados, não os utilize se planeia utilizar a base de dados num outro idioma.</p>



Tabela 19. Regras de Nomenclatura de Objectos da Base de Dados

Objectos	Linhas Gerais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomes Alternativos</li> <li>• Conjuntos de Memórias Tampão</li> <li>• Colunas</li> <li>• Supervisores de eventos</li> <li>• Índices</li> <li>• Métodos</li> <li>• Grupos de nós</li> <li>• Pacotes</li> <li>• Versões de pacotes</li> <li>• Esquemas</li> <li>• Procedimentos armazenados</li> <li>• Tabelas</li> <li>• Espaços de tabela</li> <li>• Referências</li> <li>• UDFs</li> <li>• UDTs</li> <li>• Vistas</li> </ul>	<p>Podem conter até 18 bytes <i>excepto</i> para os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomes de tabelas (incluindo nomes de vistas, nomes de tabelas de resumo, nomes alternativos e nomes de correlações), que podem conter até 128 bytes.</li> <li>• Nomes de pacotes, que podem conter até 8 bytes.</li> <li>• Nomes de esquemas, que podem conter até 30 bytes.</li> <li>• Versões de pacote, que podem conter até 64 bytes.</li> <li>• Os nomes de objectos também podem incluir: <ul style="list-style-type: none"> <li>– caracteres acentuados válidos (tais como ö)</li> <li>– caracteres de multi-bytes, excepto espaços de multi-bytes (para ambientes de multi-bytes)</li> </ul> </li> <li>• Os nomes de pacotes e as versões de pacotes também podem incluir pontos finais (.), hífenes (-) e dois pontos (:).</li> </ul>

**Conceitos relacionados:**

- “Regras de nomenclatura” na página 103

---

## Sub-tópicos das Regras de Nomenclatura

### Nomes de objectos e identificadores delimitados

Podem ser utilizadas palavras-chave. Se uma palavra-chave é utilizada num contexto onde pode também ser interpretada como uma palavra-chave de SQL, esta deve ser especificada como um identificador delimitado.

Utilizando os identificadores delimitados, é possível criar um objecto que viole estas regras de nomenclatura; no entanto, a utilização subsequente do objecto poderá resultar em erro. Por exemplo, se criar uma coluna com um sinal + ou – incluído no nome e se utilizar subsequentemente essa coluna num índice, irá ter problemas quando tentar reorganizar a tabela.

**Conceitos relacionados:**

- “Regras de nomenclatura” na página 103

## Regras de nomenclatura de utilizador, ID de utilizador e grupo

Tabela 20. Regras de nomenclatura de utilizador, ID de utilizador e grupo

Objectos	Linhas Gerais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomes de grupo</li> <li>• Nomes de utilizador</li> <li>• IDs de utilizador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os nomes de grupos podem conter até 8 bytes.</li> <li>• Os IDs de utilizadores em sistemas baseados em UNIX podem conter até 8 bytes.</li> <li>• Os nomes de utilizadores em Windows podem conter até 30 caracteres. O Windows NT, Windows 2000, Windows XP e Windows .NET têm actualmente um limite prático de 20 caracteres.</li> <li>• Quando não existir a autenticação de Cliente, os clientes de 32 bits que não sejam do Windows que estabelecem ligação ao Windows NT, Windows 2000, Windows XP e Windows .NET com nomes de utilizadores mais longos do que 8 caracteres são suportados quando o nome de utilizador e a palavra-passe são especificadas de modo explícito.</li> <li>• Os nomes e IDs não podem:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ser USERS, ADMINS, GUESTS, PUBLIC, LOCAL ou qualquer palavra reservada de SQL</li> <li>– Começar com IBM, SQL ou SYS.</li> <li>– Incluir caracteres acentuados.</li> </ul> </li> </ul>

### Notas:

1. Alguns sistemas operativos permitem IDs de utilizadores e palavras-passe sensíveis a maiúsculas e minúsculas. O utilizador deve verificar a documentação do sistema operativo para ver se este será o caso.
2. O ID de autorização devolvido a partir de uma operação CONNECT ou ATTACH com êxito é truncado até 8 caracteres. Uma elipse (...) é anexada ao ID de autorização e os campos de SQLWARN contêm avisos para indicar a truncatura.

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103

- “Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada” na página 107

## Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada

Tabela 21. Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada

Objectos	Linhas Gerais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correlações de função</li> <li>• Especificações de índice</li> <li>• Pseudónimos</li> <li>• Servidores</li> <li>• Correlações de tipo</li> <li>• Correlações de utilizador</li> <li>• Translineadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pseudónimos, correlações, especificações de índice, servidores e nomes de translineadores não podem exceder os 128 bytes.</li> <li>• As opções de servidor e pseudónimo e as definições de opção são limitadas aos 255 bytes.</li> <li>• Os nomes para objectos de base de dados federada podem também incluir: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Letras acentuadas válidas (tal como ö)</li> <li>– Caracteres de multi-bytes, excepto multi-bytes (para ambientes de multi-bytes)</li> </ul> </li> </ul>

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103

### Informações adicionais de nomes de esquemas

- Os tipos definidos pelo utilizador (UDTs) não podem ter nomes de esquema maiores do que 8 bytes.
- Os seguintes nomes de esquema são palavras reservadas não devem ser utilizadas: SYSCAT, SYSFUN, SYSIBM, SYSSTAT.
- Para evitar potenciais problemas de migração de futuro, não utilize nomes de esquemas que comecem por SYS. O gestor da base de dados não irá permitir ao utilizador criar referências, tipos definidos pelo utilizador ou funções definidas pelo utilizador utilizando um nome de esquema que comece por SYS.
- Recomenda-se que não utilize SESSION como um nome de esquema. As tabelas temporárias declaradas devem ser qualificadas por SESSION. Por esse motivo, é possível fazer com que uma aplicação declare uma tabela temporária com um nome idêntico para um de uma tabela persistente, neste caso a lógica da tabela pode ficar completamente complicada. Evite a utilização de SESSION de esquema, excepto ao lidar com tabelas temporárias declaradas.

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103

## Informações adicionais sobre palavras-passe

Poderá ser necessário que o utilizador execute as tarefas de manutenção de palavra-passe. Uma vez que as tarefas são necessárias no servidor, e muitos utilizadores não conseguem trabalhar ou não trabalham de forma confortável com o ambiente de servidor, executar estas tarefas poderá representar um desafio significativo. O UDB do DB2 fornece um modo de actualizar e verificar palavras-passe sem ter de estar no servidor. Por exemplo, o DB2 para OS/390 Versão 5 suporta este método de alterar uma palavra-passe do utilizador. Se for recebida uma mensagem de erro SQL1404N “Palavra-passe expirou”, utilize a instrução CONNECT para alterar a palavra-passe do modo que se segue:

```
CONNECT TO <database> USER <userid> USING <password>  
NEW <new_password> CONFIRM <new_password>
```

A caixa de diálogo “Alteração da palavra-passe” do Assistente de Configuração (AC) do DB2 pode também ser utilizada para alterar a palavra-passe.

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103
- “Regras de nomenclatura de objectos do DB2” na página 104
- “Regras de nomenclatura da estação de trabalho” na página 108
- “Regras de nomenclatura de utilizador, ID de utilizador e grupo” na página 106
- “Regras de nomenclatura de objectos da base de dados federada” na página 107
- “Nomes de objectos e identificadores delimitados” na página 105
- “Informações adicionais de nomes de esquemas” na página 107

## Regras de nomenclatura da estação de trabalho

Um *nome de estação de trabalho* especifica o nome de NetBIOS para um servidor da base de dados, para um cliente da base de dados ou para o DB2 Personal Edition que residem na estação de trabalho local. Este nome está armazenado no ficheiro de configuração do gestor da base de dados. O nome da estação de trabalho é conhecido com o *nname da estação de trabalho*.

Além disso, o nome que especificar:

- Pode conter entre 1 e 8 caracteres
- Não podem incluir &, # ou @
- Deve ser único na rede

Num sistema de base de dados particionada, existe ainda um *nname* que representa todos o sistema da base de dados particionadas, mas cada nó tem o seu próprio *nname* de NetBIOS único derivado.

O *nname* da estação de trabalho que representa o sistema da base de dados particionada está armazenada no ficheiro de configuração do gestor da base de dados para o servidor de partição da base de dados que é proprietário da ocorrência.

Cada *nname* único de nó é uma combinação derivada de *nname* de estação de trabalho e número de nó.

Se um nó não for proprietário de uma ocorrência, o seu *nname* de NetBIOS é derivado do modo que se segue:

1. O primeiro carácter do *nname* da estação de trabalho proprietária da ocorrência é utilizado como o primeiro carácter do *nname* de NetBIOS do nó.
2. Os seguintes caracteres do 1 até ao 3 representam o número do nó. O intervalo vai de 1 até 999.
3. Os caracteres restantes são retirados do *nname* da estação de trabalho do computador proprietário da ocorrência. O número de caracteres restantes depende do comprimento do *nname* da estação de trabalho do computador proprietário da ocorrência. Este número poderá ir de 0 a 4.

Por exemplo:

<i>nname</i> da estação de trabalho do Computador Proprietário da Ocorrência	Número de Nó	<i>nname</i> de NetBIOS de Nó Derivado
GEORGE	3	G3ORGE
A	7	A7
B2	94	B942
N0076543	21	N216543
GEORGE5	1	G1RGE5

Se alterou o *nname* da estação de trabalho predefinido durante a instalação, os últimos 4 caracteres do *nname* da estação de trabalho deverão ser únicos em toda a rede de NetBIOS para minimizar as hipóteses de um *nname* de NetBIOS entrar em conflito.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Regras de nomenclatura” na página 103

## Regras de nomenclatura num ambiente de NLS

O conjunto de caracteres básico que pode ser utilizado em nomes de bases de dados consiste em letras do alfabeto latina maiúsculas e minúsculas de byte único (A...Z, a...z), numerais árabes (0...9) e no carácter de traço de sublinhado (\_). Esta lista é aumentada com três caracteres especiais (#, @ e \$) para fornecer compatibilidade com produtos da base de dados do sistema central. Utilize os caracteres especiais #, @ e \$ com cuidado num ambiente de NLS porque estes não estão incluídos no conjunto de caracteres invariante do sistema central de NLS (EBCDIC). Os caracteres do conjunto de caracteres expandido podem também ser utilizados, dependendo da página de códigos que está a ser utilizada. Se o utilizador estiver a utilizar a base de dados num ambiente de várias páginas de códigos, deverá assegurar-se de que todas as páginas de códigos suportam qualquer um dos elementos do conjunto de caracteres expandido que pretenda utilizar.

Ao dar nomes a objecto (tais como tabelas e vistas) podem ser utilizadas etiquetas de programa, variáveis do sistema central, cursores e elementos do conjunto de caracteres expansivo (por exemplo, letras com marcas diacríticas). Para saber com precisão quais os caracteres que estão disponíveis depende da página de código que está a ser utilizada.

### Definição de Conjunto de Caracteres Expansivo para Identificadores de DBCS:

Em ambientes DBCS, o conjunto de caracteres expandido consiste em todos os caracteres existentes no conjunto de caracteres básico mais os seguintes caracteres:

- Todos os caracteres de byte duplo em cada página de códigos do DBCS são válidos, excepto o espaço de byte duplo.
- O espaço de byte duplo é um carácter especial.
- Os caracteres de byte único disponíveis em cada página de códigos mista são atribuídos a várias categorias como se segue:

<b>Categoria</b>	<b>Pontos de Código Válidos dentro de cada Página de Códigos Mista</b>
Dígitos	x30-39
Letras	x23-24, x40-5A, x61-7A, xA6-DF (A6-DF apenas para páginas de códigos 932 e 942)
Caracteres especiais	Todos os outros pontos de código de caracteres de byte único

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103

- “Regras de nomenclatura de objectos do DB2” na página 104
- “Regras de nomenclatura da estação de trabalho” na página 108

## Regras de nomenclatura num ambiente de Unicode

Numa base de dados UCS-2, todos os identificadores estão em UTF-8 de multi-bytes. Por esse motivo, é possível utilizar qualquer carácter de UCS-2 em identificadores onde seja permitida a utilização de um carácter no conjunto de caracteres expansivo (por exemplo, um carácter acentuado ou um carácter de multi-bytes) pelo UDB do DB2.

Os clientes podem inserir qualquer carácter que seja suportado pelo seu ambiente e todos os caracteres nos identificadores irão ser convertidos para UTF-8 pelo gestor da base de dados. Devem ser tidos em conta dois pontos ao especificar os caracteres do idioma nacional em identificadores para uma base de dados de UCS-2.

- Cada carácter que não seja ASCII requer entre dois a quatro bytes. Por esse motivo, um identificador de  $n$ -byte(s) apenas pode conter entre  $n/4$  e  $n$  caracteres, dependendo da ratio de ASCII para caracteres não ASCII. Se apenas tem um ou dois caracteres não ASCII (por exemplo, acentuados), o limite está mais próximo de  $n$  caracteres, enquanto que para um identificador que seja completamente não ASCII (por exemplo, em japonês) apenas podem ser utilizado  $n/4$  até  $n/3$  caracteres.
- Se os identificadores forem inseridos a partir de ambientes de clientes diferentes, estes devem ser definidos utilizando o sub-conjunto comum de caracteres que está disponível para esses clientes. Por exemplo, se for aceder a uma base de dados de UCS-2 a partir de ambientes do Latim 1, Árabe e Japonês, todos os identificadores deverão ser realisticamente limitados a ASCII.

### Conceitos relacionados:

- “Regras de nomenclatura” na página 103
- “Regras de nomenclatura de objectos do DB2” na página 104
- “Regras de nomenclatura da estação de trabalho” na página 108





---

## Apêndice C. Informações Técnicas da DB2 Universal Database

---

### Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database

Pode encontrar informações técnicas sobre o DB2 Universal Database nos seguintes formatos:

- Manuais (formatos em PDF e cópia impressa)
- Uma árvore de tópicos (formato HTML)
- Ajuda para ferramentas DB2 (formato HTML)
- Programas exemplo (formato HTML)
- Ajuda para a linha de comandos
- Guias de iniciação

Esta secção inclui uma descrição geral acerca das informações técnicas que são fornecidas e como consultá-las.

### Pacotes de Correções para documentação de DB2

A IBM poderá disponibilizar periodicamente Pacotes de Correções de documentação. Os Pacotes de Correções de documentação permitem-lhe actualizar as informações que instalou a partir do *CD de Documentação HTML de DB2* à medida que forem disponibilizadas mais informações.

**Nota:** Se instalar Pacotes de Correções de documentação, a documentação HTML irá conter informações mais recentes do que a que consta dos manuais de DB2 em PDF, impressos ou online.

### Categorias das informações técnicas de DB2

As informações técnicas sobre o DB2 estão categorizadas pelos seguintes títulos:

- Informações do núcleo de DB2
- Informações de administração
- Informações de desenvolvimento de aplicações
- Informações de business intelligence
- Informações de DB2 Connect
- Informações sobre como começar
- Informações de guia de iniciação
- Informações de componentes opcionais
- Notas de edição

As tabelas seguintes descrevem, para cada manual da biblioteca DB2, as informações necessárias para encomendar a cópia impressa, imprimir ou visualizar o PDF, ou localizar o directório HTML do referido manual. Está disponível no Centro de Publicações da IBM uma descrição completa de cada um dos manuais na biblioteca DB2 em [www.ibm.com/shop/publications/order](http://www.ibm.com/shop/publications/order)

O directório de instalação do CD de documentação HTML difere para cada categoria de informações:

*htmlcdpath/doc/htmlcd/%L/categoria*

onde:

- *htmlcdpath* é o directório onde o CD HTML está instalado.
- *%L* é o identificador do idioma. Por exemplo, *en\_US*.
- *categoria* é o identificador da categoria. Por exemplo, núcleo para informações do núcleo DB2.

Nas tabelas seguintes, na coluna com o nome do ficheiro PDF, o carácter na sexta posição do nome do ficheiro indica a versão de idioma de um manual. Por exemplo, o nome do ficheiro *db2d1e80* identifica a versão inglesa *Administration Guide: Planning* e o nome do ficheiro *db2d1g80* identifica a versão alemã do mesmo manual. São utilizadas as seguintes letras na sexta posição do nome de ficheiro para indicar o idioma de um manual:

<b>Idioma</b>	<b>Identificador</b>
Árabe	w
Português do Brasil	b
Búlgaro	u
Croata	9
Checo	x
Dinamarquês	d
Holandês	q
Inglês	e
Finlandês	y
Francês	f
Alemão	g
Grego	a
Húngaro	h
Italiano	i
Japonês	j
Coreano	k
Norueguês	n
Polaco	p
Português	v
Romeno	8

Russo	r
Chinês Simp.	c
Eslovaco	7
Esloveno	l
Espanhol	z
Sueco	s
Chinês Trad.	t
Turco	m

**A ausência de form number** indica que o manual só está disponível online e não tem uma versão impressa.

### Informações do núcleo de DB2

As informações desta categoria cobrem os tópicos do DB2 que são fundamentais para todos os utilizadores de DB2. As informações incluídas nesta categoria ser-lhe-ão úteis quer seja programador, administrador de base de dados, ou se trabalha com DB2 Connect, DB2 Warehouse Manager ou outros produtos de DB2.

O directório de instalação para esta categoria é `doc/htmlcd/%L/core`.

*Tabela 22. Informações do núcleo DB2*

Nome	Form Number	Nome do Ficheiro PDF
<i>Manual de Comandos do IBM DB2 Universal Database</i>	SC09-4828	db2n0x80
<i>Glossário do IBM DB2 Universal Database</i>	Sem form number	db2t0x80
<i>IBM DB2 Universal Database Master Index</i>	SC09-4839	db2w0x80
<i>IBM DB2 Universal Database Message Reference, Volume 1</i>	GC09-4840	db2m1x80
<i>IBM DB2 Universal Database Message Reference, Volume 2</i>	GC09-4841	db2m2x80
<i>IBM DB2 Universal Database O que há de novo</i>	SC10-3734	db2q0v80

### Informações de administração

As informações desta categoria cobrem os tópicos necessários para conceber, implementar e manter bases de dados e armazéns de dados de DB2 e sistemas associados.

O directório de instalação para esta categoria é doc/htmlcd/%L/admin.

*Tabela 23. Informações de administração*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>IBM DB2 Universal Database Administration Guide: Planning</i>	SC09-4822	db2d1x80
<i>IBM DB2 Universal Database Administration Guide: Implementation</i>	SC09-4820	db2d2x80
<i>IBM DB2 Universal Database Administration Guide: Performance</i>	SC09-4821	db2d3x80
<i>IBM DB2 Universal Database Administrative API Reference</i>	SC09-4824	db2b0x80
<i>IBM DB2 Universal Database Data Movement Utilities Guide and Reference</i>	SC09-4830	db2dmx80
<i>IBM DB2 Universal Database Data Recovery and High Availability Guide and Reference</i>	SC09-4831	db2hax80
<i>IBM DB2 Universal Database Data Warehouse Center Administration Guide</i>	SC27-1123	db2ddx80
<i>IBM DB2 Universal Database Federated Systems Guide</i>	GC27-1224	db2fpx80
<i>IBM DB2 Universal Database Guide to GUI Tools for Administration and Development</i>	SC09-4851	db2atx80
<i>IBM DB2 Universal Database Replication Guide and Reference</i>	SC27-1121	db2e0x80
<i>IBM DB2 Installing and Administering a Satellite Environment</i>	GC09-4823	db2dsx80
<i>IBM DB2 Universal Database SQL Reference, Volume 1</i>	SC09-4844	db2s1x80
<i>IBM DB2 Universal Database SQL Reference, Volume 2</i>	SC09-4845	db2s2x80
<i>IBM DB2 Universal Database System Monitor Guide and Reference</i>	SC09-4847	db2f0x80

## Informações de desenvolvimento de aplicações

As informações desta categoria são de especial interesse para os programadores de aplicações ou programadores que trabalhem com DB2. Encontrará informações acerca dos idiomas suportados e compiladores, bem como a documentação necessária para aceder ao DB2 utilizando as várias interfaces de programação suportadas, tais como SQL, ODBC, JDBC, SQLj e CLI incorporadas. Se visualizar estas informações online em HTML poderá também aceder a um conjunto de programas exemplo de DB2 em HTML.

O directório de instalação para esta categoria é `doc/htmlcd/%L/ad`.

*Tabela 24. Informações de desenvolvimento de aplicações*

Nome	Form number	Nome do Ficheiro PDF
<i>IBM DB2 Universal Database Application Development Guide: Building and Running Applications</i>	SC09-4825	db2axx80
<i>IBM DB2 Universal Database Application Development Guide: Programming Client Applications</i>	SC09-4826	db2a1x80
<i>IBM DB2 Universal Database Application Development Guide: Programming Server Applications</i>	SC09-4827	db2a2x80
<i>IBM DB2 Universal Database Call Level Interface Guide and Reference, Volume 1</i>	SC09-4849	db2l1x80
<i>IBM DB2 Universal Database Call Level Interface Guide and Reference, Volume 2</i>	SC09-4850	db2l2x80
<i>IBM DB2 Universal Database Data Warehouse Center Application Integration Guide</i>	SC27-1124	db2adx80
<i>IBM DB2 XML Extender Administration and Programming</i>	SC27-1234	db2sxx80

## Informações de Business Intelligence

As informações desta categoria descrevem como utilizar componentes que enriquecem as capacidades de análise e de armazenamento de dados do DB2 Universal Database.

O directório de instalação para esta categoria é doc/htmlcd/%L/wareh.

*Tabela 25. Informações de Business Intelligence*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>IBM DB2 Warehouse Manager Information Catalog Center Administration Guide</i>	SC27-1125	db2dix80
<i>IBM DB2 Warehouse Manager Installation Guide</i>	GC27-1122	db2idx80

### **Informações de DB2 Connect**

As informações desta categoria descrevem como aceder a dados de sistemas centrais ou de iSeries utilizando o DB2 Connect Enterprise Edition ou o DB2 Connect Personal Edition.

O directório de instalação para esta categoria é doc/htmlcd/%L/conn.

*Tabela 26. Informações de DB2 Connect*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>APPC, CPI-C, and SNA Sense Codes</i>	Sem form number	db2apx80
<i>IBM Connectivity Supplement</i>	Sem form number	db2h1x80
<i>IBM DB2 Connect Quick Beginnings for DB2 Connect Enterprise Edition</i>	GC09-4833	db2c6x80
<i>IBM DB2 Connect Manual de Iniciação para DB2 Connect Personal Edition</i>	GC17-5419	db2c1v80
<i>IBM DB2 Connect Manual de Utilizador</i>	SC17-5418	db2c0v80

### **Informações sobre como começar**

As informações desta categoria são úteis quando instala e configura servidores, clientes e outros produtos DB2.

O directório de instalação para esta categoria é doc/htmlcd/%L/start.

*Tabela 27. Informações sobre como começar*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>IBM DB2 Universal Database Quick Beginnings for DB2 Clients</i>	GC09-4832	db2itx80

*Tabela 27. Informações sobre como começar (continuação)*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>IBM DB2 Universal Database Quick Beginnings for DB2 Servers</i>	GC09-4836	db2isx80
<i>IBM DB2 Universal Database Quick Beginnings for DB2 Personal Edition</i>	GC09-4838	db2i1x80
<i>IBM DB2 Universal Database Suplemento de Instalação eConfiguração</i>	GC10-3772	db2iyv80
<i>IBM DB2 Universal Database Quick Beginnings for DB2 Data Links Manager</i>	GC09-4829	db2z6x80

### **Informações das Guias de Iniciação**

As informações dos Guias de Iniciação apresentam as funções de DB2 e ensinam como executar várias tarefas.

O directório de instalação para esta categoria é `doc/htmlcd/%L/tutr`.

*Tabela 28. Informações dos Guias de Iniciação*

<b>Nome</b>	<b>Form number</b>	<b>Nome do Ficheiro PDF</b>
<i>Business Intelligence Tutorial: Introduction to the Data Warehouse</i>	Sem form number	db2tux80
<i>Business Intelligence Tutorial: Extended Lessons in Data Warehousing</i>	Sem form number	db2tax80
<i>Development Center Tutorial for Video Online using Microsoft Visual Basic</i>	Sem form number	db2tdx80
<i>Information Catalog Center Tutorial</i>	Sem form number	db2aix80
<i>Video Central for e-business Tutorial</i>	Sem form number	db2twx80
<i>Visual Explain Tutorial</i>	Sem form number	db2tvx80

### **Informações sobre os componentes opcionais**

As informações desta categoria descrevem como trabalhar com componentes opcionais do DB2.

O directório de instalação para esta categoria é doc/htmlcd/%L/opt.

Tabela 29. Informações de componentes opcionais

Nome	Form number	Nome do Ficheiro PDF
IBM DB2 Life Sciences Data Connect Planning, Installation, and Configuration Guide	GC27-1235	db2lsx80
IBM DB2 Spatial Extender User's Guide and Reference	SC27-1226	db2sbx80
IBM DB2 Universal Database Data Links Manager Administration Guide and Reference	SC27-1221	db2z0x80
IBM DB2 Universal Database Net Search Extender Administration and Programming Guide	SH12-6740	N/D

**Nota:** O suporte HTML relativo a este documento não é instalado a partir do CD de documentação HTML.

### Notas de Edição

As Notas de Edição fornecem informações adicionais específicas da edição do seu produto e nível de Pacote de Correções. Também disponibilizam resumos das actualizações da documentação em cada edição e Pacote de Correções.

Tabela 30. Notas de edição

Nome	Form number	Nome do Ficheiro PDF
Notas de edição do DB2	Ver nota.	Ver nota.
DB2 Installation Notes	Disponível somente em CD-ROM.	Disponível somente em CD-ROM.

**Nota:** A versão HTML das notas de edição está disponível a partir do Centro de Informações e nos CD-ROMs do produto. Para ver o ficheiro ASCII em plataformas de base UNIX, consulte o ficheiro Release.Notes. Este ficheiro encontra-se no directório DB2DIR/Readme/%L onde %L representa o nome do local e DB2DIR representa:

- /usr/opt/db2\_08\_01 on AIX
- /opt/IBM/db2/V8.1 em todos os outros sistemas operativos UNIX

### Tarefas relacionadas:



- “Imprimir manuais do DB2 a partir de ficheiros PDF” na página 121
- “Encomendar manuais impressos de DB2” na página 122
- “Aceder à ajuda online” na página 123
- “Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração” na página 127
- “Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2” na página 128

---

## Imprimir manuais do DB2 a partir de ficheiros PDF

Pode imprimir manuais do DB2 a partir de ficheiros PDF no CD *Documentação PDF do DB2*. Utilizando o Adobe Acrobat Reader, pode imprimir tanto o manual completo ou um número específico de páginas.

### Pré-requisitos:

Certifique-se de que tem o Adobe Acrobat Reader. Este está disponível a partir do Web site Adobe em [www.adobe.com](http://www.adobe.com)

### Procedimento:

Para imprimir um manual do DB2 a partir de um ficheiro PDF:

1. Insira o CD *Documentação PDF de DB2*. Nos sistemas operativos UNIX, instale o CD de Documentação PDF de DB2. Consulte o seu manual *Quick Beginnings* para obter detalhes acerca de como instalar um CD em sistemas operativos UNIX.
2. Inicie o Adobe Acrobat Reader.
3. Abra o ficheiro PDF a partir de uma das seguintes localizações:
  - Em sistemas operativos Windows:  
directório *x:\doc\ idioma*, em que *x* representa a letra da unidade do CD-ROM e o *idioma* representa o código de território de dois caracteres que representa o seu idioma (por exemplo, EN para Inglês).
  - Em sistemas operativos UNIX:  
directório */cdrom/doc/%L* no CD-ROM, onde */cdrom* representa o ponto de instalação do CD-ROM e *%L* representa o nome do locale pretendido.

### Tarefas relacionadas:

- “Encomendar manuais impressos de DB2” na página 122
- “Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração” na página 127

- “Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2” na página 128

**Referência relacionada:**

- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

## Encomendar manuais impressos de DB2

**Procedimento:**

Para encomendar manuais impressos:

- Contacte o representante autorizado ou o representante de marketing da IBM. Para encontrar um representante local, consulte o IBM Worldwide Directory of Contacts em [www.ibm.com/planetwide](http://www.ibm.com/planetwide)
- Telefone para 1-800-879-2755 nos Estados Unidos ou 1-800-IBM-4YOU no Canadá.
- Visite o Centro de Publicações da IBM em [www.ibm.com/shop/publications/order](http://www.ibm.com/shop/publications/order)

Também pode obter manuais impressos de DB2 encomendando Doc Packs relativos ao produto em questão ao revendedor da IBM. Os Doc Packs são subconjuntos dos manuais existentes na biblioteca do DB2 seleccionados para ajudar o utilizador a conhecer o produto DB2 adquirido. Os manuais constantes dos Doc Packs são os mesmos que se encontram disponíveis em formato PDF no *CD de Documentação PDF do DB2* e contêm o mesmo que a documentação disponível no *CD de Documentação HTML do DB2*.

**Tarefas relacionadas:**

- “Imprimir manuais do DB2 a partir de ficheiros PDF” na página 121
- “Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser” na página 124
- “Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2” na página 128

**Referência relacionada:**

- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

## Aceder à ajuda online

A ajuda online incluída em todos os componentes do DB2 encontra-se disponível em três tipos:

- Ajuda para janelas e blocos de notas
- Ajuda para linha de comandos
- Ajuda para instruções SQL

A ajuda para janela e blocos de notas explica as tarefas que pode executar numa janela ou bloco de notas e descreve os respectivos controlos. Esta ajuda tem dois tipos:

- Ajuda com acesso a partir do botão **Ajuda**
- Informação emergente

O botão **Ajuda** dá acesso a informações gerais e de pré-requisitos. As informações emergentes descrevem os controlos na janela ou no bloco de notas. A ajuda para janelas e blocos de notas está disponível a partir dos centros e componentes do DB2 que tenham interfaces de utilizador.

A ajuda para linha de comandos inclui ajuda para Comandos e ajuda para Mensagens. A ajuda para Comandos explica a sintaxe dos comandos no processador de linha de comandos. A ajuda para Mensagens descreve a causa de uma mensagem de erro e descreve qualquer acção que deverá executar em resposta ao erro.

A ajuda para instruções SQL inclui ajuda para SQL e ajuda para SQLSTATE. O DB2 devolve um valor SQLSTATE para condições que poderão ser o resultado de uma instrução SQL. A ajuda para SQLSTATE explica a sintaxe das instruções SQL (estados e códigos de classe SQL).

**Nota:** A ajuda para SQL não está disponível para sistemas operativos UNIX.

### Procedimento:

Para aceder à ajuda online:

- Para aceder à ajuda para janelas e blocos de notas, faça clique em **Ajuda** ou faça clique nesse controlo e, de seguida, faça clique em **F1**. Se o selector de confirmação **Apresentar automaticamente informações emergentes** na página **Geral** do bloco de notas **Definições de Ferramentas** estiver seleccionado, pode também visualizar a informação emergente para um controlo específico mantendo o cursor do rato sobre esse controlo.
- Para aceder à ajuda para linha de comandos, abra o processador de linha de comandos e introduza:
  - Para ajuda de Comando:

? *command*

onde *command* representa uma palavra-chave ou o comando inteiro.

Por exemplo, ? catalog apresenta ajuda para todos os comandos CATALOG, enquanto que ? catalog database apresenta ajuda para o comando CATALOG DATABASE.

- Para aceder à ajuda para Mensagens:

? *XXXnnnnn*

onde *XXXnnnnn* representa um identificador de mensagem válido.

Por exemplo, ? SQL30081 apresenta ajuda para a mensagem SQL30081.

- Para aceder à ajuda de instruções SQL, abra o processador de linha de comandos e introduza:

? *sqlstate* ou ? *código de classe*

onde *sqlstate* representa um estado de SQL válido com cinco dígitos e *código de classe* representa os primeiros dois dígitos do estado SQL.

Por exemplo, ? 08003 apresenta ajuda para o estado SQL 08003, enquanto que ? 08 apresenta ajuda para o código de classe 08.

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser” na página 124
- “Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2” na página 128

---

## **Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser**

O Centro de Informações do DB2, acedido a partir de um browser, permite aceder às informações necessárias para tirar o máximo partido da Universal Database DB2 e do DB2 Connect. O Centro de Informações do DB2 também documenta as principais características e componentes do DB2 incluindo replicação, armazenamento de dados, metadados e extensões do DB2.

O Centro de Informações do DB2, acedido a partir de um browser, é composto pelos seguintes elementos principais:

### **Árvore de Navegação**

A árvore de navegação está localizada no painel esquerdo da janela

do browser. A árvore expande e resume para mostrar e ocultar tópicos, o glossário e o índice principal no Centro de Informações DB2.

### **Barra de Ferramentas de Navegação**

A barra de ferramentas de navegação encontra-se no painel superior direito da janela do browser. A barra de ferramentas de navegação contém botões que permitem pesquisar o Centro de Informações DB2, ocultar a árvore de navegação e procurar o tópico apresentado presentemente na árvore de navegação.

### **Painel de Índice**

O painel de índice está localizado no painel inferior direito da janela do browser. O painel de índice apresenta tópicos do Centro de Informações DB2 quando clicar numa ligação dentro da árvore de navegação, quando clicar num resultado de pesquisa, ou quando seguir uma ligação a partir de outro tópico ou a partir de um índice principal.

### **Pré-requisitos:**

Para aceder ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser deve utilizar um dos seguintes browsers:

- Microsoft Explorer, versão 5 ou superior
- Netscape Navigator, versão 6.1 ou superior

### **Restrições:**

O Centro de Informações DB2 contém apenas os conjuntos de tópicos que o utilizador seleccionar para instalação a partir de um *CD de Documentação HTML de DB2*. Se o browser da Web devolver um erro File not found ao tentar seguir a ligação para um tópico, terá de instalar um ou mais conjuntos de tópicos adicionais a partir do *CD de Documentação HTML de DB2*.

### **Procedimento:**

Para encontrar um tópico procurando com palavras-chave:

1. Na barra de ferramentas de navegação, faça clique em **Search**.
2. No campo de entrada de texto superior da janela Search, introduza um ou mais termos relacionados com a área do seu interesse e clique em **Search**. Surge uma lista de tópicos classificados por exactidão no campo **Results**. A classificação numérica ao lado do acerto indica a incidência da correspondência (números maiores indicam correspondências mais idênticas).

A introdução de mais termos irá aumentar a exactidão da consulta, reduzindo simultaneamente o número de tópicos devolvidos pela consulta.

3. No campo **Results** faça clique no título do tópico que pretende ler. O tópico é apresentado no painel de índice.

Para encontrar um tópico numa árvore de navegação:

1. Na árvore de navegação, faça clique no ícone de livro da categoria de tópicos relacionados com a área de interesse. É apresentada por baixo do ícone uma lista de sub-categorias.
2. Continue a fazer clique nos ícones de livro até encontrar a categoria que contém os tópicos de interesse. As categorias que remetem para tópicos apresentam o título da categoria como uma ligação sublinhada, quando passar o cursor sobre o título de categoria. A árvore de navegação identifica os tópicos com um ícone de página.
3. Faça clique na ligação de tópico. O tópico é apresentado no painel de índice.

Para encontrar um tópico ou termo no índice principal:

1. Na árvore de navegação, faça clique na categoria “Índice”. A categoria expande para apresentar uma lista de ligações ordenadas por ordem alfabética na árvore de navegação.
2. Na árvore de navegação faça clique na ligação que corresponde ao primeiro carácter do termo relacionado com o tópico de interesse. É apresentada uma lista de termos com esse carácter inicial no painel de índice. Os termos que tenham várias entradas de índice estão identificados por um ícone de livro.
3. Faça clique no ícone de livro correspondente ao termo de interesse. É apresentada uma lista de sub-termos e tópicos abaixo do termo no qual fez clique. Os tópicos são identificados por ícones de página com título sublinhado.
4. Faça clique no título do tópico que vai ao encontro das suas necessidades. O tópico é apresentado no painel de índice.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Acessibilidade” na página 134
- “O DB2 Information Center acedido a partir de um browser” na página 137

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração” na página 127
- “Actualizar a documentação HTML instalada no computador” na página 129
- “Detecção e resolução de problemas de pesquisa de documentação com o Netscape 4.x” na página 132
- “Pesquisar a documentação de DB2” na página 133

**Referência relacionada:**

- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

**Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração**

O Centro de Informações do DB2 fornece acesso rápido a informações de produtos DB2 e está acessível em todos os sistemas operativos para os quais as estão disponíveis as ferramentas de administração do DB2.

O Centro de Informações do DB2 acedido a partir das ferramentas fornece seis tipos de informações.

**Tarefas**

Tarefas essenciais que pode executar utilizando o DB2.

**Conceitos**

Conceitos Chave do DB2.

**Consulta**

Informações de consulta do DB2, como por exemplo, palavras-chave, comandos e APIs.

**Resolução de problemas**

Mensagens de erro e informações para ajudá-lo a resolver problemas comuns do DB2.

**Exemplos**

Ligações a listas HTML de exemplos de programas fornecidas com o DB2.

**Guias de Iniciação**

Instruções de ajuda que se destinam a ajudá-lo a conhecer determinada função do DB2.

**Pré-requisitos:**

Algumas ligações do Centro de Informações DB2 apontam para sites da Web na Internet. Para ver o índice dessas ligações, terá que primeiro ligar-se a Internet.

**Procedimento:**

Para localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas:

1. Inicie o Centro de Informações de uma das seguintes formas:

- A partir das ferramentas administrativas gráficas, faça clique no ícone **Centro de Informações** na barra das ferramentas. Poderá também seleccioná-lo no menu **Ajuda**.
  - Na linha de comandos, introduza **db2ic**.
2. Faça clique no separador do tipo de informações relacionadas com as informações que está a tentar encontrar.
  3. Navegue através da árvore e faça clique no tópico de interesse. O Centro de Informações lança um browser da Web para apresentar as informações.
  4. Para encontrar informações sem pesquisar as listas, faça clique no ícone **Pesquisar** à direita da lista.
- Depois do Centro de Informações lançar um browser para apresentar as informações, pode executar uma pesquisa de texto completo fazendo clique no ícone **Pesquisar** na barra de ferramentas de navegação.

#### **Conceitos relacionados:**

- “Acessibilidade” na página 134
- “O DB2 Information Center acedido a partir de um browser” na página 137

#### **Tarefas relacionadas:**

- “Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser” na página 124
- “Pesquisar a documentação de DB2” na página 133

---

## **Ver documentação técnica online directamente a partir do CD de Documentação HTML de DB2**

Todos os tópicos HTML que pode instalar a partir do *CD de Documentação HTML de DB2* também podem ser lidos directamente a partir do CD. Por conseguinte, pode ver a documentação sem ter de a instalar.

#### **Restrições:**

Visto que a ajuda para Ferramentas é instalada a partir do CD do produto de DB2 e não do *CD de Documentação HTML de DB2*, terá de instalar o produto de DB2 para consultar a ajuda.

#### **Procedimento:**

1. Insira o *CD de Documentação HTML de DB2*. Em sistemas operativos UNIX, instale o *CD de Documentação HTML de DB2*. Consulte o manual *Quick Beginnings* para obter detalhes acerca da instalação de um CD em sistemas operativos UNIX.
2. Inicie o browser HTML e abra o ficheiro apropriado:
  - Para sistemas operativos Windows:



e:\program files\IBM\SQLLIB\doc\htmlcd\%L\index.htm

em que *e* representa a unidade de CD-ROM e %L é o locale da documentação que pretende utilizar, por exemplo **en\_US** para inglês.

- Para sistemas operativos UNIX:

/cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/%L/index.htm

em que */cdrom/* representa a localização onde o CD é instalado e %L é locale da documentação que pretende utilizar, por exemplo, **en\_US** para inglês.

#### Tarefas relacionadas:

- “Localizar tópicos acedendo ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser” na página 124
- “Copiar ficheiros a partir do CD de Documentação HTML de DB2 para um servidor Web” na página 131

#### Referência relacionada:

- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

## Actualizar a documentação HTML instalada no computador

Agora já é possível actualizar o HTML instalado a partir do *CD de Documentação HTML de DB2* quando forem disponibilizadas actualizações pela IBM. Tal poderá ser feito de duas maneiras:

- Com o Centro de Informações (se tiver as ferramentas de GUI de administração DB2 instaladas).
- Transferindo e aplicando um Pacote de Correções de documentação HTML de DB2.

**Nota:** Não irá actualizar o código de DB2; só actualizará a documentação HTML instalada a partir do *CD de Documentação HTML de DB2*.

#### Procedimento:

Para utilizar o Centro de Informações para actualizar a documentação local:

1. Inicie o Centro de Informações do DB2 de uma das seguintes formas:
  - Nas ferramentas gráficas de administração, faça clique no ícone **Centro de Informações** na barra de ferramentas. Pode seleccioná-lo também a partir do menu **Ajuda**.
  - Na linha de comandos, introduza **db2ic**.

2. Assegure-se de que a máquina tem acesso à Internet externa; o actualizador descarregará o último Pacote de Correções de documentação do servidor da IBM, se necessário.
3. Selecione **Centro de Informações** —> **Actualizar Documentação Local** a partir do menu para começar a actualização.
4. Indique as informações relativas ao proxy (se necessário) para ligar à Internet externa.

O Centro de Informações descarregará e aplicará o último Pacote de Correções da documentação, se disponível.

Para descarregar e aplicar o Pacote de Correções da documentação manualmente:

1. Assegure-se de que o computador tem ligação à Internet.
2. Abra a página de suporte DB2 no browser da Web em:  
[www.ibm.com/software/data/db2/udb/winso2unix/support](http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winso2unix/support).
3. Siga a ligação para a Versão 8 e procure a ligação "Documentation FixPaks".
4. Determine se a versão da documentação local está, ou não, desactualizada comparando o nível do Pacote de Correções da documentação com o nível de documentação que instalou. A documentação actual do computador está no seguinte nível: **DB2 v8.1 GA**.
5. Se existir uma versão mais recente da documentação disponível, descarregue o Pacote de Correções aplicável ao seu sistema operativo. Existe um Pacote de Correções para todas as plataformas Windows e um Pacote de Correções para todas as plataformas UNIX.
6. Aplique o Pacote de Correções:
  - Para sistemas operativos Windows: o Pacote de Correções da documentação é um ficheiro zip de extracção automática. Coloque o Pacote de Correções da documentação descarregada num directório vazio e execute-o. Criará um comando **setup** que poderá ser executado para instalar o Pacote de Correções da documentação.
  - Para sistemas operativos UNIX: o Pacote de Correções da documentação é um ficheiro tar.Z compactado. Descompacte e execute o comando 'untar' ao ficheiro. Criará um directório chamado `delta_install` com um script chamado **installdocfix**. Execute este script para instalar o Pacote de Correções da documentação.

#### Tarefas relacionadas:

- "Copiar ficheiros a partir do CD de Documentação HTML de DB2 para um servidor Web" na página 131

#### Referência relacionada:

- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

## **Copiar ficheiros a partir do CD de Documentação HTML de DB2 para um servidor Web**

A totalidade da biblioteca de informações de DB2 encontra-se no *CD de Documentação HTML de DB2* e poderá ser instalada num servidor Web para mais fácil acesso. Simplesmente copie para o seu servidor Web a documentação relativa aos idiomas que pretende.

**Nota:** Poderá deparar com um rendimento inferior se aceder à documentação HTML a partir de um servidor Web com uma ligação de baixa velocidade.

### **Procedimento:**

Para copiar ficheiros do *CD de Documentação HTML de DB2* para um servidor Web, use o caminho origem apropriado:

- Para sistemas operativos Windows:

`E:\program files\IBM\SQLLIB\doc\htmlcd\%L\*.*`

em que *E* representa a unidade de CD-ROM e *%L* representa o identificador de idioma.

- Para sistemas operativos UNIX:

`/cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/%L/*.*`

em que *cdrom* representa o ponto de instalação da unidade de CD-ROM e *%L* representa o identificador de idioma.

### **Tarefas relacionadas:**

- “Pesquisar a documentação de DB2” na página 133

### **Referência relacionada:**

- “Idiomas de interface, locais e páginas de códigos suportados do DB2” na página 91
- “Descrição geral das informações técnicas do DB2 Universal Database” na página 113

---

## Detecção e resolução de problemas de pesquisa de documentação com o Netscape 4.x

A maior parte dos problemas é relativa ao suporte Java fornecido por browsers da Web. Esta tarefa descreve possíveis soluções temporárias.

### Procedimento:

Um problema comum com o Netscape 4.x envolve uma classe de segurança ausente ou incorrectamente colocada. Tente a seguinte solução temporária, especialmente se vir a seguinte linha na consola Java do browser:

```
Cannot find class java/security/InvalidParameterException
```

- Em sistemas operativos Windows:

A partir do *CD de Documentação HTML de DB2*, copie o ficheiro `x:program files\IBM\SQLLIB\doc\htmlcd\locale\InvalidParameterException.class` para o directório `java\classes\java\security\` relativo à instalação do browser Netscape, em que *x* representa a letra da unidade de CD-ROM e *locale* representa o nome do locale pretendido.

**Nota:** Poderá ter que criar a estrutura de subdirectório `java\security\`.

- Em sistemas operativos UNIX:

A partir do *CD de documentação HTML de DB2*, copie o ficheiro `/cdrom/program files/IBM/SQLLIB/doc/htmlcd/locale/InvalidParameterException.class` para o directório `java\classes\java\security\` relativo à instalação do browser Netscape, em que *cdrom* representa o ponto de instalação do CD-ROM e *locale* representa o nome do locale pretendido.

**Nota:** Poderá ter de criar a estrutura de subdirectório `java/security/`.

Se o browser Netscape mesmo assim não apresentar a janela de entrada de pesquisa, tente o seguinte:

- Pare todas as ocorrências de browsers Netscape para assegurar que não há código Netscape a ser executado no computador. Abra uma nova ocorrência do browser Netscape e tente iniciar a pesquisa outra vez.
- Limpe a memória cache do browser.
- Experimente uma versão diferente do Netscape ou um browser diferente.

### Tarefas relacionadas:

- “Pesquisar a documentação de DB2” na página 133

---

## Pesquisar a documentação de DB2

Pode pesquisar a biblioteca de documentação de DB2 para localizar informações de que necessite. É apresentada uma janela emergente de pesquisa quando se faz clique no ícone de pesquisa na barra de ferramentas de navegação do Centro de Informações do DB2 (acedido a partir de um browser). A pesquisa poderá demorar um minuto a carregar, consoante a velocidade do computador e da rede.

### Pré-requisitos:

Necessita do Netscape 6.1 ou superior ou do Internet Explorer 5 ou superior da Microsoft. Assegure-se de que o suporte de Java do browser está activado.

### Restrições:

Aplicam-se as seguintes restrições à pesquisa de documentação:

- A pesquisa não depende de maiúsculas/minúsculas.
- Não são suportadas pesquisas booleanas.
- Não são suportados pesquisas parciais nem com caracteres globais. Uma pesquisa com base em *java\** (ou *java*) irá procurar somente a cadeia literal *java\** (ou *java*) e não irá localizar, por exemplo, *javadoc*.

### Procedimento:

Para pesquisar documentação de DB2:

1. Na barra de ferramentas de navegação, faça clique no ícone **Search**.
2. No campo de entrada de texto superior da janela Search, introduza um ou mais termos (separados por um espaço) relacionados com a sua área de interesse e clique em **Search**. Surge uma lista de tópicos classificados por exactidão no campo **Results**. A classificação numérica ao lado do acerto indica a incidência da correspondência (números maiores indicam correspondências mais idênticas).  
A introdução de mais termos aumentará a exactidão da consulta, reduzindo simultaneamente o número de tópicos devolvidos pela mesma.
3. Na lista **Results** faça clique no título do tópico que pretende ler. O tópico é apresentado no painel de índice do Centro de Informações de DB2.

**Nota:** Ao executar uma pesquisa, o primeiro resultado (de classificação mais alta) será automaticamente carregado no painel do browser. Para ver o conteúdo de outros resultados de pesquisa, clique no respectivo resultado na janela de resultados.

### Tarefas relacionadas:

- “Detecção e resolução de problemas de pesquisa de documentação com o Netscape 4.x” na página 132

---

## Informações de detecção e protecção de problemas DB2 Online

Com a edição do DB2 da versão 8 UDB, não haverá mais *Guia de detecção e protecção de problemas*. As informações de detecção e protecção de problemas logo que contidas neste guia são integradas nas publicações DB2. Fazendo isto, podemos entregar as informações mais actualizadas possíveis. Para encontrar informações acerca de utilitários de detecção e protecção de problemas e funções de DB2, aceda ao Centro de Informações DB2, a partir de quaisquer ferramentas.

Consulte o site Suporte Online DB2 se estiver com problemas e pretender ajuda para encontrar possíveis causas e soluções. O site de suporte contém uma extensa Base de Dados de publicações DB2 constantemente actualizada, TechNotes, Registos APAR (problema de produto), FixPaks e outros recursos. Pode utilizar o site de suporte para pesquisar esta base de conhecimentos e encontrar possíveis soluções para o problema.

Aceda ao site suporte Online em [www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support](http://www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support), ou fazendo clique no botão **Suporte Online** no Centro de Informações DB2. Informações que mudam com frequência, tais como listagem de códigos de erros internos DB2, estão agora disponíveis a partir deste site.

### Conceitos relacionados:

- “O DB2 Information Center acedido a partir de um browser” na página 137

### Tarefas relacionadas:

- “Localizar informações sobre produtos acedendo ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração” na página 127

---

## Acessibilidade

Características de acessibilidade ajudam utilizadores com incapacidade física, tal como mobilidade restrita ou visão limitada, a utilizar produtos de software com êxito. Estas são as características principais de acessibilidade na Versão 8 da Base de Dados Universal DB2 :

- DB2 permite-lhe operar todas as características utilizando o teclado em vez do rato. Consulte “Entrada de Teclado e Navegação” na página 135.
- O DB2 permite personalizar o tamanho e a cor da fonte. Consulta “Apresentação Acessível” na página 135.

- DB2 permite receber tanto sugestões de alerta áudio com visual. Consulte “Sugestões de Alerta Alternativas”.
- DB2 suporta aplicações de acessibilidade que utilizam Java Acessibilidade API. Consulte “Compatibilidade com tecnologias de Assistência”.
- DB2 vem com documentação fornecida num formato acessível. Consulte “Documentação Acessível”.

## **Entrada de Teclado e Navegação**

### **Entrada de Teclado**

Pode operar as Ferramentas DB2 utilizando apenas o teclado. Pode utilizar teclas ou combinações de teclas para executar a maioria das operações que também podem ser efectuadas através do rato.

### **Foco no Teclado**

Em sistemas com base em UNIX, a posição do foco no teclado é salientado, indicando a área da janela que se encontra activa e onde a digitação terá efeito.

## **Apresentação Acessível**

As ferramentas DB2 têm características que salientam o interface do utilizador e melhoram a acessibilidade para utilizadores com pouca visão. Estes melhoramentos de acessibilidade incluem suporte para propriedades de fonte personalizáveis.

### **Definições de Fonte**

As Ferramentas DB2 permitem seleccionar a cor, tamanho e fonte para o texto em menus e janelas de diálogo utilizando o bloco de notas Definições de Ferramentas.

### **Não dependência na Cor**

Não precisa de distinguir entre cores de forma a utilizar quaisquer das funções neste produto.

## **Sugestões de Alerta Alternativas**

Pode especificar se pretende receber alertas através de sugestões áudio ou visuais utilizando o bloco de notas Definições de Ferramentas.

## **Compatibilidade com tecnologias de Assistência**

O Interface de Ferramentas DB2 suporta o API de acessibilidade Java permitindo a utilização por leitores de ecrã e outras tecnologias de assistência utilizadas por pessoas com incapacidades.

## **Documentação Acessível**

Documentação para família de produtos DB2 está disponível em formato HTML. Isto permite visualizar documentação de acordo com as preferências de apresentação definidas no motor de pesquisa. Também permite utilizar leitores de ecrã e outras tecnologias de assistência.

---

## Guias de Iniciação DB2

Os Guias de Iniciação DB2 ajudam a aprender acerca de vários aspectos da Base de Dados Universal DB2. Os Guias de Iniciação fornecem instruções passo-a-passo nas áreas de desenvolvimento de aplicações, sintonização de consulta de execução SQL, trabalho com armazéns de dados, gestão de megadados e desenvolvimento de serviços Web utilizando DB2.

### **Antes de iniciar:**

Antes de aceder a estes guias de iniciação utilizando as ligações abaixo, deve instalar os guias de iniciação a partir do CD *Documentação HTML DB2*.

Se não pretender instalar os guias de iniciação, pode visualizar as versões HTML dos guias de iniciação directamente a partir do *CD de Documentação HTML DB2*. Versões PDF destes guias de iniciação estão também disponíveis no *CD de Documentação PDF DB2*.

Algumas lições de guias de iniciação utilizam dados ou códigos de amostras. Consulte cada guia de iniciação individualmente para uma descrição de quaisquer pré-requisitos para as tarefas específicas.

### **Guias de Iniciação de Base de Dados Universal DB2:**

Se instalou os guias de iniciação a partir do CD *Documentação HTML DB2*, pode fazer clique num título do guia na seguinte lista para visualizar o guia de iniciação.

*Guia de Iniciação de Inteligência de Negócio: Introdução ao Centro de Armazém de Dados* Execute tarefas de armazenamento de dados introdutórios utilizando o Centro de Armazenagem de Dados.

*Business Intelligence Tutorial: Extended Lessons in Data Warehousing* Execute tarefas de armazenamento de dados avançados utilizando o Centro de Armazém de Dados.

*Guia de Iniciação do Centro de Desenvolvimento para Vídeo Online utilizando o Visual Basic da Microsoft*

Construa vários componentes de uma aplicação utilizando o Acrescentar do Centro de Desenvolvimento - para Visual Basic da Microsoft.

*Guia de Iniciação de Centro de Catálogo de Informações*

Crie e gira um catálogo de informações para localizar e utilizar meta dados utilizando o Centro de Catálogo de Informações.



*Vídeo Central para Guia de Iniciação de e-business*

Desenvolva e Implemente uma aplicação de Serviços Web DB2 avançada utilizando produtos WebSphere.

*Guia de Iniciação de Visual Explain*

Analise, optimize, e sintonize as instruções SQL para uma melhor performance utilizando Visual Explain.

---

## O DB2 Information Center acessado a partir de um browser

O Centro de Informações DB2 dá-lhe acesso a todas as informações que necessita para tirar o máximo de partido de Base de Dados Universal DB2 e Ligação DB2 no seu negócio. O Centro de Informações DB2 também documenta as principais características DB2 e componentes incluindo replicação, armazenamento de dados, o Centro de Catálogo de Informações, Ligação de Dados Ciências da Vida, e extensões DB2.

O DB2 Information Center acessado a partir de um browser tem as seguintes características se o visualizar no Netscape Navigator 6.1 ou posterior ou no Microsoft Internet Explorer 5 ou posterior. Algumas funções requerem que active o suporte para Java ou JavaScript:

### **Documentação Actualizada Regularizada**

Guarde os Tópicos-em-dia descarregando o HTML actualizado.

### **Pesquisa**

Pesquisar todos os tópicos instalados na sua estação de trabalho fazendo clique em **Pesquisar** na barra de ferramentas de navegação.

### **Árvore de Navegação Integrada**

Localizar qualquer tópico na biblioteca a partir de uma só árvore de navegação. A árvore de navegação é organizada por tipo de informações da seguinte forma:

- Tarefas fornecem instruções passo-a-passo sobre como completar um objectivo.
- Conceitos fornecem linhas gerais acerca de um assunto.
- Tópicos de referência fornecem informação detalhada acerca de assunto incluindo sintaxe de instrução e comando, ajuda de mensagem, requisitos.

### **Índice Principal**

Aceda às informações instaladas do *CD cd Documentação HTML do DB2* a partir do índice principal. O índice está organizado em ordem alfabética por termos de índice.

## **Glossário Principal**

O glossário principal define termos utilizados no Centro de Informações. O glossário está organizado por ordem alfabética por temas de glossário.

### **Tarefas relacionadas:**

- “Localizar tópicos acessando ao Centro de Informações DB2 a partir de um browser” na página 124
- “Localizar informações sobre produtos acessando ao Centro de Informações do DB2 a partir das ferramentas de administração” na página 127
- “Atualizar a documentação HTML instalada no computador” na página 129

---

## Apêndice D. Informações

A IBM poderá não disponibilizar os produtos, serviços ou funções indicados neste documento em todos os países. Consulte o seu representante local da IBM para obter informações sobre produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Qualquer referência a um produto, programa ou serviço da IBM não implica que apenas esse produto, programa ou serviço da IBM possa ser utilizado. Qualquer outro produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja qualquer dos direitos de propriedade intelectual da IBM ou quaisquer outros direitos da IBM. Todavia, é da responsabilidade do utilizador a avaliação e verificação do funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço que não seja da IBM.

Neste documento podem ser feitas referências a patentes ou a pedidos de patente pendentes. O facto de este documento lhe ser fornecido não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser endereçados ao

IBM Director of Licensing IBM Corporation  
North Castle Drive  
Armonk, NY 10504-1785  
U.S.A.

Para questões relacionadas com licenciamento relativas a informações sobre duplo-byte (DBCS), contacte o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM do seu país/região ou envie as suas questões para:

IBM World Trade Asia Corporation  
Licenciamento  
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku  
Tokyo 106, Japan

**O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país/região onde tais provisões são incompatíveis com a lei local:**

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO " TAL COMO ESTÁ " SEM QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUADAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns estados não permitem renúncia a garantias expressas ou implícitas em certas transacções; portanto, esta instrução pode não se aplicar a si.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Introduzem-se periodicamente alterações à informação inclusa; estas serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações aos produtos e/ou programas aqui descritos em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências nestas informações a sites da Web que não sejam da IBM são disponibilizados por mera conveniência e não indicam aprovação dos respectivos sites. Os materiais incluídos nesses sites não fazem parte dos materiais para este produto da IBM, e a utilização desses sites é da inteira responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os possuidores de licenças deste programa que pretendam obter informações a seu respeito de modo a permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações que foram trocadas, devem contactar:

8200 Warden Avenue  
Markham, Ontario  
L6G 1C7

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o mesmo é fornecido pela IBM nos termos do Acordo de Cliente IBM, do Acordo Internacional de Licença de Programas IBM, ou qualquer acordo existente entre as partes.

Quaisquer dados de rendimento aqui contidos foram apurados num ambiente controlado. Por conseguinte, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido obtidas em sistemas de nível de desenvolvimento, e não há garantia que estas medições serão as mesmas em sistemas de disponibilização geral. Além disso, e por algumas medições poderem ter sido apuradas mediante extrapolação, os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos que não sejam da IBM foram obtidas junto dos fornecedores desses produtos, dos respectivos anúncios publicados, ou outras fontes publicamente disponíveis. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão da execução, compatibilidade ou quaisquer outras pretensões relacionadas com produtos que não são da IBM. Todas as

questões relacionadas com as capacidades de produtos alheios à IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as declarações relativas a orientações ou intenções futuras da IBM estão sujeitas a alteração ou remoção sem aviso prévio e representam meramente objectivos e finalidades.

Esta informação pode conter exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios, e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é completamente coincidência.

#### DIREITOS DE AUTOR:

Estas informações podem conter programas de aplicação exemplificativos, no idioma de origem, que ilustram técnicas de programação em várias plataformas de operação. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplificativos em qualquer formato sem pagamento à IBM para fins de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas de aplicação, em conformidade com a interface de programação de aplicações para a plataforma operativa para a qual os programas exemplificativos são escritos. Estes exemplos não foram rigorosamente testados em todas as condições. Por conseguinte, a IBM não pode garantir ou sugerir a confiança, utilidade ou funcionamento destes programas.

Cada cópia ou qualquer parte destes programas exemplificativos ou qualquer trabalho derivado tem de incluir informações sobre direitos de autor como se segue:

© (*o nome da empresa*) (*ano*). As partes deste código derivam de Programas Exemplo da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. *\_introduza o ano ou anos\_*. Todos os direitos reservados.

---

## Marcas Comerciais

Os termos seguintes são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos, outros países, ou ambos e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação de DB2 UDB.

ACF/VTAM	LAN Distance
AISPO	MVS
AIX	MVS/ESA
AIXwindows	MVS/XA
AnyNet	Net.Data
APPN	NetView
AS/400	OS/390
BookManager	OS/400
C Set++	PowerPC
C/370	pSeries
CICS	QBIC
Database 2	QMF
DataHub	RACF
DataJoiner	RISC System/6000
DataPropagator	RS/6000
DataRefresher	S/370
DB2	SP
DB2 Connect	SQL/400
DB2 Extenders	SQL/DS
Servidor DB2 OLAP	System/370
DB2 Universal Database	System/390
Distributed Relational	SystemView
Database Architecture	Tivoli
DRDA	VisualAge
eServer	VM/ESA
Extended Services	VSE/ESA
FFST	VTAM
First Failure Support Technology	WebExplorer
IBM	WebSphere
IMS	WIN-OS/2z/OS
IMS/ESA	zSeries
iSeries	

Os termos seguintes são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas de outras empresas e foram utilizados em pelo menos um dos documentos da biblioteca de documentação de DB2 UDB:

Microsoft, Windows, Windows NT, e o logo do Windows são marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, outros países, ou ambos.

Intel e Pentium são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Java e todas as marcas comerciais com base em Java são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos, outros países, ou ambos.

UNIX é uma marca comercial registada do Open Group nos Estados Unidos e outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de terceiros.





# Índice Remissivo

## A

- acessibilidade
  - funções 134
- atualizações de multi-sítios
  - activar 57
  - Centro de Controlo 59
  - gestor de ponto de sincronização 60
  - testar 60
  - unidade distribuída de trabalho (DUOW) 57
- adicionar
  - bases de dados 52, 68
- adicionar manualmente bases de dados 52, 68
- Assistente de Atualização de Multi-sítios 59
- Assistente de Configuração (AC)
  - configurar uma ligação à base de dados
    - geral 52, 68
- Assistente de Configuração (CA)
  - configurar perfis de cliente 74
  - configurar uma ligação ao servidor da base de dados do iSeries 51
  - configurar uma ligação ao servidor da base de dados do sistema central 51
  - criar perfis de cliente 73
- Assistente de configuração do DB2
  - identificadores de idioma 95
- assistentes
  - Atualização de Multi-sítios 59

## B

- bases de dados
  - configurar 56, 72
- bases de dados federadas
  - regras de nomenclatura para objectos 107
- BiDi
  - suporte de idioma 99

## C

- CCSID (identificador de conjunto de caracteres codificados)
  - idiomas bidireccionais 99

- CCSID (identificador de conjunto de caracteres codificados)
  - (*continuação*)
    - suporte bidireccional
      - atributos necessários 96
- CD-ROM do DB2
  - montar
    - em Linux 26
- Centro de Controlo
  - atualizações de multi-sítios 59
- CLI (Interface de Nível de Chamada)
  - configuração ambiental 81
- clientes do DB2
  - descrição geral 8
- códigos de território
  - suporte de página 99
- configurar
  - DB2 Connect Personal Edition 10
  - ligação, utilizando o Assistente de Configuração 51
- consolidação em duas fases
  - activar 57
- convenções de nomenclatura geral 103

## D

- dados
  - conversões
    - carácter 99
- DB2
  - idiomas da interface 91
  - locales 91
  - páginas de códigos 91
- DB2 Application Development Client
  - descrição geral 9
- DB2 Connect
  - instalação de não Administrador 21
  - preparar DB2 para VSE & VM para ligações 47
- DB2 Connect Enterprise Edition
  - descrição do produto 3
- DB2 Connect PE
  - descrição do produto 3
- DB2 Connect Personal Edition
  - configurar 10
  - instalar
    - descrição geral 10
    - Linux 27

- DB2 Connect Personal Edition
  - (*continuação*)
    - instalar (*continuação*)
      - Windows 19
    - requisitos de disco 25
    - requisitos de instalação
      - Windows 15
    - requisitos de memória
      - Linux 24
      - Windows 16
- DB2 Information Center 137
- DB2 Universal Database para OS/390 e z/OS
  - atualizar tabelas de sistema 34
- DBCS (conjunto de caracteres de byte duplo)
  - regras de nomenclatura 110
- definições
  - ambiente da CLI
    - suporte de tempo de execução 81
    - Windows 82
- desactivação 134
- discos fixos
  - requisitos de hardware 17, 25

## E

- encomendar manuais do DB2 122
- esquema de directório
  - expandir
    - no Windows 2000 e Windows .NET 18
- estações de trabalho (nname), regras de nomenclatura 108
- exportar
  - perfis 76

## F

- função de descoberta
  - configurar uma ligação à base de dados 54, 70
- função de exportação
  - criar perfis de cliente 73
- função de importação
  - configurar perfis de cliente 74

- G**
- gestor de ponto de sincronização (SPM)
    - cenários 60
  - grupos
    - regras de nomenclatura 106
- I**
- identificadores de idioma, Assistente de configuração do DB2 95
  - idiomas
    - suporte bidireccional 99
  - idiomas da interface 91
    - alterar
      - no UNIX 90
      - no Windows 89
  - IDs de utilizadores
    - regras de nomenclatura 106
  - importar
    - perfis 76
  - instalar
    - cliente 17, 25
    - DB2 Connect Personal Edition 10
    - servidor 17, 25
  - iSeries
    - configurar DB2 Connect 45
    - configurar DB2 para DB2 Connect 45
    - DSPNETA 45
    - DSPRDBDIRE 45
    - WRKLIND 45
- L**
- ligações
    - Assistente de Configuração 8
    - descrição geral 8
    - directas à base de dados do sistema central ou iSeries 6
    - sistemas centrais de DRDA através de servidor de comunicações 35
  - ligações de base de dados
    - configurar
      - utilizando Descoberta 54, 70
      - utilizando o Assistente de Configuração (AC) 52, 68
      - utilizando um perfil 53, 69
    - testar 56, 72
  - ligar
    - a uma base de dados utilizando um perfil 53, 69
- Linux**
- instalar
    - DB2 Connect Personal Edition 27
    - montar o CD-ROM 26
    - requisitos de memória
      - DB2 Connect Personal Edition 24
  - locais
    - suportados 91
- M**
- manuals de iniciação 136
  - Manuais de Iniciação do DB2 136
  - manuals impressos, encomendar 122
- N**
- nomes de esquema
    - descrição 107
- O**
- objectos da base de dados
    - regras de nomenclatura
      - NLS 110
      - Unicode 111
  - objectos do DB2
    - regras de nomenclatura 104
  - ODBC (open database connectivity)
    - configurar ambiente em
      - UNIX 85
  - on-line
    - ajuda, aceder 123
  - OS/390
    - configurar DB2 Universal Database 34
- P**
- pacote do produto 3
  - páginas de códigos
    - conversão
      - excepções 99
      - suportadas 91
  - palavras-passe
    - actualizar 108
    - verificar 108
  - perfil
    - exportar 76
    - importar 76
  - perfis de cliente
    - configurar utilizando função de importação 74
    - criar utilizando função de exportação 73
    - descrição geral 72
    - função de exportação 72
  - perfis de cliente (*continuação*)
    - função de importação 72
  - procura de documentação do DB2 utilizando Netscape 4.x 132
  - programação de aplicação
    - utilizando o DB2 Application Development Client 9
    - utilizando ODBC 79
  - protocolos de comunicação
    - configuração de acesso ao sistema central de DRDA 35
- R**
- regras de nomenclatura
    - identificadores delimitador e nomes de objectos 105
    - idiomas nacionais 110
    - nomes de esquema 107
    - para estações de trabalho 108
    - para objectos de bases de dados federadas 107
    - para objectos do DB2 104
    - para utilizadores, IDs de utilizadores e grupos 106
    - Unicode 111
  - requisitos de disco
    - DB2 Connect Personal Edition 17, 25
  - requisitos de distribuição
    - Linux
      - 32 bits 23
      - 64 bits 23
  - requisitos de hardware 25
    - disco fixo 17
  - resolução de problemas
    - informação on-line 134
    - procura de documentação do DB2 132
- S**
- SQL
    - palavras-chave 105
  - supervisores de processamento de transacções
    - actualizações de multi-sítios 57
  - suporte de idioma nacional (NLS)
    - converter dados de caracteres 99
    - suporte de CCSID bidireccional 96
- T**
- TCP/IP
    - configuração
      - ligações ao sistema central 6, 35

TCP/IP (*continuação*)  
configuração de DB2 UDB para  
OS/390 e z/OS 33

transacções  
actualizações de multi-sítios 57  
distribuída  
servidores suportados 57

## U

Unicode (UCS-2)  
identificadores 111  
regras de nomenclatura 111  
unidade distribuída de trabalho  
actualizações de multi-sítios 57  
consolidação em duas fases 57  
servidores suportados 57  
unidades de trabalho (UOW)  
distribuída 57

UNIX  
alterar o idioma da interface do  
DB2 90  
configurar ambiente em  
ODBC 85

## V

VSE e VM para ligações  
preparar DB2 a partir de DB2  
Connect 47

VTAM  
definições da PU e LU de  
exemplo 39  
definições de exemplo 39  
entrada de tabela de modo de  
início de sessão de exemplo 39  
preparar OS/390 ou z/OS para  
DB2 Connect 33

## W

Windows  
alterar o idioma da interface do  
DB2 89  
ambiente da CLI 82  
configurar ambiente da CLI 82  
instalar  
DB2 Connect, não  
Administrador 21  
DB2 Connect Personal  
Edition 19  
requisitos de instalação  
DB2 Connect Personal  
Edition 15  
requisitos de memória  
DB2 Connect Personal  
Edition 16  
Windows .NET, expandir esquema  
de directório 18

Windows 2000  
expandir o esquema de  
directório 18

## Z

z/OS  
configurar DB2 Universal  
Database 34



---

## Contactar a IBM

Nos Estados Unidos, ligue para um dos seguintes números para contactar a IBM:

- 1-800-237-5511 para serviço ao cliente
- 1-888-426-4343 para obter informações sobre as opções de serviços disponíveis
- 1-800-IBM-4YOU (426-4968) para marketing e vendas de DB2

No Canadá, ligue para um dos seguintes números para contactar a IBM:

- 1-800-IBM-SERV (1-800-426-7378) para serviço ao cliente
- 1-800-465-9600 para obter informações sobre as opções de serviços disponíveis
- 1-800-IBM-4YOU (1-800-426-4968) para marketing e vendas de DB2.

Para localizar um escritório IBM no seu país ou região consulte o Directory of Worldwide Contacts da IBM na Web em [www.ibm.com/planetwide](http://www.ibm.com/planetwide)

---

## Informações sobre Produtos

As informações relativas a produtos de DB2 Universal Database estão disponíveis por telefone ou através da Web em [www.ibm.com/software/data/db2/udb](http://www.ibm.com/software/data/db2/udb)

Este site contém as últimas informações sobre a biblioteca técnica, como encomendar manuais, descarregamentos para o cliente, dispõe de grupos de discussão, FixPaks, notícias e ligações a recursos da Web.

Nos Estados Unidos, utilize um dos seguintes números:

- 1-800-IBM-CALL (1-800-426-2255) para encomendar produtos ou para obter informações gerais.
- 1-800-879-2755 para encomendar publicações.

Para obter informações sobre como contactar a IBM fora dos Estados Unidos consulte a página da IBM em [www.ibm.com/planetwide](http://www.ibm.com/planetwide)



Part Number: CT16APT

Impresso em Portugal

GC17-5419-00



(1P) P/N: CT16APT



Spine information:



IBM DB2 Connect

**Manual de Iniciação para DB2 Connect  
Personal Edition**

Versão 8